

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.180 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Terça-feira, 10 de Novembro de 1953

OS POLÍTICOS UNÂNIMES: NÃO HÁ CLIMA PARA OUTRO 10 DE NOVEMBRO

Lançada pela mocidade paulista a campanha de moralização

PRIMEIRA VITÓRIA DO ABONO



Dario Sampaio Diniz, líder do pessoal do D.C.T.: "Apoio tôda e qualquer campanha que vise a beneficiar o funcionalismo público".

5ª feira: Assembléia para defesa do abono

Adverte Tito Lívio de Santana: "Sem luta não se obtém vitória" — Dario Sampaio Diniz, líder do pessoal do DCT, participará da reunião — Unificação das fôrças

DARIO Sampaio Diniz, líder do pessoal do D.C.T., participará da assembléia convocada para depois de amanhã pela União Geral dos Funcionários Civis do Brasil, em prol do abono de Natal para todos os servidores federais.

OUTRA ASSEMBLÉIA

Confirmando sua adesão ao movimento, o presidente da Associação dos Servidores Postais Telegráficos declarou-nos que está informado, também, de que será realizada outra assembléia, sexta-feira, convocada esta pela União Nacional dos Servidores Públicos, que já deu seu apoio.

— "Sem restrição — acentuou Dario — apoio qualquer movimento justo, tendente a defender princípios e causas que, realmente, são de interêsse do funcionalismo".

UNIFICAÇÃO

Prosseguindo, declarou que é de opinião, porém, que se o objetivo das assembléias é o abono para os funcionários, os interessados deveriam harmonizar seus pontos de vista, numa campanha unificada, sem dispersão de fôrças, mas orientada dentro dos princípios da ordem democrática.

— "Não há como negar a imperiosa necessidade do abono. Todos conhecem a situação precária em que se encontram os funcionários, em geral lu-

(CONCLUI NA 4.ª PAGINA)

Favorável a Comissão de Serviço Público

A COMISSAO de Serviço Público da Câmara aprovou ontem, na forma do parecer do deputado João Camilo, o projeto do deputado Gurgel do Amaral que concede o abono de Natal para o funcionalismo público civil da União. Houve apenas um voto contra: o do deputado Armando Corrêa.

O PARECER

O parecer do deputado João Camilo (PSD de Minas, substituto do sr. Tancredo Neves), é curto e incisivo. Diz:

"O projeto de lei, concedendo abono de emergência aos servidores da União, de autoria do eminente deputado Gurgel do Amaral, tem que ser examinado sob dois aspectos: em primeiro lugar, a situação de penúria em que se encontra o funcionalismo da União, diante do alto custo da vida, que cresce dia para dia; e, em segundo lugar, a situação angustiosa em que se encontram as finanças do país. Quanto à primeira parte, entendemos que a Comissão de Serviço Público Civil nada poderá negar; e, quanto à segunda, julgamos ser da competência das Comissões de Economia e Finanças. Escapa, portanto, de nosso dever opinarmos sôbre o assunto".

CUSTARA' CR$ 60.000 UMA GELADEIRA

Alta vertiginosa dos artigos elétricos, pelo Plano Aranha

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

O Govêrno quer amordaçar o pensamento livre do país

Discurso do deputado José Bonifácio, hoje na Câmara

"O GOVÊRNO quer amordaçar o pensamento livre do país, através da aplicação dos decretos-leis contra o rádio" — dirá, hoje à tarde, na Câmara, o deputado José Bonifácio.

Analisando as ameaças do chefe de Polícia, acrescentará que a consciência democrática do país deve reagir contra as tentativas de cerceamento da palavra falada. Aludirá à campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA e da Rádio Globo, frisando que contra uma e outra se dirigem as violências em potencial do govêrno.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



ESTER TARCITANO, "Miss Objetiva 1953"

Até o fim do mês a Câmara votará o relatório Frota

Afonso Arinos conferenciou com Capanema — Sessões noturnas — A indicação de Guilhermino para proteger Euvaldo Lodi

AFONSO Arinos, líder da minoria na Câmara, combinou com Gustavo Capanema, líder do govêrno, a preferência para o projeto de resolução da Comissão Parlamentar de Inquérito na "Ultima Hora".

O projeto será votado até o fim do mês.

Capanema alegou que há quatro projetos de interêsse do govêrno, em regime de urgência. Arinos propôs, então, a realização de sessões noturnas. Assim, os quatro projetos e o da Comissão poderão ser discutidos e votados ràpidamente. A Imprensa Nacional, por sua vez, comunicou à Mesa da Câmara que o relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito só se-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

55.200 LITROS DE UÍSQUE

ESTÃO nos armazens do Cais do Pôrto 55.200 litros de uísque marca Haig, em caixas duplas, originárias da Inglaterra. Esse uísque foi importado graças aos mandados de segurança que obrigaram a Cexim a conceder as respectivas licenças.

Roma vai fulminar o substitutivo ao projeto do rádio

Manterá as proposições de Falcão — Inconstitucional o substitutivo Palmério — A longa batalha pela liberdade de expressão no rádio.

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Quedas e bofetões na escolha da rainha

"Miss Objetiva de 1953" a atriz Ester Tarcitano — Protestos dos cabos eleitorais da segunda colocada — Renda superior a 200 mil cruzeiros

(Texto na décima segunda página)

Nas confederações a campanha do abono

Memorial da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio - Recomendação de assembléias sindicais, para um grande movimento popular

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Jânio Quadros: êste o instante de reagir

"Esta a hora de apontar o ladrão, o liberticida, o negocista, o peculatário, o covarde, o dúbio"

S. PAULO, 10 (Sucursal) — Falando ontem na Faculdade de Direito de S. Paulo, na solenidade de comemoração do décimo aniversário da morte de estudantes metralhados pela polícia da ditadura, o sr. Jânio Quadros pronunciou o seguinte discurso:

"PERMITAM-ME agradecer a honra de estar aqui presente, que é um prêmio, senão a serviços prestados, ao desejo sincero de prestá-los. Torno à academia e aos professôres que me esculpiram o caráter e a vida e faço-o sentindo, como não sentira ontem, os versos pobres dos 18 anos:

"Eu te penetro como em santuário
Entra o crente cristão,
Trazendo ao peito, aceso, um lampadário,
Em pleno coração!"

"Não é isto um discurso. As poderosas vozes de ressonância nacional que aqui se ouvem não mo permitiriam. Não o farei, pois. Muitas vêzes nas festas democráticas o melhor testemunho de compreensão e fé reside no testemunho da presença.

"Tenho-o dado, mercê de Deus. Hei-de dá-lo. Acredito no govêrno do povo. Acredito no povo. Acredito na pluralidade partidária e na prevalência da maioria, fundada na autoridade suprema do sufrágio livre.

"Acredito na sentença da opinião, e acredito que, no curso dos acontecimentos, essa sentença, cedo ou tarde, incorpora a verdade.

"Admito e proclamo males que nos afligem. O ufanismo. A irresponsabilidade. A volúpia da fortuna fácil. A corrupção e a mentira. O comodismo e o gôsto do luxo desabrido. A carência de escrúpulos, na perseguição dos fins.

"Não tenho dúvidas, porém, de que a Nação, que sofre a tragédia da crise moral, mantenha aceso o facho da esperança, que é fôrça que a sustenta da recuperação comum.

"Não tenho dúvidas, ainda, de que a mocidade — esta da Escola da nossa História — erguerá êsse facho dos nossos sonhos, para com êle iluminar e aquecer a grande comunhão brasileira.

"Então ninguém permanecerá na sua casa. Camponeses e operários, o estudante e o industrial, o homem de ciência e o soldado, irão à praça para a conquista da República que nos falta. Da República democrática e honrada. Da República igualitária e justa. Da República diligente e austera. Da República que governaremos sempre, para que — atentos à singela advertência de Keller — não nos governe nunca!

Deodoro e Floriano a imaginaram. Ruy descreveu-a. Prudente de Moraes intentou-a. Silva Telles a quis e centenas de moços, em campos longínquos, pagaram por ela o preço derradeiro. Possivelmente para muitos e para mim essa República terá chegado tarde. Mas fica minha filha e ficam as filhas de todos. Dai-lhes, acadêmicos paulistas, a República ausente! Dai-nos, para que ainda possamos contemplá-la, a República desejada.

"Sois a energia que não violentou o fraco; a honra que os tesouros não compraram; a altivez que não recebeu jugo, a coragem que não capitulou jamais e a vocação libertária que não transigiu com o poder.

"Revitalizai o país, conduzindo a flama que, por milagre, êle pôde guardar. Levai-a aos partidos, para que vigiem e sirvam; aos políticos, para que empobreçam ou desesperem na agrura do ofício; às multidões, para que despertem e compareçam na efetiva participação do regime!

"Perdoem-me os que me escutam se pareço aconselhar. Contudo, não aconselho: peço. É a angústia, mestres e acadêmicos, que há muito me possui, nessa imensa angústia coletiva. Este o instante de reagir. Esta a hora de apontar o ladrão, o liberticida, o negocista, o peculatário, o covarde, o dúbio.

"E pode ser a hora do tempo que se acaba. Passado o tempo, é possível que encontremos sombras e, como apóstolo, ao indagarmos de um rosto amigo "quo vadis, domine?", escutemos também: "Volto a São Paulo e às montanhas da Itália para renovar o holocausto perdido".

Sob os aplausos da assembléia, o agora médico José Emídio de Barros, mutilado na chacina de 1943, assenta-se ao lado de Mangabeira. (Noticiário da comemoração cívica na 3.ª página)

O PTB não participará do inquérito da Câmara sôbre os caminhões-feira

Mário Martins, líder da UDN, promete revelar irregularidades sôbre a anulação da concorrência pública para a locação de barracas

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

A que se destinam dólares oficiais

Recomendação do Catete aos ministérios e autarquias

O PRESIDENTE da República, por intermédio do seu gabinete civil, enviou circular aos Ministérios e demais órgãos diretamente subordinados à Presidência da República, solicitando a remessa, ao Ministério da Fazenda, dentro de 15 dias, das estimativas de despesas para o primeiro semestre de 1954, em moeda estrangeira, para que possa ser fixado o orçamento de câmbio oficial.

Recomenda a circular aos Ministérios militares a máxima economia. Serão computadas para despesas em moedas estrangeiras as importações diretas ou por intermédio do Departamento Federal de Compras; vencimentos e salários de funcionários no exterior; serviços de juros e amortizações de financiamentos.

Excluem-se das despesas oficiais importações através de entidades privadas; vencimentos de funcionários em gôzo de bolsas de estudos ou realizando cursos de aperfeiçoamento ou em missão cultural.

Matarazzo e Chamas contrabandistas de trigo

SETENTA e duas mil sacas de trigo procedente dos Estados Unidos entraram no porto de Santos, consignadas às Indústrias Matarazzo, sem a devida licença de importação.

Nessas condições, a Alfândega de Santos considerou a mercadoria como contrabando.

Na operação, além das Indústrias Matarazzo, se encontram envolvidas as firmas Irmãos Chamas, Exportadora Mofarrej, Sociedade Comercial Brasifan, Dias Martins, Importadora e Exportadora Flank e D. Campaneli.

O Conselho Superior de Tarifas reformou a resolução da Alfândega de Santos sôbre esta operação. A decisão do Conselho, no entanto, foi anulada, esta semana, pelo ministro Osvaldo Aranha.

Marly, de faixa, posa para a TRIBUNA DA IMPRENSA

Rainha versus Orico

"Fui eleita; sou rainha isto é o que interessa"

Marly Sorel, já de faixa, responde, através da TRIBUNA DA IMPRENSA, aos adeptos de Vanja

"FUI eleita; sou rainha, e isto é o que interessa" — declarou ontem à TRIBUNA DA IMPRENSA a artista Marly Sorel, na Câmara Municipal, onde se realizou uma recepção em homenagem ao Festival de Cinema do Rio de Janeiro.

"NAO TENHO CULPA"

Disse-nos ela que não tem culpa de sua popularidade:

"Centenas de criaturas trabalharam para que eu fôsse eleita. Sou sobremodo grata às minhas amigas do "Fan-Clube", que não pouparam esforços pela minha candidatura.

Não vou, portanto, deixar que me arrebatem o cetro conquis-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

DEPENDE DE DECRETO A DEMOLIÇÃO DA STA. CASA

Informa o diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico — A indenização da Prefeitura

(TEXTO NA 4.ª PAGINA)

E. L. LANGLEY

Chega ao Brasil o superintendente-geral da Cia. Morro Velho

E. L. Langley procurara obter um empréstimo de Cr$ 10 milhões, resistindo a pressão do ministro do Trabalho

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Corte nas verbas de várias Secretarias

"Deficit" de 800 milhões no novo orçamento — Serão admitidos 1.500 extranumerários — Protestos de Mário Martins e João Machado

(Texto na terceira página)

Prioridade das obras do Nordeste

O que dirá José Américo hoje na Câmara

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

"Há clima para novo 10 de novembro?"

"Não"; respondem, unânimes, deputados

Opiniões de Loureiro Júnior, Rui Santos, Nestor Duarte, Fernando Ferrari, Herbert Levy e Breno da Silveira

"HÁ clima para novo 10 de Novembro?" — foi a pergunta que a TRIBUNA DA IMPRENSA colocou esta manhã diante de deputados de vários partidos, para relembrar o golpe que, precisamente no dia de hoje, há 16 anos, era vibrado contra as instituições democráticas no Brasil.

A resposta, unânime, foi: "Não".

LOUREIRO JUNIOR

"Não existem mais condições, nem no plano nacional, nem no internacional, para que se repita o 10 de Novembro. A História não se repete. E estamos todos muito avisados".

RUI SANTOS

"Muita gente costuma dizer que a situação internacional não permitirá novo 10 de Novembro. Eu digo, porém, que êle não se repetirá porque nem a opinião pública, hoje esclarecida, nem as Classes Armadas, o consentiriam".

NESTOR DUARTE

"Impossível não é, que o 10 de Novembro se repita. Mas não será nada fácil. As condições

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

REUNEM-SE DIRIGENTES SINDICAIS CANDIDATOS

Campanha comum, sem discriminação partidária — Hoje, o primeiro encontro

DIRIGENTES sindicais, candidatos a deputados e vereadores nas próximas eleições, farão uma reunião conjunta hoje à noite.

Local: praça 11 de Junho, em escritório onde o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos instalou o seu quartel-general eleitoral.

CAMPANHA COMUM

Os articuladores da reunião pensam em conseguir que todos os candidatos dirigentes sindicais façam campanha comum, com o "slogan" de "candidatos dos trabalhadores".

Na reunião de hoje, segundo

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Prezado leitor:

UM grupo de sócios do Clube da Lanterna mandará rezar, amanhã, às 10 horas, na igreja N. Senhora do Rosário, rua Araújo Godim, Leme, missa em ação de graças pelo regresso do jornalista Carlos Lacerda.

Agradece antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato religioso

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

NA recepção ontem oferecida pela Câmara Municipal, em homenagem ao Festival de Cinema do Rio de Janeiro, comentava-se que a artista Vanja Orico estava muito cotada para ser Rainha do Cinema até o instante em que caiu na bobagem de alardear que tinha o voto do sr. Getúlio Vargas em seu favor. O aludido voto teria sido dado à estrêla de "O Cangaceiro" por ocasião da visita de uma comissão de artistas ao Catete.

Daí por diante, a cotação de Vanja caiu muito. Até a derrota.

★

O SR. Emilio Carlos vai fazer um discurso contra o inquérito da "Ultima Hora", estendendo suas críticas à Comissão Parlamentar, que, segundo êle, cometeu diversos atentados jurídicos.

Embora o deputado não diga, sabe-se que êle assim agirá atendendo a um apêlo que da Europa lhe enviou o sr. Ricardo Jarfet.

★

O PREFEITO Dulcídio Cardoso está envidando todos os esforços no sentido de que o sr. Romero Estellita aceite o convite para a presidência do Banco da Prefeitura. O ministro Osvaldo Aranha só dará o empréstimo pleiteado por Dulcídio para salvar a situação angustiante da Prefeitura, se o sr. Franca Faria, atual presidente do Banco, fôr substituído por um funcionário que mereça confiança do Ministério da Fazenda. No caso, êsse funcionário é o sr. Romero Estellita.

JOSÉ DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

"Fui eleita; sou rainha isto é o que interessa"

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

tado num pleito renhido e justo. Consegui mais votos do que tôdas as outras candidatas reunidas. Não devo dar ouvidos às intrigas dos despeitados e invejosos".

E acrescentou-nos que teve 877 votos contra 174 dados à segunda colocada, que foi Vanja Orico.

TÍTULOS

Marly sustenta que tem títulos suficientes para ser rainha. É artista de rádio, contando com um grande e entusiástico público. Trabalhou em cinco filmes, entre os quais "Maria da Praia" e "Era uma vez um vagabundo". Num, foi a estrêla principal e, noutro, a coadjuvante, o que lhe valeu o título de melhor artista coadjuvante em 1952.

"Eu teria sabido conformar-me com a vitória de qualquer das minhas colegas. Tenho, portanto, o direito de esperar que elas se conformem com o meu triunfo" — concluiu.

OS OPOSITORES

A oposição contra Marly vai provocar nova decisão sôbre o concurso. Entende que houve fraude na apuração, pois foram computados 12 talões de 50 votos, com rubricas ilegíveis.

NOVO CHEFE DE GABINETE DE RÁO

O MINISTRO Vicente Ráo nomeou o diplomata Jaime de Azevedo Rodrigues chefe do seu gabinete, em substituição ao ministro Bolitreau Fragoso, designado para a chefia do Departamento de Administração do Itamarati.

O diplomata Antônio Correia do Lago, genro do ministro Osvaldo Aranha, convidado, anteriormente, para aquêle pôsto, não aceitou, por motivos particulares. No entanto, continuará como oficial de gabinete do sr. Ráo.

O sr. Jaime de Azevedo, novo chefe de gabinete, desempenhava as funções de secretário do Instituto Rio Branco. É considerado como um dos mais cultos diplomatas da nova geração.

"Há clima para novo 10 de novembro?"

"Não"; respondem, unânimes, deputados

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

são outras. Os crimes perfeitos são raros demais para se repetirem".

FERNANDO FERRARI

"Não há mais clima para novo 10 de Novembro. Vivemos um momento histórico e social bem diferente de 1937".

HERBERT LEVY

"Não acredito na sua repetição. Os processos e a personalidade do sr. Getúlio Vargas são hoje sobejamente conhecidos. E a desgraça que representa um regime totalitário, o povo sentiu-a na sua carne. Congresso, imprensa livre e povo nunca mais o permitiriam".

BRENO DA SILVEIRA

"Só acreditaria em novo 10 de Novembro se êle se destinasse a varrer o sr. Getúlio Vargas e sua camarilha do poder".

OCULISTA COPACABANA
DR. MARCELLO MARTINS FERREIRA
Av. Copacabana, 546, sala 401
Praça SERZEDELO CORREIA
Tel.: 37-8661 — Res.: 37-5451
Diariamente, a partir das 16,30

CECY DE ALENCAR PINTO ALVES

(FALECIMENTO)

João Pessoa de Mello, senhora e filhos, Fernando Pessoa de Queiroz, senhora e filhos, profundamente sensibilizados, comunicam o falecimento de sua querida sogra, mãe e avó CECY DE ALENCAR PINTO ALVES e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, terça-feira, dia 10, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela Rela 16,00 horas, saindo o féretro da Capela Real tista.

Até o fim do mês a Câmara votará o relatório Frota

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

rá publicado no "Diário do Congresso" sexta-feira.

GUILHERMINO

Na Comissão Parlamentar de Inquérito, que agora apura as transações do Banco do Brasil com outras emprêsas jornalísticas, perdura o impasse causado pela indicação do deputado Guilhermino de Oliveira para substituir Napoleão Fontenele.

Fontenele, até o momento, não renunciou e, nessas condições, o deputado Castilho Cabral não aceitará a indicação de Guilhermino.

Capanema indicou Guilhermino por sugestão de Tancredo Neves, o ministro da Justiça. Ligado a Euvaldo Lodi, um dos responsáveis pela negociata da "Ultima Hora", Guilhermino defendeu-o, em debates que travou com Afonso Arinos e Bilac Pinto.

Hildebrando Bisaglia, indicado pelo PTB para substituir Frota Aguiar na Comissão de Inquérito, não será o relator. O deputado Guilherme Machado, relator do inquérito nos outros jornais, o será também no caso da "Ultima Hora".

Aumento dos bancários

Hoje: assembléia geral dos banqueiros

PARA discutir o aumento dos bancários, reunem-se hoje em assembléia geral os banqueiros do Distrito Federal.

A reunião será no sindicato e, como sempre, secreta. Sòmente depois da decisão é que será distribuída uma nota oficial.

POSSIBILIDADE

— "Pelo que tenho visto e ouvido, nos bancos, creio que será impossível um aumento além de 15 por cento" — declarou-nos o sr. Luiz Migliora, presidente do Sindicato.

Explica que esta proporção é a que corresponde ao aumento do custo de vida.

SOMANDO

Segundo o sr. Luiz Migliora, os aumentos dados aos bancários desde 1945, já atingem a 150 por cento, tomando por base aquela data. E acentua:

— "Não é possível continuar assim: aumentos todos os anos. Precisamos encontrar uma outra solução".

BANCARIOS

Em assembléia geral, os bancários decidiram pedir 30 por cento, com mínimo de Cr$ 700 e máximo de Cr$ 1.500.

Não aceitarão menos, segundo a decisão.

Novos títulos eleitorais

OS títulos eleitorais, já preenchidos no local destinado à rubrica dos presidentes de mesas receptoras, devem ser substituídos por novos.

DIREITO DE VOTO

Respondendo a uma consulta do PTB o Tribunal Superior Eleitoral, reunido sob a presidência do ministro Edgard Costa, resolveu que os títulos devem ser substituídos por novos, pois, sòmente assim seria facultado o direito de voto ao cidadão, nos termos da Resolução 4.357, de 31 de agosto de 1951, e por fôrça da alteração feita em 27 de julho de 1953.

"O juiz Morais e Barros caluniou Eliezer Rosa"

"Falou demais quando deveria calar-se e calou quando deveria falar", afirma o procurador Fernando Maximiliano — O corregedor manda arquivar o processo instaurado para apurar a acusação de suborno — Sujeito a pena o juiz denunciante — Fala Eliezer Rosa —

— "EM face da prova colhida, deve-se concluir que o dr. Eliezer Rosa foi vítima de uma calúnia espalhada pelo seu colega Hamilton de Morais e Barros, que falou demais quando devia calar-se e que se calou quando devia falar, invocando, tardiamente o seu cavalheirismo" — afirmou o procurador Geral do Distrito, sr. Fernando Maximiliano, opinando no inquérito destinado a apurar a acusação de subôrno feita pelo juiz Morais e Barros ao juiz Eliezer Rosa.

ARQUIVADO

Em face do parecer e atendendo aos depoimentos e provas constantes do processo administrativo contra o juiz Eliezer, o corregedor da Justiça em exercício, desembargador Emanuel Sodré, opinou pelo arquivamento do inquérito, afirmando não ser verdadeira "a acusação que vinha sendo divulgada contra a dignidade funcional do dr. Eliezer Rosa".

Nada menos de 21 pessoas foram ouvidas no inquérito.

SEGREDO DE JUSTIÇA

O inquérito teve início quando o juiz Morais e Barros, então servindo no Tribunal do Júri, acusou seu colega Eliezer Rosa (em exercício em uma das Varas de Fazenda) de ter aceitado Cr$ 500.000,00 para modificar uma sentença a respeito de um processo em que eram interessados vários funcionários.

A acusação começou vaga e imprecisa. Circulavam rumores nos corredores do Fôro, e os comentários contra a dignidade do juiz Eliezer Rosa eram frequentes. O assunto transpirou dos meios forenses e acabou nas manchetes dos jornais.

Antes, porém, o juiz Eliezer Rosa pedira ao Tribunal de Justiça um inquérito administrativo para apurar a denúncia. O inquérito foi instaurado, correndo em segrêdo de Justiça, tendo ficado, porém, muito tempo paralisado.

ACUSAÇÕES VAGAS

Embora nenhum dos depoimentos seja do conhecimento público, sabe-se que foram ouvidas 21 pessoas, dentre as quais os juízes acusador e acusado e o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Ari Azevedo Franco.

Várias pessoas que eram parte na ação judicial negaram terminantemente o subôrno, algumas testemunhas afirmaram ter ouvido referências ao caso partidas exclusivamente do juiz Barros, outras disseram nada saber. O juiz Eliezer explicou que modificara a sentença atendendo a que, posteriormente, em face de um parecer do jurista Seabra Fagundes, viu ter errado na primeira decisão.

RECUA O ACUSADOR

O juiz Morais e Barros, que antes veiculara a notícia do subôrno e que não titubeara em denunciar o colega ao presidente do Tribunal de Justiça, ouvido no inquérito, recuou surpreendentemente, invocando — como disse o procurador — tardiamente o seu cavalheirismo. Disse ainda o juiz Barros que fazia questão de frisar que não era acusador e sim testemunha.

SUJEITO A PENA

Espera-se que a Corregedoria, com o arquivamento do inquérito instaurado contra o juiz Eliezer, reabra a questão, mandando instaurar outro contra o juiz Morais e Barros, por crime de calúnia e difamação, em vista, mesmo, da conclusão do parecer do procurador geral.

Imputando a seu colega, falsamente, um fato definido como crime, o juiz Barros está sujeito à pena de seis meses a dois anos de detenção e multa de 1 a 3 mil cruzeiros. Ofendendo a reputação do colega, o juiz denunciante está sujeito, também, à pena de três meses a um ano de detenção e multa de 500 a 3 mil cruzeiros.

Em face das conclusões do inquérito, ouvimos hoje o juiz Eliezer Rosa:

— "Estou plenamente satisfeito — afirmou-nos — com o resultado a que chegou o inquérito. Aliás, tinha eu a consciência tranquila e já esperava êsse resultado".

Perguntado sôbre se processaria o juiz que o acusou, afirmou Eliezer:

— "Ainda não tenho opinião formada a respeito, mesmo porque ainda não conheço, oficialmente, as conclusões do inquérito".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda 51 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

Nas confederações a campanha do abono

A CONFEDERAÇÃO Nacional dos Trabalhadores no Comércio, representando legalmente mais de um milhão de trabalhadores em todo o país, vai dirigir um memorial à Confederação Nacional do Comércio pedindo abono geral.

Segundo informações do presidente Baeta Neves, o memorial será entregue ao sr. Brasílio Machado Neto amanhã.

A CONFEDERAÇÃO

A Confederação reune 10 federações e 299 sindicatos, compreendendo os trabalhadores dos cinco primeiros grupos da Consolidação: comerciários, vendedores e viajantes, empregados em restaurantes, garções, hoteis e similares, empregados em turismo e hospitalidade (barbeiros, enfermeiros, etc.) e ensacadores de café.

As federações: dos Comerciários do Rio, de São Paulo, de Minas, do Paraná, do Rio G. do Sul, Nacional de Turismo e Hospitalidade, Nacional do Comércio Armazenador e Nacional dos Empregados em Hóteis.

RECOMENDAÇAO

Ao mesmo tempo que manda o memorial, a Confederação instruirá suas filiadas no sentido de realizarem assembléias sindicais de abono, para um movimento popular maciço.

O Sindicato dos Comerciários do Rio, um dos mais importantes, já iniciou o seu movimento. Também os comerciários de São Paulo.

Chega ao Brasil o superintendente-geral da Cia. Morro Velho

DIANTE da situação de calamidade a que chegou a greve dos mineiros de Morro Velho, ainda sem solução, embarcou às pressas para o Brasil o superintendente-geral da companhia.

Trata-se do sr. E. L. Langley, que chegou ontem à noite.

EMPRESTIMO

Não foi o inglês recém-chegado, mas um seu subalterno do "staff" local, o autor da revelação mais importante: a companhia pensa em pedir um empréstimo de Cr$ 10 milhões.

O sr. Langley, que passou tôda a viagem lendo extenso relatório enviado à Inglaterra, faz poucos dias, limitou-se a dizer que o assunto ainda não está resolvido.

ENTENDIMENTOS

O superintendente Langley substituirá o superintendente local na direção dos entendimentos no Ministério do Trabalho. Sabe-se que um dos motivos de sua vinda, foi a pressão feita pelo ministro contra os diretores locais.

Anuncia-se que a ordem é resistir ao máximo, só cedendo, em parte, mediante promessa de auxílio governamental: o empréstimo de Cr$ 10 milhões.

DIVIDA

Segundo revelou, a companhia não sabe exatamente a quanto atingem os atrasados exigidos pelos grevistas, estando disposta a despender, inicialmente, Cr$ 5 milhões.

Cálculos anteriores, feitos no início da greve, revelaram atrasados num montante de Cr$ 7 milhões. Agora é preciso muito mais, principalmente pela exigência do pagamento dos dias de greve: 30, na base de Cr$ 200 mil diários.

Instituto dos Economiários

O Instituto dos Bancários não atende bem ao pessoal das Caixas Econômicas — Criação de um instituto próprio — Parecer favorável

A COMISSAO de Legislação Social da Câmara dos Deputados emitiu parecer favorável ao projeto do sr. Ulisses Guimarães, que cria o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Economiários.

INOVAÇÕES

"O projeto contém inovações que asseguram o sucesso da nova instituição, além de ter sido elaborado dentro das normas reguladoras do assunto", concluiu o relator Celso Peçanha, depois de minucioso exame da matéria.

O INSTITUTO DOS BANCARIOS

Afirma o relator que "o descontentamento geral, há muito reinante de norte a sul do país, em tôdas as Caixas Econômicas, em face dos inexistentes ou então deficientíssimos serviços prestados aos servidores dessas instituições, pelo Instituto dos Bancários, principalmente considerada a ineficácia dos mesmos em face das elevadas contribuições que recebe, não só das Caixas Econômicas como de todos seus servidores".

CASOS DOLOROSOS

Citou, em seu parecer, que casos dolorosos são constantemente registrados: como por exemplo "a situação de extrema penúria em que ficaram a viúva e três filhos menores do funcionário Eudoro Berlinck, da Caixa Econômica Paulista, em face da desumana pensão concedida pelo Instituto do Bancários.

"Não menos doloroso—acrescentou — é o caso em que se encontram a viúva e a filha de um alto funcionário, há pouco falecido, sendo que a pensão que receberam do referido Instituto dos Bancários não representa 10 por cento dos vencimentos percebidos pelo falecido".

REIVINDICAÇAO JUSTA

"Constituindo-se em classe, já bastante numerosa — continuou, referindo-se aos funcionários das Caixas Econômicas — abrangendo categoria profissional própria, com direitos, obrigações e deveres definidos e bem diversos dos empregados bancários, gozando das mesmas vantagens concedidas aos funcionários públicos, reivindica a grande classe dos funcionários das Caixas Econômicas Federais a criação de um Instituto de previdência próprio, que viesse dar solução mais justa e humana a problemas relacionados com a assistência social.

CATEGORIA DIVERSA

Terminando seu longo parecer, o deputado Celso Peçanha declara que "Os funcionários das Caixas Econômicas Federais pertencem a uma categoria inteiramente diversa da dos bancários.

"É a própria legislação trabalhista que os distingue quando regula apenas o direito daqueles".

"Além de não gozarem certos direitos e regalias, tais como poderem participar da administração do Instituto a que, obrigatoriamente, estão filiados em virtude da lei que lhes nega o direito de sindicalizar-se, os economiários não recebem do Instituto dos Bancários a assistência a que têm direito".

Concluída a estrada Brasil-Bolívia

A ponta de trilhos chegou, ontem, a Santa Cruz de La Sierra — Getúlio e Estensoro presidirão à inauguração da estrada, em janeiro próximo

OS trilhos da estrada de ferro Brasil-Bolívia chegaram ontem à cidade de Santa Cruz de La Sierra, o que marca o final da construção dessa ferrovia, iniciada há mais de 15 anos.

Durante a sua construção, formaram-se 75 novas cidades ao longo do seu leito. Excetuando as cidades centenárias de São José e Roboré, tôdas as outras localidades que marginam a ferrovia tiveram a sua origem durante a construção.

A ferrovia liga Corumbá a Santa Cruz de La Sierra, percorre tôda a zona do oriente boliviano, em cujo subsolo existe a maior reserva petrolífera da América do Sul. Tem a extensão de 650 quilômetros. Na sua construção, foram empregados trilhos fabricados na Usina de Volta Redonda.

Esta semana, os engenheiros começarão a fase de consolidação dos últimos 23 quilômetros da estrada, no trecho compreendido entre Cotoca e Santa Cruz.

Quando o embaixador Negrão de Lima estêve em La Paz, em agôsto último, o presidente Paz Estensoro manifestou-lhe o desejo de que o presidente Vargas presidisse pessoalmente à inauguração da estrada, comparecendo a Santa Cruz.

Nestas condições, o sr. Getúlio Vargas irá, em janeiro próximo, àquela cidade boliviana, onde, juntamente com o presidente Estensoro, presidirá as solenidades da inauguração da ferrovia Brasil-Bolívia.

NOVA SEDE DO BANCO ANDRADE ARNAUD — Foi inaugurada ontem, às 17 horas, a nova sede do Banco Andrade Arnaud, à rua Sete de Setembro, esquina com rua do Carmo. A solenidade compareceram o prefeito do Distrito Federal, altas autoridades, srs. Marcos de Souza Dantas, Carlos Brandão de Oliveira, Luiz Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos, Vicente de Paulo Galliez, presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, diretores dos principais estabelecimentos de crédito, diretores, acionistas e clientes do Banco Andrade Arnaud. Iniciando a solenidade, o monsenhor Solano Dantas Menezes deu a benção às novas instalações. Falaram em seguida os srs. Raul Pinto de Carvalho, diretor-presidente; Geraldo Ourivio, diretor-superintendente; e o prof. João Hildefonso. O presidente da Associação Atlética do Banco Andrade Arnaud descerrou a placa que homenageia o diretor-presidente do Banco. Nas fotos o sr. Geraldo Ourivio cumprimentando o sr. Raul Pinto de Carvalho, e o diretor-superintendente quando fazia seu discurso.

Roma vai fulminar o substitutivo ao projeto do rádio

O DEPUTADO João Roma será na Comissão de Justiça, o relator do substitutivo que Mário Palmério apresentou ao projeto Armando Falcão.

O substitutivo, apresentado por ordem de Capanema, visou retardar a aprovação do projeto Falcão, que pleiteia a liberdade de expressão através do rádio.

A distribuição do substitutivo a João Roma está prèviamente estabelecida, uma vez que foi êle o relator do projeto Falcão.

INCONSTITUCIONAL

Podemos adiantar que o parecer do deputado Roma será contrário ao substitutivo Palmério, que é inconstitucional. Roma acha que inúmeros dispositivos defendidos por Palmério atentam frontalmente contra a Constituição.

O substitutivo Palmério é ainda pior do que os decretos-leis 8.356 e 8.543 que, apesar de inconstitucionais, foram invocados pelo chefe de Polícia e pelo ministro da Justiça para impedir críticas ao govêrno através do rádio.

OUTRO PROJETO

O deputado Roma receberá hoje o substitutivo. Só ontem o projeto chegou à Comissão de Justiça.

Também o deputado Emílio Carlos apresentará um substitutivo ao projeto Falcão. Segundo afirma o autor, êle está sendo elaborado em colaboração com a Associação Brasileira de Rádio.

GRAVE ALEGAÇÃO DO COMISSÁRIO DO 20.º D. P.

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

se anuncia, será estudado um regulamento, que deverá ser seguido por todos os que concordarem com a campanha comum. Não haverá discriminação de partido político, tampouco a legenda será prejudicada.

PROVAVEIS

Entre os dirigentes sindicais já candidatos em potencial, destacamos:

Eurípedes Aires de Castro (metalúrgico), Fernando Arruda (aeronauta), Orival de Carvalho (aeroviário), Valdemar Viana (bebidas), José Lopes Vera (carris urbanos), Luís Guimarães (comerciário), Duque de Assis (portuário), Liniteo dos Santos (maquinista da Marinha Mercante), Astrogildo Pereira (tecelão) e Osvaldo de Almeida (garçon).

Alegou legítima defesa o motorista assassino

Apresentou-se ontem o motorista Elias Pedro de Alcântara — O major o ameaçara com um revólver — Estava escondido no Recreio dos Bandeirantes — Hoje, depoimento de d. Vera

O motorista criminoso, Elias Jorge de Alcântara, quando depunha ontem no 4º Distrito

"JAMAIS tive qualquer relação íntima com minha patroa, dona Vera de Melo Carvalho" — foi o que declarou ontem o motorista Elias Pedro de Alcântara, por ocasião de sua apresentação às autoridades policiais do 4.º Distrito.

Na noite de 6 do corrente aquêle motorista matou, a tiros e facadas, o seu patrão, major Hélio de Melo Carvalho.

INICIO

O motorista assassino estava acompanhado de seu advogado, o dr. José Alves de Morais, e suas declarações foram tomadas pelo delegado Péricles Machado.

Iniciou contando os fatos que precederam ao crime, que ocorreu no interior da casa da vítima, à rua Cosme Velho, 145. Disse:

— "Sou empregado do major há cêrca de três meses. No dia 6, pela manhã, o patrão pediu-me para consertar o carro, que é um "Oldsmobile". À tarde levei os 4 filhos dos patrões à Sears. Regressava, e madame Vera determinou que eu a levasse à praia".

RODAR PELA CIDADE

"As 19 horas — prossegue o depoente — a madame pediu-me que rodasse com ela pela cidade. Andamos por várias ruas, sem destino. Nesta ocasião, dona Vera contou-me que estava nervosa, porque, pela manhã, brigara com o marido, e que por isso eu deveria rodar pela cidade, até que me sentisse cansado".

REGRESSO

Voltaram cêrca das 22 horas. Foi, então, interpelado pelo patrão:

— "Faz favor, "seu" Elias. Venha cá. O senhor consertou o carro?"

Respondeu negativamente, esclarecendo que era tarde, e que o lanterneiro da rua Mena Barreto não daria o serviço para o mesmo dia.

— "Eu não quero saber disto, não — redarguiu o patrão — o que eu quero é saber o que há entre você e minha mulher".

O CRIME

— "Fiquei atônito — diz o motorista — e respondi-lhe que não havia nada. Foi nesta ocasião que o patrão disse para mim:

— "Então vão morrer vocês dois".

O major sacou do revólver e deu-lhe um tiro, só não o acertando porque êle se abaixou.

— "Depois — confessa o criminoso — tomei-lhe o revólver, saquei minha faca, dei-lhe duas facadas e três tiros".

FUGA

Após o crime, apanhou o "Oldsmobile" do patrão e foi para Copacabana. Lá, em lugar que não se recorda, deixou o auto e pegou um taxi, indo até o Leblon. E como o primeiro motorista não quis levá-lo até o Recreio dos Bandeirantes, teve que contratar outro carro. No Recreio, embrenhou-se no mato, onde ficou até ontem, cêrca das 10 horas.

— "Fiquei dois dias no mato, para me livrar do flagrante" — esclarece o criminoso.

ADVOGADO

— "Através de um catálogo de telefones — disse — consegui o endereço do advogado José Alves de Morais, que é meu amigo. Conheci-o na igreja de São Judas Tadeu, aonde ia aos domingos".

MADAME VERA

Possivelmente hoje será ouvida a sra. Vera de Melo Carvalho, mulher da vítima.

acontece todo dia

AGRESSÃO A FACA

PORQUE o biscateiro Ademar da Silva, vulgo "Indio", de 25 anos, do bairro de São Benedito, lote s/n.º, acariciou o menor Jorge Bento Lavras, de 2 anos, filho de sua irmã Esmeraldina Bento, o operário Manoel Bento, de 18 anos, morador no local, tentou assassiná-lo ontem à noite, na estrada de Miguel Couto, em Nova Iguaçu, com uma facada no coração.

Em estado grave, Ademar está internado no hospital de Nova Iguaçu, onde foi operado. Manoel foi prêso pela polícia local.

Tentou morrer queimada

DEPOIS de ser repreendida por sua tia, por falar durante muito tempo ao telefone com o namorado, Maria de Lourdes Lopes, de 18 anos, da rua Bela, 505, casa II, embebeu a roupa em álcool e botou fogo a seguir, indo para o Pronto Socorro com queimaduras graves.

Explodiu a garrafa

AO colocar álcool num fogareiro aceso, Sônia Maria, de 3 anos, filha de João Souto Damásio, foi vítima da explosão sofrendo em consequência queimaduras graves generalizadas. O acidente ocorreu na casa onde residem os pais da menor, no morro da Casa Branca, barracão 172.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "17 de Outubro", "Itamaracá", "S. Leopoldo" e "Ada Gorthon".

Instável, com nevoeiro

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã: tempo instável, nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de norte a leste, moderados. Máxima, 24,5. Mínima, 18,7.

Colhido o auto pela caminhonete

COM fratura da sexta costela direita e contusões generalizadas, foi medicado no Pronto Socorro na tarde de ontem, o industrial Luiz Liedermerster Ribeiro, de 51 anos, casado, da avenida Epitácio Pessoa, 2.050, cujo auto (chapa 1-19-84), momentos antes foi colhido por uma caminhonete na esquina das ruas General Bruce e Senador Alencastro. A caminhonete, de número ignorado, fugiu após abalroar o auto do industrial. O 16.º DP tomou conhecimento da ocorrência. A vítima retirou-se para sua residência, depois de medicada.

CUSTARA' CR$ 60.000 UMA GELADEIRA

CONSIDERANDO o custo da moeda, despêsas de licença para importação e mais o ágio correspondente à 5.ª categoria, cada dólar custará 200 cruzeiros, aproximadamente.

Uma geladeira de 10 pés, custa atualmente, nos EE. UU. 300 dólares. Ficará por Cr$ 60 mil, no Rio.

AINDA NAO

As notícias do aumento, porém ainda não se justificam.

Até agora, nenhuma importação foi feita pelo Brasil com base na 5.ª categoria do plano Aranha, ou seja pelo dólar com o ágio daquela categoria.

Assim, os aumentos, no momento, não passam de manobra especulativa. Ainda ontem, a nossa reportagem verificou que um estabelecimento, da rua São Bento, estava cobrando ... 3.800 cruzeiros por uma enceradeira, cujo preço atual ainda é de 3.200 em outras casas.

O Govêrno quer amordaçar o pensamento livre do país

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

O SUBSTITUTIVO

Afirmará ainda que o substitutivo do deputado Mário Palmério é pior do que os decretos ditatoriais. Por isto mesmo, a Câmara está no dever de não consentir que semelhante projeto seja aprovado, pois aí então ficará o govêrno com mais poderes ainda para sufocar a oposição e a resistência aos seus desmandos.

"Estou certo de que nenhum democrata pode aceitar que se arrolhe o rádio, tanto nas capitais, como no interior, tirando assim aos partidos e aos seus líderes um grande veículo de propagação de suas idéias e candidaturas".

O discurso do deputado José Bonifácio começará às 14,15, prolongando-se até às 15 horas, quando o ministro José Américo iniciará a exposição de suas atividades no Ministério da Viação.

AMEAÇADO PELO FOGO TODO O QUARTEIRÃO

Em menos de uma hora, destruídas as 2 lojas "Acapulco", da rua Visconde do Rio Branco, e uma pensão — Eletrocutado um soldado do Corpo de Bombeiros — Cr$ 3 milhões de prejuízos

UM bombeiro morreu eletrocutado no incêndio, ontem à noite, na rua Visconde do Rio Branco, 28, que destruiu totalmente as duas lojas "Acapulco" e ameaçou todo o quarteirão entre a avenida Tomé de Souza e a rua Regente Feijó. Foi êle o soldado 1181, Asdrubal José da Silva, da rua Oliveira de Andrade, 395, que recebeu uma descarga elétrica ao tocar um cabo de alta tensão nos fundos da loja de móveis "Acapulco".

Transportado em ambulância para o hospital "Aristharco Pessoa", da Corporação, Asdrubal faleceu à meia-noite.

O INCÊNDIO

O incêndio que começou às 22 horas e 50 minutos, destruiu completamente a loja "Acapulco" e a fábrica e depósito de rádios da mesma firma, localizadas respectivamente nos imóveis 26 e 28. Uma pensão situada nos altos do número 24 também foi parcialmente destruída.

POUCA AGUA

A primeira dificuldade para estabelecer o bloqueio das chamas e atacá-las foi a proverbial falta d'água, que obrigou os bombeiros a uma distribuição econômica da que dispunham para não haver interrupção nos serviços. Alguns minutos mais tarde, o problema foi solucionado, porém o fogo, como os prédios fossem antigos, já havia destruído quase que a totalidade dos valores existentes no interior dos dois estabelecimentos comerciais.

O alarme foi dado por pessoas residentes no sobrado do número 24, que pouco de seus pertences puderam salvar.

TRÊS MILHÕES DE PREJUIZOS

O sr. Afrânio Monteiro Devell, proprietário das duas lojas "Acapulco", orçou seus prejuízos em 3 milhões de cruzeiros. Disse lamentar ainda mais o incêndio por serem os imóveis destruídos patrimônio da Prefeitura, que lhe estavam arrendados mediante aluguéis antigos e, portanto, cômodos.

Declarou ainda que suas casas se achavam seguradas em duas companhias. Uma delas é a Cia. Confiança, mas a outra não se lembra o nome.

A sra. Etelvina Ribeiro Lopes, que mantinha uma pensão de refeições comerciais no 2.º andar, do número 24, avalia os prejuízos que teve em Cr$ 200 mil, pois quase nada pôde salvar das chamas.

O fogo terminou aos 30 minutos de hoje.

POLICIA

Comandou os bombeiros o coronel Saddock de Sá, assistido pelo major Armando de Moura e pelo capitão Rosa. O tenente Walter comandou o serviço de Salvamento e Proteção.

O comissário Levi, do 10.º distrito, e a R. P.-30 também compareceram ao local, tomando as providências de praxe.

O ENTERRO

O soldado Asdrubal José da Silva será enterrado hoje, saindo o féretro do Quartel Central dos Bombeiros, na praça da República, às 16 horas.

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA
Fundada há 77 anos
As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
DIRETORIA:
Octavio Ferreira Noval
José Augusto D'Oliveira
Octavio Noval Junior

OS ESTUDANTES PAULISTAS LANÇAM A CAMPANHA DE MORALIZAÇÃO

O PTB não participará do inquérito da Câmara sôbre os caminhões-feira

Mário Martins, líder da UDN, promete revelar irregularidades sôbre a anulação da concorrência pública para a locação de barracas

O PTB não indicará representante para a Comissão de Inquérito, a ser nomeada pela Câmara dos Vereadores, para apurar a participação do secretário de Agricultura, no caso do escândalo dos caminhões-feira, declarou, na reunião dos líderes, o representante petebista.

MEDO DE LUTERO

A não participação do PTB na Comissão revela que as ordens do sr. Lutero Vargas, presidente do diretório desse partido no Distrito Federal, vêm sendo cumpridas, principalmente em relação ao sr. João Luis de Carvalho, que está montando postos de alistamento eleitoral de sociedade com o filho do presidente da República.

NOVO ESCANDALO

A não participação da bancada petebista da Câmara Municipal prende-se ao desejo de evitar quaisquer investigações sôbre denúncias, ontem apresentadas pelo sr. Mário Martins, líder da UDN, de que interêsses suspeitos influíram na anulação de concorrência pública, feita pela Secretaria de Agricultura, para a locação de barracas de feiras-livres.

Mário Martins prometeu fornecer maiores detalhes sôbre o assunto na primeira reunião da Comissão de Inquérito de Vereadores.

INTERÊSSES PESSOAIS NO PSD DO RIO GRANDE DO NORTE

O deputado Jader Torquato contra a orientação do seu partido

"DESIGNADO pela Assembléia Legislativa do Rio Grande do Norte para integrar comissão por ela designada, e com a função de defender interêsses econômicos da região nordestina, tive conhecimento de que a direção do P.S.D. e membros de minha bancada aproveitaram a minha ausência para me atirar injúrias e ataques soezes", declarou-nos, ontem, o deputado Jader Torquato, que acaba de manifestar a sua desaprovação à orientação do PSD, no Rio Grande do Norte.

INTERÊSSES PESSOAIS

— Tenho, agora, oportunidade de fixar a minha posição na política do Estado: divirjo da orientação do P.S.D., que está dominado por grupelhos de políticos que visam, apenas, aos seus interêsses pessoais. Divergi, desde a hora em que o Partido começou a retalhar vários municípios, pela simples razão de, nesses municípios, haver perdido o pleito municipal. Neguei apoio a essa política pequenina e subalterna, que não visa aos objetivos da prosperidade comum, e sim, a contentar com posições e empregos, políticos municipais derrotados.

APOIO AO GOVERNADOR

— Em entendimento que tive, nesta capital, com o governador Silvio Pedroza manifestei o propósito de manter esta orientação, mantendo, embora, o apoio que venho emprestando à sua administração. Em todos os atos que atendam ao programa de seu operoso govêrno, contará o sr. Silvio Pedroza com a minha solidariedade. Isto, entretanto, nunca poderia ser confundido com a subserviência a meia dúzia de políticos, que, usando e abusando do nome do P. S. D., cuidam tão sòmente de casos pessoais, de lutas pequeninas, de vinganças e caprichos inferiores. Eis por que, concluiu o deputado Jader Torquato, afastei-me do P.S.D., com os amigos que me prestigiaram no município de Luiz Gomes. Continuarei na Assembléia apoiando a administração, mas, disposto a recusar meu apoio a manobras dos dirigentes pessedistas".

Garcez não cogita de reformar o secretariado

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — "Não cogito de reformar o Secretariado" — declarou o governador Lucas Garcez, ontem, em entrevista coletiva. O governador declarou que no seu govêrno tudo vai bem e que o sr. Sales Filho continua merecendo, na pasta da Justiça, sua integral confiança.

Sôbre seu encontro com o sr. Getúlio Vargas em Marília, no dia 20, declarou não poder dar o temário aos jornalistas, pois não seria de boa ética em relação ao presidente da República. "Mas se o sr. Getúlio Vargas quiser, debaterei, na ocasião, assuntos políticos" — concluiu o governador Garcez.

Onda de críticas contra Aranha

SÃO PAULO, 10 (Da Sucursal) — "É um verdadeiro crime contra o cinema nacional, a inclusão do filme virgem na terceira categoria, ao lado do filme impressionado" — declarou na Assembléia o deputado José Miraglia.

Vários oradores criticaram o plano do ministro da Fazenda, entre os quais o sr. Valentim Amaral (contra exportação de ovos para o Canadá); e Luciano Nogueira Filho (a favor da inclusão dos geradores numa categoria melhor que a 3.ª).

Também o deputado José Fernandes Bertola usou da palavra para criticar a reforma Aranha e solicitar maior facilidade para a importação de matérias primas destinadas à indústria, assim como para importação de conjuntos moto-geradores de energia elétrica".



Descerrando a placa de homenagem a Silva Teles

Homenagem à memória do estudante que tombou em defesa da liberdade

S. PAULO, 10 (Da Sucursal) — Ontem, às 10 horas da manhã, logo após a missa no altar-mor da igreja de São Francisco, os participantes do movimento estudantil de 1943 contra a ditadura, fizeram inaugurar, junto às arcadas da Faculdade de Direito, uma placa de bronze onde se lê:

"Aos estudantes que viveram a tradição desta casa, lutando pela luz da liberdade durante as trevas ditatoriais de 1938 a 1945".

Descerrou a bandeira paulista que a encobria, o ex-presidente do Centro XI de Agôsto, Helio Motta, encontrando-se presente Germinal Feijó, Arrobas Martins e outros ex-acadêmicos que enfrentaram a policia na memorável jornada de 9 de novembro de 1943, data em que se verificou a "chacina do largo de São Francisco".

Falou durante o ato (ao qual compareceu grande número de estudantes) o ex-estudante Arrobas Martins, que, em nome de seus companheiros fêz um histórico do movimento, que teve epílogo sangrento no dia 9 de novembro de 1943.

— "Naquela epoca — disse — ter opinião era crime e manifestar o pensamento, proibido. Mas assim mesmo, aqui, nesta casa, houve estudantes que compreenderam a situação insustentavel e lutaram pela liberdade no Brasil".

AGRESSAO

Disse que não era perdida uma única oportunidade para a rebelião contra a ditadura de Vargas. Assim foi no Baile das Americas, (a reação começava a ser mais forte), em 30 de outubro, quando vários acadêmicos foram presos. Assim foi na assembléia geral "que realizamos no dia 1.º de novembro, na Faculdade, quando nossa sede foi invadida por soldados armados de fuzis e metralhadoras e que a coronhadas agrediram os estudantes indefesos".

— "Nosso único crime, afirmou Arrobas Martins, era almejar a liberdade. Ganhamos o carcere, entretanto. Varios professôres ficaram tambem impedidos em suas casas. Protestamos. Alguns dos nossos foram soltos".

No dia 9 de novembro ia haver um comicio de protesto. A policia proibiu: os acadêmicos não podiam falar. Resolveram então sair à rua com a bôca amordaçada e de gravata preta, para simbolizar o luto que lhes ia n'alma. Era uma forma de enfrentar a ditadura.

Enfrentaram. A policia apareceu no largo do Ouvidor, a dois passos do largo de São Francisco. Eram centenas de estudantes. E o povo acompanhava. A policia fechou tôdas as saídas: para a rua São Bento, para o Piques, para a Brigadeiro Luis Antônio, para a Praça da Sé, para a José Bonifácio, por tôda a parte. Encurralou-os. O presidente do "XI", Hélio Mota, compreendeu o choque iminente. Procurou o chefe do destacamento da policia especial. Foi agredido e prêso. Aí os estudantes avançaram. Bastou para que entrassem em ação as metralhadoras e os fuzis. Há mortes de populares. Um estudante cai morto. Há feridos. A agressão se generaliza. Cenas de inigualada selvageria. Mas o grito de revolta contra a ditadura tornava-se então cada vez mais forte.

Arrobas Martins afirma que a liberdade veio afinal, mas com ela o povo ainda não adquiriu o senso de responsabilidade. Daí os desencantos atuais. O Estado Novo liquidara com o senso de responsabilidade, trazendo o estado deleterio em que nos encontramos.

Referiu-se à coincidência: ontem, lançava-se a campanha pela moralização do país, ali mesmo, na Faculdade. Dali partira o primeiro grito contra a ditadura e dali parte agora a cruzada para a salvaguarda moral do Brasil.

— "Nós, os estudantes de ontem, estamos prontos para novas lutas. Vencemos ontem e venceremos novamente hoje" — afirmou, concluindo, entre palmas e abraços comovidos.

Em seguida, os presentes dirigiram-se, em romaria, ao túmulo do estudante Jaime da Silva Teles, morto a bala na luta contra a policia da ditadura.

S. PAULO, 10 (Sucursal) — O povo paulista viveu ontem momentos de intensa vibração cívica, quando se comemorou o décimo aniversário das jornadas democráticas de 1943, nas quais, lutando pela liberdade, estudantes morreram em praça pública.

Otavio Mangabeira, Janio Quadros e Carlos Lacerda deram às comemorações um sentido elevado de independência e de protesto — numa Faculdade de Direito tomada de milhares de pessoas, sobretudo estudantes.

A homenagem póstuma ao estudante Jaime da Silva Teles, morto há 10 anos pela policia da ditadura, foi comovente. E as comemorações atingiram ponto culminante quando José Emidio de Barros (hoje médico), na ocasião ferido pelas balas das metralhadoras, entrou no salão nobre da Faculdade coxeando amparado por estudantes, sentando-se, sob aclamações indescritiveis, ao lado do sr. Otavio Mangabeira.

BANDEIRA DA MORALIZAÇÃO

"A mocidade brasileira não perdeu a memória" — foram as palavras do professor Waldemar Ferreira, abrindo a sessão solene.

Pelo Centro Acadêmico XI de Agôsto falou o estudante Almino Alvarez Alonso, presidente da União Estadual dos Estudantes, que declarou terem os estudantes de Direito levantado, ontem, a bandeira da redemocratização do Brasil através da moralização dos costumes políticos. Posso dizer, como Alcindo Guanabara, que a vida desta escola tem sido linha reta entre a liberdade e a justiça".

Germinal Feijó, da turma de 1943, falou em seguida, historiando, um a um, todos os movimentos cívicos da Faculdade de Direito, a partir de 1905, quando os estudantes estiveram ao lado dos operários da Cia. Paulista. "A queda da ditadura foi tramada dia a dia, desde 1937, nesta Faculdade, através de tôda sorte de movimentos, difusão de jornais, circulares, etc.".

FALA O PROF. ALMEIDA JR.

"Com gás sulfídrico, os jangadeiros da mocidade acadêmica saudaram o Estado Novo", assim iniciou suas palavras o professor Almeida Jr., falando do célebre baile de 1937, nesta capital, quando o sr. Getulio Vargas se retirou às pressas...

Historiou o professor Almeida Jr. tôdas as artimanhas de que se utilizavam os estudantes para combater a ditadura de Getulio.

Certa ocasião, em pleno largo São Francisco, foi feita uma grande fogueira de retratos do ditador.

Em 1943, através de greves, os estudantes, com o presidente do Centro Acadêmico XI de Agôsto à frente, impediram que Getulio recebesse o título de doutor "honoris causa" da Universidade de São Paulo. A sociedade "Amigos de Ruy Barbosa" era o centro da resistência até ser varejada pela policia.

Contou em detalhes os acontecimentos de 9-11-43, quando, realizando a "passeata do silêncio", com lenços à boca, os estudantes e o povo foram metralhados pela policia do sr. Coriolano de Góis, em pleno largo de São Francisco. "Houve duas mortes e 27 vitimas e até hoje os criminosos vivem por aí!"

"Está na Cexim" — disse das galerias um estudante.

Concluindo, afirmou o professor Almeida Jr. que a luta dos estudantes continua agora no combate ao entulho do Estado Novo que são o Ademarismo, o Janguismo e o Getulismo.

A seguir os srs. Jânio Quadros e Carlos Lacerda pronunciaram dois discursos, entrecortados de aplausos e que saem publicados nas páginas um e quatro desta edição.

DISCURSO DE MANGABEIRA

Por último, instado pelas aclamações dos presentes, levantou-se o sr. Otavio Mangabeira que, visivelmente emocionado, discursou fazendo um tremendo libelo aos métodos de govêrno do sr. Getulio Vargas.

"Ouço o toque de alvorada desta Faculdade de Direito. Indo à luta, veteranos e alunos, espero estar a vosso lado para entrar nela e dela participar até o fim.

"A vocação do Brasil não é a roubalheira, a ignominia, o peculato, o roubo, o escândalo. Não foi para ser aviltado que veio ao mundo o povo brasileiro. Estou assistindo em São Paulo ao toque de alvorada da mocidade que tomou o Brasil nas suas mãos".

Antes de se retirarem, os presentes, com os estudantes à frente, promoveram grandes manifestações de simpatia aos seus colegas de 1943 e aos srs. Mangabeira, Janio Quadros e Carlos Lacerda.

Uma vassoura foi oferecida ao político baiano "para que varra o Brasil como o prefeito de São Paulo está varrendo São Paulo".

Prove o café brasileiro de exportação
LORD Café

APOIO DOS SINDICATOS OPERÁRIOS E ASSOCIAÇÕES

Contra o ademarismo, o borghismo e o janguismo, para salvar o "navio que afunda" — Tribuna móvel em todo o país para liquidar os escândalos do Govêrno

S. PAULO, 10 (Da Sucursal) — "Para infelicidade da nação, ainda estão no poder êsses mesmos membros do govêrno que, em 1943, no dia 9 de novembro, metralharam os estudantes no largo de São Francisco, e que até hoje não foram julgados, nem responsabilizados" — disse, logo após dar por iniciado o grande comício de lançamento da Campanha de Moralização, promovida pelo Centro Acadêmico XI de Agôsto, da Faculdade de Direito, o seu presidente, Vicente Azevedo Sampaio.

CAMPANHA MONSTRO

O comicio realizou-se ontem pela manhã, no largo de São Francisco (exatamente à hora em que, há dez anos, a policia de Getúlio encurralava os estudantes, para disparar suas metralhadoras) comparecendo grande número de populares, estudantes de várias faculdades, deputados, professôres, etc.

O presidente do "XI", antes de passar a palavra ao orador seguinte, disse ainda:

— "O movimento que hoje iniciamos conta com o apoio de numerosos sindicatos operários, associações de classe e outras corporações e visa a estender-se por tôda parte, a fim de se colocar um ponto final à desgraça a que nos estão levando os que pactuam com as roubalheiras que vêm surgindo todos os dias. A campanha de moralização visa a fazer com que nosso país volte a ser o que era no passado".

Deixou bem claro que a campanha não obedece a qualquer côr politica e que os estudantes não são seus donos, senão seus lançadores.

REPERTORIO

Falou a seguir o acadêmico Marcus Flávio Pereira, secretário da Campanha, que, a certa altura, frisou:

— "A toda hora surgem exemplos novos, que enriquecem o quadro sombrio de nosso repertorio de escândalos. Roubos imensos, envolvendo cifras quase incalculáveis por sua grandeza, foram e são praticados com a conivência, a participação, quando não sob patrocínio do próprio poder público".

Mais além:

— "Hoje, pois, o Centro Acadêmico XI de Agosto se lança a esta campanha de recuperação, atendendo ao apêlo dramático que, tacitamente, muitos fazem aos moços. Nós nos incumbiremos de levar este apêlo a todos os recantos do país onde houver quem nos ouça e quem nos entenda; feita a união, nada impedirá que bem se imponha total e definitivamente, afastando-nos do caos iminente que, se está próximo, é, no entanto, evitável".

EVIDÊNCIAS DE RUI

Tomando a palavra, Vitor Fasano, presidente eleito do "XI", afirmou que há duas evidências de Ruy Barbosa sempre presentes: a continuidade da tradição e a continuidade da justiça. Por essas evidências é que os estudantes vão lutar, agora, mais uma vez.

— "No âmbito do govêrno federal, houve tantos escândalos quanto os dias de poder que tem o atual govêrno. E para acabar com isso caminharemos por todo o país, levando a todos os quadrantes a nossa "Campanha de Moralização".

ADEMARISMO, JANGUISMO, BORGHISMO

Um outro acadêmico (José Gregori, orador do Centro), em palavras candentes disse que a onda de lama está encontrando um obstáculo na Faculdade. "Não é possivel continuar se desculpando o roubo e se perdoando a fraude do "rouba mas faz". Este movimento é contra os ademaristas, os borghistas e os janguistas. Contra escândalos que como o da "Ultima Hora", foram o maior descalabro moral que a pátria já sofreu".

O NAVIO QUE AFUNDA

— "O Brasil dá a impressão de ser um grande navio, em cujo tombadilho uma sociedade dança a valsa da morte; essa sociedade dança sem saber que o casco está rompido e que a água o invade" — declarou a seguir o professor Gofredo da Silva Teles.

Mais adiante:

— "Nós nos recusamos à dança suicida. Queremos afirmar que pomos o interêsse da nação acima de nossas vidas. Queremos afirmar que vivos estamos em defesa do Brasil".

TRIBUNA MÓVEL

O bacharelando Darci Paulilo Passos, subindo à tribuna, disse que ela é móvel e será levada a todos os quadrantes do país, "para impedir que os homens públicos traiam os princípios constitucionais e para que os partidos façam eleger sòmente homens dignos".

Sucede-lhe o presidente da União Estadual dos Estudantes, acadêmico Almino Alves Afonso, para dizer também que a campanha é para liquidar com os sucessivos escândalos que vêm infelicitando a nação.

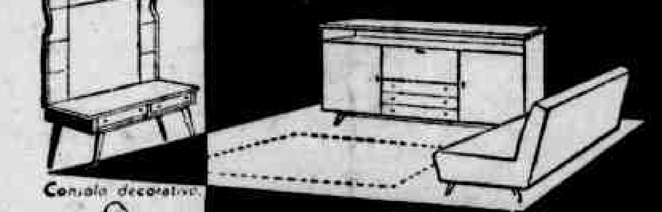
HINO E PALMAS

Muitas palmas, no encerramento dos discursos, acompanhadas do Hino Nacional.

Os acadêmicos de Direito, após concluido o lançamento da "Campanha de Moralização", enviaram telegramas a todos os diretórios acadêmicos do país e aos homens públicos, comunicando que tivera início em São Paulo o movimento contra a corrupção, o qual já tem articulação em vários Estados.

COMICIOS

Uma série de comicios será efetuada em todo o Brasil pelos estudantes, visando a divulgar ao máximo a Campanha. Aqui em São Paulo, ainda êste mês, os universitários voltarão à tribuna, para um grande comício no bairro do Ipiranga.


Consolo decorativo
Mesa de costuras ou escrivaninha
Mesa de refeições p/ 12 pessôas
É a sensação do momento!...
o Living Angelo
Dezenas de senhoras têem vindo diariamente, conhecer o moderno LIVING ANGELO. E em tôdas o CONSOLO EXTENSIVEL ANGELO provoca admiração e um desejo irrefreavel de possuí-lo. Porque o CONSOLO EXTENSIVEL ANGELO substitui a antiquada mesa de jantar com a vantagem de ser mais útil, em menos espaço. Servindo de Consolo decorativo, mesa de costuras, escrivaninha ou mesa de refeições para 6, 8 e 12 pessôas.
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Moveis Angelo
Av. Salvador de Sá, 195
PAT. 996

Corte nas verbas de várias Secretarias

"Deficit" de 800 milhões no novo orçamento — Serão admitidos 1.500 extranumerários — Protestos de Mário Martins e João Machado

FINALMENTE, entrou em discussão, na Câmara Municipal, o projeto de orçamento para o exercício de 1954. A proposição, oriunda da Comissão de Finanças, orça a receita em Cr$ 5.692.230.000,00 e a despesa em Cr$ 6.492.598.681,40, prevendo-se, portanto, um "deficit" de Cr$ 800 milhões.

Discutindo a matéria, o vereador Mario Martins informou que foram aumentadas as verbas do Legislativo, de Cr$ .. 94.350,00 para Cr$ .... 116.200.000,00; as do gabinete do prefeito, de Cr$ .... 95.500.000,00 para Cr$ .... 136.100.000,00; e as destinadas ao pagamento do funcionalismo, de Cr$ 2.600.000.000,00 para Cr$ 3.010.000.000,00.

— "Além disso — afirmou o líder da U.D.N. — consta no Orçamento de 54 um aumento de Cr$ 80.000.000,00 destinado ao pagamento de novos extranumerários, que em número de 1.500, deverão ser admitidos pelo prefeito, sem prestação de concurso".

Informou, ainda, o vereador Mario Martins que, enquanto se aumenta em mais de 20% a verba do Legislativo, em mais de 20% a verba do prefeito e cêrca de 50% a destinada ao pagamento dos servidores da Prefeitura, foram reduzidas as das secretarias de Saúde e Assistência, Viação e Obras e Educação e Cultura em aproximadamente 50%.

O vereador trabalhista João Machado, citando o "deficit" de 800 milhões de cruzeiros, lamentou que a Comissão de Finanças, mesmo assim, houvesse aumentado a verba destinada a admissão de novos extranumerários. Outros pontos foram tambem discutidos pelo representante do P.T.B., numa longa crítica à proposição em pauta.

Nos próximos dias deverá discutir o projeto o udenista Gladstone Chaves de Melo, que está estudando a matéria. Nessa ocasião, lamentará que a verba destinada à Secretaria de Educação tenha sido reduzida em proveito de outras rubricas de menor importância para a população carioca, mas de grande interêsse para a política eleitoral.

Novo Embaixador da Bolívia no Brasil

O SR. Frederico Gutierrez Granier, ex-ministro da Fazenda da Bolivia, será o novo embaixador daquele país no Brasil, em substituição ao embaixador Nestor Cevallos Tovar.

O presidente Paz Estensoro já solicitou ao govêrno brasileiro o "agreement" para o novo embaixador.

O sr. Gutierrez Granier é o sexto embaixador da Bolivia no Brasil, nestes últimos 3 anos.

Já estêve no Rio, no final do Estado Novo, em 1945, como chefe da representação diplomática de seu país.

TEMA e variações

Medeiros Lima

A POSIÇÃO política de Etelvino Lins está sendo olhada com desconfiança por parte dos elementos mais diretamente ligados ao Catete. Há um indisfarçável sentimento de reserva para com o governador de Pernambuco, cujas manobras são vistas como manifestações mal dissimuladas de hostilidade para com Vargas, embora por mais de uma vez tenha êle procurado desfazer semelhante impressão.

Etelvino Lins é um homem desejoso de reabilitar-se de seu passado. Quando se empenhou a fundo para se fazer eleger governador tinha em mente êste objetivo, pois acreditava que, enfeixando nas mãos o poder do Estado, não lhe faltaria oportunidade para apagar a má impressão que deixara anteriormente, como secretário da Segurança Pública no govêrno Agamemnon Magalhães, nos tempos do Estado Novo.

Seu nome viu-se envolvido diretamente nas ocorrências trágicas de 1945, quando foi apontado pelos adversários como um dos responsáveis diretos pelo conflito da praça da Independência, onde o estudante Demócrito de Souza perdeu a vida, ao tomar parte no comício que ali se realizava em prol da redemocratização do país.

Ao chegar ao Congresso, eleito senador, naquele mesmo ano, Etelvino começou a dar demonstrações de suas novas tendências, revelando-se no Monroe ardoroso constitucionalista. Muitas vêzes sua posição chocou-se com a de Agamemnon, que voltara ao govêrno de Pernambuco, e quando êste veio a falecer as relações entre ambos não tinham a mesma intensidade e ardor de alguns anos antes.

A morte inesperada de Agamemnon deu a Etelvino a tão esperada oportunidade de tentar reabilitar-se das acusações mais violentas de seus adversários. Êste fato é que explica, em grande parte, a posição agora assumida por êle, a ponto de ser olhado com muitas simpatias pelos mais destacados líderes da oposição.

ALGUNS dirigentes nacionais da UDN, como Afonso Arinos, por exemplo, defendem neste momento uma aliança, tanto no plano estadual como no federal, com o governador de Pernambuco. Acreditam êsses líderes que o fortalecimento de Etelvino implica, neste momento, o enfraquecimento de Vargas e, portanto, de seus planos futuros. Mas, enquanto isto ocorre, dirigentes e responsáveis do P.T.B inclinam-se por uma política de aproximação com a U.D.N., isolando, assim, Etelvino em Pernambuco. Este ponto de vista, no entanto, nem sempre conta com o apoio da direção estadual trabalhista, a qual não tende para Etelvino nem para os udenistas, preferindo uma terceira solução, que seria a da formação de novo bloco na política pernambucana, constituído pelo PTB e pelas fôrças dissidentes dos demais partidos.

Essas diferentes tendências indicam que Etelvino está sendo objeto de um cêrco, do qual terá que fugir ou defender-se. Mas, sua posição se torna particularmente difícil quando êle começa por ter que enfrentar uma possível crise interna em seu próprio partido, qualquer que seja a atitude que venha a tomar no futuro. Aliás, Etelvino não poderá caminhar num sentido ou noutro sem antes estar seguro do apoio unânime do P.S.D., pois é aí que se encontra a sua estabilidade e a segurança de seu comportamento político. Aberta a dissidência dentro de suas próprias fôrças, êle se torna, evidentemente, fraco e, portanto, incapaz de assegurar a vitória de seus planos, que implicam, igualmente, em sua própria sobrevivência política.

JOSÉ Maria Alkimim está criando sérios embaraços ao expediente bancário. Anteriormente, os "borderaux" de redescontos eram despachados pelo diretor da Carteira de Redescontos em duas e três horas. Agora, Alkimim, que está constantemente sendo chamado a Minas pelas injunções da política local, deixa adormecer os "borderaux" dois e três dias, sem dar solução. Muitos bancos começam a dar sinal de inquietação, pois isto atrasa todo seu expediente e reduz o ritmo de suas operações.

LEGISLATIVO

SENADO

ACÔRDO COMERCIAL

O SR. Ivo d'Aquino voltou a criticar o acôrdo comercial assinado entre o Brasil e a Argentina. "Enquanto os argentinos defendiam seus interêsses palmo a palmo, nossos representantes se entregavam à defesa de interêsses estranhos aos do Brasil", afirmou o ex-líder da maioria.

"Assim é que importamos o que deviamos exportar e exportamos o que deviamos importar', arrematou, referindo-se às nossas importações de milho, produt oque produzimos em grande escala.

Mensagem presidencial

DURANTE o expediente, foi lida mensagem presidencial que indica o nome do sr. Ernesto Morais Lima para representante permanente do Brasil junto à ONU.

CÂMARA MUNICIPAL

Vereadores sem telefone

COUTO de Souza protestou, ontem, contra o ato do Secretário da Câmara, que transferiu do térreo para o 5.º andar a mesa telefônica, que servia os vereadores.

Denunciou, ainda, o fato de se encontrarem à disposição dos diversos secretários várias telefonistas, necessárias aos serviços da Câmara.

Sessão noturna

FOI transferida para hoje a sessão extraordinária noturna, marcada para ontem.

O motivo do adiamento foi a recepção oferecida pela Câmara ao Corpo Diplomático e à sociedade carioca, com a presença dos elementos que fazem parte do Festival Cinematográfico do Rio de Janeiro.

Aprovada a preferência

FOI aprovada, ontem, a preferência para discussão e votação do projeto 357, que amplia as instalações da Maternidade Fernando Magalhães. Vários oradores se ocuparam da matéria.

Inquérito na Secretaria de Agricultura

DENTRO de 24 horas será constituída a Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar irregularidades existentes na Secretaria de Agricultura, apontadas pelo vereador Osmar Resende.

O sr. Gonçalves Lima, líder do PTB, recusa-se a designar um membro da bancada trabalhista para integrar a referida comissão.

Voto de pesar

MAGALHAES Júnior pediu, ontem, um voto de pesar pelo falecimento do ator teatral Antônio Ramos.

CÂMARA

ATITUDE GROSSEIRA

O DEPUTADO Muniz Falcão apresentou um requerimento de informações para que o ministro das Relações Exteriores esclareça quais as providências adotadas pelo govêrno brasileiro em face da grosseira atitude das autoridades norte-americanas da cidade de Miami contra o ministro Silvestre Pericles de Gois Monteiro.

Papel de imprensa

FOI aprovado, em primeira discussão, o projeto que estende às emprêsas editôras ou impressôras de livros os favores concedidos às emprêsas jornalísticas pela lei número 1.386, de 18 de junho de 1951, que regula a importação de papel e outros materiais de consumo da imprensa.

Impôsto de Renda

MUITO movimentada foi a ordem do dia, pelos discursos que encaminharam a votação, em primeira discussão, do projeto do deputado Muniz Falcão que manda cancelar os lançamentos "ex-officio" do impôsto de Renda iniciados ou em fase de cobrança administrativa ou judicial com base nos exercícios fiscais até 1952, inclusive, e proíbe revisões posteriores.

O autor alega que êsses lançamentos e a faculdade de revisões posteriores são utilizados como armas para extorsões contra pequenos comerciantes.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

SEAGERS
é o melhor
GIN

VARANDAS
Envidrace sua VARANDA, transformando-a em belo e confortável JARDIM DE INVERNO
Serviço rápido e perfeito, sob assistência técnica de um decorador — Preços sem concorrentes
— Peça ainda hoje seu orçamento —
INSTALADORA — RIO
Rua México, n.º 11, 16.º and., s/ 1602-B – Tel. 42-7050

WHISKY ESCOCÊS LEGÍTIMO
"Johnny Walker"
Garrafas de 1 litro
Rua Teófilo Otoni, 34
Fones:
23-2513 e 43-4565

AGORA
Super Constellation L 1049-C
• MAIOR POTÊNCIA
• MAIOR VELOCIDADE
• MAIOR AUTONOMIA
• MAIOR CAPACIDADE
AIR FRANCE

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPÉRIO (22-9348) — * Essas Mulheres...
METRO-PASSEIO (22-6490) — Campo de Batalha (e) Metroscopika (curta metragem tridimensional)
ODEON (27-1508) — * A Tortura do Silêncio
PALACIO (22-0838) —A Volta dos Irmãos Corsos
PATHE (22-8795) — O Bruto
PLAZA (22-1097) — * Nunca Fomos Covardes
REX (22-6327) — A Tragédia do Circo (e) Terras do Alvorôço
RIVOLI — O Fiacre n.º 13
VITORIA (42-9020) — * Moulin Rouge

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Terra de Sangue (e) Era Uma Vez Dois Valentes
COLONIAL (42-8512) — * Nunca Fomos Covardes
FLORIANO (43-9074) — A Volta dos Irmãos Corsos
GUARANI (32-3651) — Montanhas Ardentes
IDEAL (42-2118) — * A Tortura do Silêncio
IRIS (42-0763) — Viver e Lutar
LAPA (22-2343) — Toureiros
MEM DE SÁ (42-2232) — Os Três Recrutas
PRESIDENTE (42-7128) — O Bruto
PRIMOR (43-6621) — * Nunca Fomos Covardes
RIO BRANCO — Santa Fé
S. JOSÉ (42-0592) — Serra Brava
TEXAS (Ex-Parisiense) — Horizonte em Chamas (e) Visão Fatal (estrado)

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — A Volta dos Irmãos Corsos
AVENIDA (48-1667) — O Destino em Apuros
CARIOCA (28-8178) — * A Tortura do Silêncio
HADDOCK LOBO (48-9610) — * Nunca Fomos Covardes
MARACANÃ (48-1910) — O Destino em Apuros
METRO-TIJUCA (48-9970) — Campo de Batalha (e) Metroscopika curta metragem em três dimensões)
OLINDA (48-1032) — * Nunca Fomos Covardes
TIJUCA (48-4518) — O Destino em Apuros
VELO (48-1381) — Fazendeiros Fracassados (e) Assassinos de Aluguel

ZONA SUL

ALASKA — * Essas Mulheres...
ALVORADA (27-2858) — O Bruto
ART-PALACIO (37-8463) — O Fiacre n.º 13
ASTORIA — * Nunca Fomos Covardes
AZTECA (45-6813) — A Volta dos Irmãos Corsos
BOTAFOGO — * Moulin Rouge
COPACABANA (47-2803) — *A Tortura do Silêncio
IPANEMA (47-3806) — * Seu Nome e Sua Honra (e) Esperto Contra Esperto
LEBLON (27-7803) — * A Tortura do Silêncio
METRO-COPACABANA (37-9797) — Campo de Batalha (e) Metroscopiks (curta metragem tridimensional)
MIRAMAR — A Volta dos Irmãos Corsos
NACIONAL (26-8072) — O Bruto
PAX — O Fiacre n.º 13
PIRAJÁ (47-2828) — Náufragos da Vida (e) A Luta Rocky Marciano x La Starza
POLITEAMA (25-1143) — Náufragos da Vida (e) A Luta Rocky Marciano x La Starza
RIAN (47-1144) — * Moulin Rouge
RITZ (27-7224) — * Nunca Fomos Covardes
ROXY (27-8345) — A Volta dos Irmãos Corsos
S. LUIZ (25-7879) — * A Tortura do Silêncio

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — O Anjo e os Pecadores
BANDEIRA (38-7373) — Nossas Vidas
BANDEIRANTES (29-3262) — Esta com Tudo (e) Anjo Perverso
BARONESA — O Bruto
BONSUCESSO — A Volta dos Irmãos Corsos
BRAZ DE PINA — * Páginas da Vida (Filme de 4 histórias) e Meu Coração Canta
COELHO NETO — Fibra de Jóquei
EDSON (29-4449) — O Soldado da Rainha
ESTACIO DE SÁ (32-3923) — O Desertor (e) Minha Filha
FLUMINENSE — Vagabundo
IRAJÁ (29-8230) — Pompeia, Cidade de Mesia (e) Defensor dos Desamparados
JOVIAL (29-0651) — A Morte nas Sombras (e) O Último Mosqueteiro
MADUREIRA (29-5735) — O Destino em Apuros
MASCOTE (29-0411) — * Nunca Fomos Covardes
MAUÁ — O Bruto
MEIER (29-1222) — * Nunca Te Amei
MODELO (29-1978) — O Gênio na Televisão (e) Conflito Sentimental
MODERNO — * Só Esta Vez
MONTE CASTELO (29-3250) — * A Tortura do Silêncio
NATAL — Regimento Heróico (e) A Tia de Carlitos
PENHA (30-1121) — Pistolas na Noite (e) A Máscara de Dijon
PIEDADE (29-8230) — A Ilha do Desejo
QUINTINO — O Gênio na Televisão (e) Conflito Sentimental
RAMOS (30-1094) — * Dizem que é Pecado (e) * Volúpia de Ampasino
REALENGO — Explorando o Crime (e) O Cantor do Jazz
ROCHA MIRANDA — Confissão de uma Espiã
ROSARIO (30-1889) — O Último Duelo
SANTA ALICE (28-9993) — A Volta dos Irmãos Corsos
SANTA HELENA (30-2688) — Feitiço de Amor
S. CRISTOVÃO (29-4923) — Cavaleiro do Colorado (e) Caverna da Montanha
S. JERÔNIMO — Em Carne Viva (e) Ai é Que Está a Coisa
S. PEDRO — A Revolta dos Peles Vermelhas
VAZ LOBO — Desafiadores da Morte (e) Contrabandista de Ouro
VILA ISABEL — Pecado

NITERÓI

EDEN (3807) — Desafio (e) O Céu Está em Tôda Parte
ICARAI (3346) — * Moulin Rouge
IMPERIAL (3120) — * Hora Violenta (e) A Chuva me Tortura
ODEON (2-2707) — * A Tortura do Silêncio
PALACE (6285) — Nas Selvas da Malaia

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2626) — A Volta dos Irmãos Corsos
D. PEDRO (3400) — * Conspiração
PETROPOLIS — Manchado pelo Destino

TEATRO

BOLSO (27-1738) — Teatro dos Novos, 21 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 horas.
CARLOS GOMES (22-7581) — Às 20 e 22 horas. Dia 13, "O Imperador galante".
FOLLIES (27-8216) — "O. K. Baby", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-9146) — "Cupim", às 20 e 22 horas. Sáb. e dom., vesp. 16 horas.
JARDEL (27-8712) — "Botando aseite é melhor", às 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO (43-4267).
RECREIO (22-6164) — Dia 12, "O que é que o Bikini tem".
DULCINA (22-3817) — "Obrigada pelo amor de vocês", 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 30.
RIVAL (22-2721) — "Angelina e o dentista", às 21 horas. Sáb. e dom., 20, 22 hs. e vesp., 16 horas.
SERRADOR (42-6442) — "O diabo em 4 corpos", às 21 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 10 de Novembro de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

O Govêrno agiu

O LIDER da maioria na Câmara deu, na televisão, a palavra do Govêrno sôbre o escândalo da "Ultima Hora". Sabe-se agora, depois dêsse pronunciamento oficial, que a atitude inflexível do Govêrno é manter o escândalo, solidarizando-se com os seus beneficiários. Esta certeza decorre das palavras do lider Gustavo Capanema como um enunciado categórico e definitivo.

Começou o sr. Capanema dizendo que, "antes mesmo de receber o inquérito, o Govêrno já está agindo". E' verdade. Desde os primeiros dias da denúncia que age o Govêrno no sentido de "amadrinhar" os beneficiários. E' o que faz com o esfôrço, muitas vêzes demonstrado e mil vêzes anunciado, de pôr no mesmo pé de igualdade o escandaloso caso de favoritismo e crime contra os dinheiros públicos e os casos rotineiros de empréstimos e outros emprêsas de publicidade.

Agiu, realmente, o Govêrno, antes de receber o inquérito da Comissão Parlamentar. Agiu pela pressão aos jornais e rádios independentes: agiu permitindo que um comensal do ministro da Fazenda e do próprio presidente da República se acumpliciasse com o sr. Matarazzo para, assumindo a direção do jornal feito com o dinheiro do Banco do Brasil, procurar, junto aos seus amigos, o meio de salvar a emprêsa condenada; agiu, no caso do papel, dando dólares em duplicata à "Ultima Hora" e transformando o Banco do Brasil em pagador do contrato que a Erica não quis cumprir, certa da impunidade.

O Govêrno agiu, sim, antes das conclusões do inquérito. Agiu escondendo o relatório do seu fiscal junto à "Ultima Hora", relatório onde o funcionário dá notícias da emissão de cheques sem fundos, do desvio criminoso de grandes quantias, milhões de cruzeiros, do patrimônio das emprêsas para o bolso particular do sr. Samuel Wainer.

Em S. Paulo consentiu que o jornal do grupo Wainer passasse, com ruídos de fanfarra e festas, para o advogado de Matarazzo; aqui, em um despacho cheio de ilegalidade, o ministro da Fazenda, num precedente perigosíssimo, autoriza o Banco do Brasil a desembaraçar, na Alfândega, o papel que "Ultima Hora" se recusa a receber, fugindo impunemente ao contrato que assinou.

E anuncia, como uma grande demonstração da ação governamental, que a Rádio Clube foi à falência. Foi, realmente. Só o foi, entretanto, como conseqüência do ato do ministro da Viação que forçou o presidente da República a cassar-lhe a concessão do canal. E quando, para tirar vantagens sôbre o patrimônio da falida, o grupo Wainer se apresenta com milhões de créditos suspeitos, o Banco do Brasil, principal credor interessado, finge que não vê a manobra e tenta, também êle, substituir o síndico designado pelo juiz.

Sim, o govêrno agiu, desde o primeiro momento, no caso da "Ultima Hora". Agiu para proteger os culpados, para salvá-los. Agiu para fazer pressão contra os que denunciaram o escândalo, para perseguir os que, sôbre êle, afrontando os perigos da ira governamental, disseram a verdade.

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

"Tomai o comando desta luta em vossas mãos"

NA Faculdade de Direito de São Paulo, o jornalista Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, pronunciou ontem o seguinte discurso:

Sr. Professor Waldemar Ferreira.
Sr. Professor Almeida Júnior.
Sr. Dr. Otávio Mangabeira
Sr. Dr. Jânio Quadros.
Sr. Dr. José Emydio.
Senhoras e senhores.

Esta manhã, um grupo de estudantes e de jovens de Corumbá, de várias categorias, sabedores da cerimônia desta noite, arrancou um penacho flamejante das árvores que enfeitam aquela cidade branca e pediu-me que o trouxesse aos jovens desta Faculdade, como um sinal de primeira solidariedade ao movimento nacional que hoje aqui teve o seu berço pela recuperação moral do Brasil.

Assim, peço a um de vós a bondade de receber o tributo de amor fraterno e de solidariedade viva que hoje marca o começo da vossa jornada de recuperação moral de uma pátria envilecida pela corrupção. Podeis imaginar, senhoras e senhores, a emoção e — por que não? — o orgulho com que me faço portador dêsse vivo sinal de unidade nacional, indissolúvel, que se funda em vós, que sois a fôrça que a compõe. Esta é a resposta dos irmãos de outros Estados à tentativa de silenciar-nos, dividindo-nos, daquêles que aplaudem, elogiam e acumpliciam-se com um homem que queimou a bandeira de São Paulo.

O que vos vim trazer é o testemunho de cronista, do tempo e dos fatos, e intérprete das coisas. O testemunho da necessidade da vossa união, para que a nossa se torne possível. O testemunho de que os bons e puros se unam para que o Brasil se recupere. Assim como se criou o conluio dos homens do mal, neste país, a comunhão dos homens de bem se faça pela mão dos jovens, patronos do futuro. Por muito tempo, tentaram dividir-nos pelo silêncio e pela violência, — e um nome de ausente deve ser lembrado — Armando de Salles Oliveira — e a figura sempre presente de Otávio Mangabeira. Eram nomes banidos do noticiário. Banidos intencional e sistemàticamente, por ordem do DIP, para que não ficasse, para as novas gerações, os exemplos contidos nessas figuras, o exemplo dos homens que não temeram o inimigo, para continuar o combate.

No Rio de Janeiro, na reunião da viva e renascente UNE, Hélio Mota e Germinal Feijó cultivavam o ímpeto da juventude paulista. Ali aprendemos, soubemos e decoramos, nós que éramos os jovens de então, a missão antiga e imortal que procuramos não deslembrar e não desmerecer. Então, meus amigos, compreendi e vi, com olhos de ver, como todo o instinto dos elementos ditatoriais dêste país consistia em aprovar, fomentar e vivificar a desunião de São Paulo, formando aqui dentro a corrupção, para expandi-la para fora, no apogeu de vicissitudes e de decadências.

O que se fêz para dividir São Paulo foi uma amostra, um exemplo, do que se fêz para dividir a todos em todo o país. Primeiro, pelo silêncio, depois, pela violência. Agora, pela corrupção. — Depois — não nos esqueçamos da lição de Almeida Júnior — o terceiro movimento dêste método ditatorial é a violência. Não poderemos escapar à violência, como não escapamos em 1943, se não nos opusermos à corrupção que silencia a imprensa.

E' pelo silêncio comprado e imposto e, finalmente, pela violência, que se perde o país. Quando já não bastam as outras armas, então se fazem êsses movimentos com que se pretende abastardar o país. Êsse movimento, que hoje inicia, é a primeira forma de cultuar os heróis de ontem, pois, o culto dêsses meninos consiste em transformar exemplos em aríetes para arrostar as portas da corrupção.

Esta vai mais longe do que podemos julgar, do que podemos prever, do que podemos imaginar. Esconde-se sob várias formas, mas, graças a Deus, ela sempre tem uma cabeça que avulta, impressiona, e o principal responsável, no caso, é o sr. Getúlio Vargas. Das fortunas feitas sôbre as costas do povo gastam-se pequenas percentagens do que indevidamente ganharam para enganar o povo, e esta é a idéia mais próspera do país, enganar o povo com o dinheiro do povo.

Hoje, estamos em plena corrupção, no momento em que os estudantes se decidiram a lutar pela nitidez dos propósitos, pela nitidez das atitudes, pela nitidez das palavras, pela nitidez das coisas e, sobretudo, pela nitidez dos homens. E desta admirável disposição de lutar pela nitidez que surgiu a unidade que em sua memorável lição o professor Almeida Júnior ensinou.

E, através da identificação do inimigo comum, encontraram as razões para, em comum, se estimarem e se unirem para travar a grande luta. Hoje também o inimigo comum está abatido e reconhecido sob tôdas as formas, quer se chamem "pelegos sindicais trabalhistas", quer se chamem "violências", quer se chamem "polícia", quer se chamem "imposição de decretos já passados", quer se chamem utilização constante dos argumentos e indivíduos que o dinheiro emprega para lançar contra o povo.

E desta identificação dêsse inimigo, dessa doença que aflige o país que nos podemos encontrar os meios, os processos, o modo, os métodos para uma ação unida dos homens de boa vontade para que os homens não tenham de, amanhã, sacrificar a própria vida.

Hoje, aquela tendência dos governos ditatoriais e autoritários, a que se referiu o professor Almeida, está transformada em tendência distinta e oposta, é a tendência que se verifica em todo o mundo para uma reversão no sentido de honra na vida pública, transformada e reconhecida como um serviço militar, uma obrigação do civil e não um reconhecimento do poder e gôzo das coisas. Foi a raiz, foi a base a partir desta compreensão que por tôda a parte estrugiu o sentimento de desabafo, um anseio que está hoje em tôdas as consciências de ponto em ponto desta aflita nação.

O anseio da necessidade de uma união do povo para salvar aquela democracia que recebemos, e ainda não ganhamos realmente. E é dessa identificação de propósitos que vós vos fazeis intérpretes na comemoração de hoje, que é sem dúvida um marco do movimento grandioso pelo qual anseiam todos os filhos do Brasil, e parte mais uma vez de São Paulo, e, em São Paulo, da Faculdade de Direito.

Vós, que nunca vos entregastes, vós que sois bravos, porque sois estudantes e porque sois paulistas e, por isto, pioneiros da redemocratização brasileira, desde hoje, em vossas mãos as esperanças de todo o povo estão depositadas, nesta luta terrível, horrorosa, acerba, mas sem dúvida vitoriosa, porque sempre ganhastes as vossas batalhas. E, retomamos um lugar ao lado daquele que um moço Silva Teles deixou ao morrer nesta cidade. E, retomando ainda o exemplo tão recente, que não sabemos se o tomamos como história ou como reportagem.

E, portanto, sob a imagem da luta dêsses homens que antes de chegarem a homens já se tornaram heróis. E, portanto, sob a pressão da necessidade de que me faço porta-voz do clamor do povo, que vos faço um apêlo para que não deixeis nunca de ouvir o apêlo angustiado da nação brasileira. Tomai o comando de uma luta que se estenderá por todo o Brasil, que espera por vós e em vós confia.

Greve

(Desenho de HILDE)

Inquérito na Polícia sôbre Samuel Wainer

O DELEGADO Lírio Coelho recebeu os autos do inquérito sôbre a nacionalidade de Wainer. Foram-lhe entregues pelo juiz Walporé de Castro. O prazo para conclusão do inquérito é indeterminado.

Lírio, êste ano, ainda não gozou férias. Vai adiá-las até a conclusão do inquérito. Acha que, se outro o substituísse, o inquérito seria prejudicado. Tudo depende, porém, da opinião do general Ancora, que é quem decide essas coisas.

O delegado acha que pode concluir o inquérito ainda êste mês. Hoje, enviará ao Gabinete de Estudos Periciais um ofício pedindo sejam feitas as últimas diligências — comparações de assinaturas dos irmãos Wainer (José e Marcos Aron).

Ainda espera, porém, respostas do Itamarati e do Departamento Nacional de Imigração.

Prioridade das obras do Nordeste

NA sua exposição, hoje, na Câmara dos Deputados, o ministro José Américo sugerirá a criação de uma comissão de geólogos, agrônomos, engenheiros civis, meteorologistas e sociólogos, a fim de rever o plano de açudagem e obras fundamentais para o combate das sêcas do Nordeste, visando, fundamentalmente, ao estabelecimento da prioridade, apontando as obras que devem ser construídas imediatamente.

ARMAZENAGEM

O ministro José Américo focalizará a questão de armazenagem de gêneros alimentícios que até hoje não foi encarada pelos nordestinos. Dirá o ministro da Viação da necessidade da construção de depósitos para a armazenagem da colheita de um ano, visando à sêca do ano vindouro.

As sêcas do Nordeste não são anuais, mas periódicas. Durante o século passado, por exemplo, apenas dez grandes sêcas foram registradas.

...inspirado nesse exemplo, o sr. José Américo dirá que o combate preventivo ao flagelo da fome, oriundo da sêca, deve ser feito com o fomento da produção, a armazenagem orientada de gêneros e, na fase aguda da carestia, no combate à especulação.

Sôbre o aspecto físico do combate às sêcas, no que diz respeito à terra, pròpriamente dita, as idéias do ministro José Américo estão esquematizadas em dois pontos: 1) a parte da produção d'água; 2) a produção agrícola.

O ministro realçará a necessidade premente de verbas para a construção de novos açudes, cuja localização e prioridade de construção devem ser apontadas pela comissão de técnicos a ser criada.

DEBATES

Ao revelar, na manhã de hoje, os pontos da sua exposição de motivos, o ministro José Américo declarou-nos que suas idéias devem ser debatidas, criticadas e complementadas por requerimentos de informações, por parte de deputados ou pessoas interessadas e credenciadas.

Da sabatina a que se submeterá, hoje, na Câmara dos Deputados, dependerão as linhas-mestras da sua orientação no combate ao flagelo da sêca no Nordeste.

DEPENDE DE DECRETO A DEMOLIÇÃO DA STA. CASA

"A ANUNCIADA demolição do prédio da Santa Casa de Misericórdia, para a construção da Avenida Perimetral, só pode ser feita com autorização do presidente da República, que terá de baixar decreto cancelando o tombamento do prédio da Santa Casa como monumento histórico" — declarou, ontem, o sr. Rodrigo de Melo Franco, diretor do Serviço de Patrimônio Histórico.

OS ENTENDIMENTOS

Embora os entendimentos da Prefeitura com a Santa Casa estejam ainda em fase inicial, as declarações do sr. Melo Franco revelam que, só em caso de relevante interêsse público, o Serviço de Patrimônio Histórico estaria disposto a deixar que se fizesse a destruição do prédio.

O prédio a ser demolido, caso tenham êxito os entendimentos entre a Prefeitura e a Santa Casa, data do século 16. A capela data do século 18, e nela estão os três altares primitivos e o púlpito da Igreja da Misericórdia, levantada no local pelos Jesuítas. A parte central do prédio foi construída no século passado por inspiração de José Clemente Pereira.

NEGÓCIO

A indenização oferecida pela Prefeitura para a demolição (doação do Hospital Pedro Ernesto) representa um bom negócio, e segundo nos informou o sr. Oliveira Reis, o provedor da Santa Casa, ministro Lafaiete de Andrada, estaria disposto a concordar com a troca.

Quinta-feira: Assembléia para defesa do abono

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

tando heroicamente para enfrentar o custo da vida.

Sem dúvida alguma o Parlamento e o chefe do Govêrno hão de compreender isso. O abono representa reivindicação ratificada pelo Congresso dos Servidores Públicos, recentemente realizado em Curitiba".

ACREDITA NO ABONO

Dario Diniz acredita que o abono será concedido, visto que a situação financeira do país, segundo se depreende do noticiário dos jornais, é de permitir que possam os servidores públicos passar um Natal menos difícil.

E adverte, por outro lado, que em 1946, quando se anunciava a situação precária do erário, o general Eurico Dutra obteve os recursos necessários para a cobertura das despesas decorrentes da concessão do abono de Natal, previsto no projeto do ex-deputado Café Filho.

Concluindo "Estou confiante, portanto, na ação que desenvolverão parlamentares e funcionários, encarecendo ao Govêrno a premente necessidade da concessão da medida".

ASSEMBLEIA

A assembléia está convocada pela União Geral dos Funcionários Civis do Brasil, para depois de amanhã, às 17 horas, na sua sede (rua da Carioca, 45, 2.º). Tito Lívio de Santana, presidente da entidade, encarece a necessidade da presença dos servidores, a fim de, com o apoio de parlamentares que ali comparecerão, acertarem medidas para uma batalha de vulto, visando à conquista do abono.

— "Já sei — disse Tito Lívio — e tenho recebido instantemente apoio de funcionários à campanha. Entretanto, é preciso que todos participem da assembléia. Sem isso o projeto estará fadado à sua não aprovação. Façamos como em 1946. Conquistemos o abono de Natal".

SEXTA-FEIRA

Na sexta-feira, haverá outra assembléia, esta convocada pela União Nacional dos Servidores Públicos. Local: Liceu Literário Português, às 18,30.

Sôbre isso, declarou-nos Lício Hauer, presidente da União:

— "Seria para nós motivo de honra, se Tito Lívio participasse, com a sua entidade, da assembléia já convocada para depois de amanhã. Como o objetivo é um só, e nossa intenção é unificar os servidores, convidamos tôdas as entidades para a campanha. Não só a do sr. Tito Lívio, como também a do sr. Simões Lopes e outras, foram convidadas para a assembléia do dia 13".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Não se protejam os ladrões!

SOB o título acima, o "Correio da Manhã" de hoje publicou o seguinte artigo:

"Nada de contemporizações. O limite de tolerância para que se extirpe o câncro já está sendo ultrapassado. As compressas de água morna do sr. Capanema levam ao paroxismo o nosso desespêro.

O sr. Getúlio Vargas, o seu ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil não podem ignorar que a Ultima Hora é uma sociedade anônima. Sociedade anônima, sob a forma de ações nominativas, como determina a Constituição para tôdas as emprêsas jornalísticas. A sociedade, em si, pode ter liquidado suas contas com o Banco do Brasil, mas os seus acionistas, não. O sr. Samuel Wainer é avalista de vários títulos da Erica e da Companhia Paulista Editôra e de Jornais S. A. Por que permitiu o Banco do Brasil que êsse acionista transferisse suas ações, antes de resgatar os seus avais? Mesmo que ainda não vencidos estivessem tais títulos, deveria haver meios judiciais que impedissem a manobra fraudulenta.

Por que até agora o Banco do Brasil não protestou os títulos da Erica e da Companhia Paulista?

Será que não pretende reaver as ações de propriedade do sr. Samuel Wainer, dolosamente transferidas ao sr. Simões Filho?

Afinal de contas, o Banco do Brasil é de todos nós. E' do Tesouro, que nos esmaga com seus tributos. Não é dos potentados do dia, cuja estadia não recua diante do prejuízo de três centenas de milhões de cruzeiros, que querem arrancar das costas do exausto contribuinte.

Basta de jôgo de empurra para lá e para cá. O povo sabe que está sendo roubado e, ainda mais, que pretendem deixar soltos os ladrões como se nada houvesse acontecido.

Com a palavra os srs. Osvaldo Aranha e Marcos de Souza Dantas. Expliquem à nação porque estão tardando tanto em rasgar o tumor com que o sr. Getúlio Vargas infectou êste país para servir a um aventureiro estrangeiro, que lhe acalentara sonhos de escravização desta infeliz terra.

Se o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil não desejam envolver-se nessa vergonheira nacional, venham sem demora demonstrar ao público, com atos e não com palavras, que não estão acobertando ladrões. Expliquem já essa indiferença do banco oficial pelas centenas de milhões de cruzeiros que lhe surripiaram, antes que a paciência nacional se esgote".

Normaliza-se o fornecimento

CONTINUA boa a situação do fornecimento de energia elétrica. As chuvas que caíram durante alguns dias no vale do Paraíba aumentaram a sua vazão que era ontem de 300 metros cúbicos por segundo, e o nível das águas em Ribeirão das Lajes, que passou para 397,29 metros acima do nível do mar.

As usinas de Forçacava e Piraquê estão funcionando muito bem, devendo o outro gerador de Forçacava entrar em funcionamento dentro de poucos dias.

Os cortes de circuitos continuam suspensos.

OS PASSOS PERDIDOS

DISTRIBUIÇÃO POR DEPENDÊNCIA

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

OS FEITOS judiciários são distribuídos, entre os juízes e escrivães, alternativamente, "obedecendo a rigorosa igualdade". Os que, porém, se relacionarem com outros, já distribuídos, "distribuir-se-ão por dependência". (Código do Processo Civil, art. 58 e seus parágrafos 1.º e 2.º). Explique-se, para os leitores menos experientes, que isso quer dizer que as causas são processadas e julgadas, não por juiz à escolha do autor, ou designado arbitràriamente, mas por aquêle a quem tocar a vez, segundo o critério de igualdade rigorosa, expressamente determinado na lei.

Se o feito, porém, se relaciona com outro, já distribuído, cessa a liberdade de distribuí-lo a juiz que não o da ação já distribuída. E a competência fixada por prevenção, que evita os pronunciamentos contraditórios sôbre a mesma relação jurídica. A prevenção e a conexão prorrogam e modificam a competência, nos casos em que a lei o determina. E o do citado art. 58 § 2.º do Código do Processo é um dêsses casos.

As questões sôbre competência resolvem-se por meio de exceção declinatória do fôro, oposta pelo réu nos três primeiros dias do prazo para a contestação e que tem o efeito de suspender o curso da ação. O réu-excipiente é obrigado a indicar o fôro para o qual declina, isto é, o Juízo que tem como competente para o julgamento da causa.

Uma exceção declinatória do fôro pode ser oposta, fundada na competência, por prevenção, de outro Juízo, quando, por inadvertência, por falta de relação aparente, tenha sido distribuído o feito com inobservância do preceituado no Código quanto à distribuição "por dependência"; ou seja, quando na distribuição, não tenha atendido a que o seu julgamento depende de outro, a ser proferido em feito com êle relacionado e de distribuição anterior.

Uma exceção declinatória assim foi acolhida, há dias, por sentença do Juiz da 16.ª Vara Cível, ao qual havia sido distribuído o requerimento de falência de certa firma, por falta de pagamento de título vencido. Ora, a firma devedora havia ajuizado, anteriormente, uma ação ordinária pela qual pleiteava a anulação do mesmo título, ação esta distribuída a outra Vara Cível. E evidente que a distribuição do requerimento de falência, nesse caso, não podia ser feita senão por dependência, isto é, ao mesmo Juízo ao qual fôra distribuída a ação anulatória do título.

Julgados que fôssem em Juízos diferentes, poderia acontecer que fôssem decretadas, ao mesmo tempo, a nulidade do título e a falência da firma que se recusara a efetuar o seu pagamento.

O requerente da falência parece ter alegado a universalidade do Juízo da mesma, isto é, o princípio segundo o qual o processo da falência atrai ao mesmo Juízo todos os outros com êle relacionados. A sentença, porém, rebate com precisão o argumento, proclamando: "Não há que se invocar a universalidade do Juízo da falência, ainda não decretada".

Pedido de falência, com efeito, não é falência. Só depois de decretada esta, é que o Juízo respectivo se universaliza e atrai quaisquer outros feitos que interessem à Massa. Pendente de julgamento uma ação de nulidade de certo título, é claro que não pode êsse mesmo título fundamentar, em outro Juízo, o requerimento de falência do devedor que lhe contesta a validade. Se fôssem diferentes os títulos, então, sim: os dois processos seguiriam separados até a decretação da falência, quando o Juízo desta atrairia, se ainda a tempo, a ação anulatória.

O PULSO DO MUNDO

COMO ESTAVA PREVISTO

A GRANDE lição das últimas eleições de Portugal aponta no sentido de que o modesto eremita de Santa Comba Dão não deixa de ter o seu fraco pela publicidade e ainda acredita em gastar dinheiro com telegrama a respeito das eleições que houve por bem (ou por mal) mandar realizar.

QUE o partido de Salazar iria ganhar não constituí pròpriamente uma surprêsa, apesar da insistência com que o aparelho de propaganda da ditadura salazarista mandou focalizar no exterior a pobrezinha da oposição, de cujo "papel construtivo" muito esperava o magnânimo partido único.

Mas os telegramas que nos dão (por Santa Comba, sim) os primeiros resultados do pleito não deixam margem a nenhuma dúvida: Salazar vence. E isto, traduzido em palavras, assim se lê: "Fontes oficiosas anunciam "uma vitória esmagadora" da **União Nacional** em Lisboa, Pôrto e Aveiro, os únicos lugares onde existiam candidatos da oposição".

Diante dessa notícia, não se pode deixar de reconhecer que a "democracia" portuguêsa vai passando muito bem, obrigado.

Todavia um dos telegramas anteriores à eleição informava que a oposição tinha tôda a liberdade de expressão, apreciando o govêrno a sua colaboração "construtiva", ao mesmo tempo que revelava oficialmente que entre os quase oito milhões de habitantes que hoje tem Portugal, sòmente menos de oitenta se encontravam nos campos de concentração de Tarrafal e outros aprazíveis logradouros aonde o benevolente ditador português manda os seus opositores para longos estágios de meditação.

Nenhuma insegurança, apenas discrição, no telegrama propiciatório. Mas a pilhéria da eleição é, em Portugal, uma encenação feita a sério pelo govêrno. E admitindo a existência de uma oposição no pleito, prudentemente localizada (ou seria melhor dizer isolada) em 3 setores, o Ministro do Interior de Portugal, equivalente ao Beria russo ou ao Himmler da Alemanha, informa: "Nenhum incidente notável foi assinalado (nas eleições), a não ser uma ou duas reclamações apresentadas pelos candidatos da oposição nas três circunscrições de Lisboa, Pôrto e Aveiro", que, como já se sabe, são os únicos lugares em que os candidatos oposicionistas se atreveram a levantar a cabeça.

E de que natureza seriam essas reclamações? E' o que os telegramas ainda nos revelam. A oposição queria fiscalizar a votação — o que lhe foi permitido, com restrições, pois ao primeiro protesto um dos fiscais (o dr. Semedo) foi prêso "e imediatamente pôsto em liberdade", como nos assegura um despacho.

Em Portugal, com o dr. Salazar, a coisa é assim: só mesmo os sem mêdo se arriscam a fazer parte da oposição, certos de que, em sendo presos, quando se trata da encenação de eleições nacionais, serão "imediatamente postos em liberdade", com tôda a certeza tirando fotografia para os jornais e posando para os "news reels" a serem distribuídos nas colônias.

A FARSA eleitoral salazarista chega ao requinte de distribuir as cédulas eleitorais a domicílio, de acôrdo com uma rigorosa lista dos votantes inscritos. Quem quiser votar contra, que vote, mas não são admitidos fiscais da oposição. E tôda e qualquer abstenção é contada a favor do govêrno. Assim, até o humilde cronista chegaria aos maiores postos do divertido sistema corporativo inventado pelo misantropo de Santa Comba Dão. Foi uma eleição à portuguêsa, com certeza.

AZEVEDO MELO

Dominado o movimento rebelde contra o govêrno da Bolívia

Alguns cabeças fugiram de avião para o Chile e o Peru — Entre êles, M. Patiño, nome ligado a uma companhia estanífera, acha-se incomunicável em Arequipa

LA PAZ, 10 (United Press) — O Ministério do Govêrno distribuiu o seguinte comunicado:

"Em consequência dos acontecimentos desta manhã (de ontem), há doze feridos, um dos quais muito grave. Em Cochabamba, os falangistas, no primeiro momento, aprisionaram o Ministro das Minas, Juan Lechin, no hotel Cochabamba, porém, ante o avanço poderoso das milícias do M.N.R., puseram-no em liberdade. Os falangistas fugiram para o campo e outros fugira.n em aviões para o Peru e Chile. Reina completa tranquilidade em todo o país".

A subsecretaria de Imprensa do Palácio do Govêrno deu à publicidade o seguinte comunicado:

"Na madrugada de ontem, os falangistas capturaram lugares importantes em Cochabamba, como a Prefeitura de Polícia. Depois de violenta luta, as tropas leais ao povo e ao M.N.R., às 13 horas, recapturaram a Prefeitura de Polícia, fugindo desordenamente uns poucos revoltosos em direção à localidade de Quillacollo. O último foco capturado foi o local onde funciona o matutino "Los Tiempos", assegurando-se que seu diretor, Demetrio Canellas, era o líder da revolta. Cem mil indígenas concentraram-se em Ucurena, perto de Cochabamba, dispostos a avançar sôbre a cidade. O govêrno enviou dois regimentos de Oruro a Cochabamba. As 6 horas da manhã reinava completa tranquilidade em Cochabamba, depois que os civis e as tropas leais recapturaram todos os redutos falangistas. Em Santa Cruz, foi infrutífera uma tentativa falangista para apoderar-se da base aérea".

Não há dúvida de que o movimento revolucionário foi preparado para coincidir com a visita que realizam à Bolívia os integrantes da Comissão Mista de Assuntos Bancários do Congresso dos Estados Unidos. O govêrno dêsse país resolveu prestar ajuda ao presidente Paz Estenssoro, que está premido pela necessidade de víveres para o povo já que a visita dos legisladores norte-americanos pressagia ulterior ajuda ao govêrno. Eis por que em um de seus comunicados, transmitidos pelo rádio Illimani, o govêrno disse:

"A Falange Socialista fêz irromper uma tentativa revolucionária insignificante, no momento em que se encontra em La Paz uma missão senatorial norte-americana, para demonstrar aos Estados Unidos que não existem garantias na Bolívia, fazendo o papel de Judas".

Sufocado o levante, o presidente da República recebeu, esta manhã, a missão do Congresso norte-americano, presidida pelo senador Homer Capehart. Assinalou Paz Estenssoro, na ocasião, a complacência de seu govêrno ante a visita da missão, que poderá conhecer de perto a realidade boliviana. Expressou, ao mesmo tempo, a necessidade que tem a Bolívia de uma ajuda suplementar para diversificar sua economia.

Quanto aos episódios registrados em La Paz, um dos comunicados transmitidos pelo Rádio Illimani informou que, primeiro, um grupo de rebeldes pretendeu apoderar-se, ontem, da base aérea de Alto La Paz, porém foi derrotado, após ligeiro combate. Os falangistas estavam munidos de armas automáticas.

O incidente de maior dramaticidade registrou-se esta manhã, quando um grupo de falangistas armados tomou de assalto a residência do presidente Paz Estenssoro, em Obrajes. Durante uma hora os rebeldes foram donos da casa. Entretanto, Paz Estenssoro não se encontrava ali e o golpe foi inútil. Não desanimaram os falangistas, que em seguida se apoderaram da Delegacia de Polícia de Obrajes. Isto ocorreu às 7 horas, segundo o informação oficial, e às 8 horas o secretário particular do presidente Feliman Velarde, chefiando um grupo do M.N.R., reconquistou a casa do presidente e a delegação, aprisionando diversos assaltantes.

Em La Paz pròpriamente dita não houve dificuldades. A primeira indicação de que ocorria algo anormal se teve esta manhã quando chegaram ao Departamento Central de Polícia numerosos detidos, que se encontram ali rigorosamente incomunicáveis.

Quando as transmissões da Rádio Illimani chamaram a atenção, rapidamente os partidários do govêrno ofereceram sua ajuda. A Central Obrera Boliviana convocou para as 19 horas todos os seus filiados e milícias, para agirem em defesa do govêrno constitucional.

O Ministério do Govêrno anunciou que havia recusado a colaboração de muitos civis e operários, porquanto as fôrças governamentais eram suficientes para fazer frente a qualquer emergência.

Entrementes, chegavam notícias complementares de Cochabamba, onde à tarde a ordem havia sido restaurada. Os insurretos apoderaram-se primeiro da Chefatura de Polícia e imediatamente depois da emissora da cidade. Isso lhes permitiu transmitir muita propaganda, inclusive que o ministro das Minas, Juan Lechin, estava prêso e que seria fuzilado, da mesma forma que outros dirigentes do M.N.R. Não era verdade, pois Lechin se encontrava na localidade de Ucurena, à frente de milhares de mineiros e disposto a entrar em ação se a situação se tornasse crítica. Há vários dias que o ministro havia ido a Cochabamba.

As fôrças leais tiveram que lutar encarniçadamente para desalojar os rebeldes das posições conquistadas. Entraram em ação contra os falangistas as tropas do exército e os milicianos do M. N. R.

Havia algum tempo o govêrno suspeitava dos falangistas, tendo sido adotadas numerosas medidas de precaução, principalmente depois da descoberta, em um convento de franciscanos, de algumas armas automáticas. Comprovou-se que as armas haviam sido ali escondidas por falangistas que no mesmo estiveram refugiados. Para desvirtuar qualquer relação com os opositores do govêrno, o Superior dos franciscanos deu à publicidade uma declaração em que recordou que a Ordem havia prestado sempre asilo a qualquer perseguido, inclusive a muitos dirigentes do M.N.R., em épocas de anteriores governos.

AREQUIPA, Chile, 10 (UP) — Pousou, ontem, no aeroporto local, um avião bimotor Douglas, do Loide Aéreo Boliviano, no qual viajaram dez elementos que haviam participado da revolução na Bolívia.

A Polícia de Investigações pôs incomunicáveis os recém-chegados e submeteu à vigilância especial o avião, que se acha estacionado em local conveniente.

O grupo de revolucionários é integrado pelos seguintes indivíduos: M. Patiño, Antonio Carlica, Isidoro Alfe, Kerbel Roca, José Camacho, Roberto Freire, Humberto Montano, José Valenzuela, Carlos Valenzuela e Xavier Cuellar.

Hora do café

CHICAGO — A Assembléia do Serviço Civil recomendou que se adote oficialmente o costume da "hora do café em tôdas as dependências públicas e particulares.

A Assembléia citou um estudo que realizou uma firma cafeeira, o qual mostra que mais de 45 por cento dos empregados do país contam com facilidades para tomar café durante as horas de trabalho.

Em um artigo publicado no órgão da Assembléia esta indica que o dilema do chefe de escritório não é o de dar ou não tempo a seus empregados para tomarem café, mas sim a regulamentação do costume, para que todos se beneficiem sem abusar de tal privilégio.

O PEQUENO MUNDO

Frustrados, embriagam-se

LONDRES — Um eclesiástico britânico que acaba de regressar de Moscou, disse hoje que viu mais bêbedos na capital soviética durante as duas semanas que ali estêve, do que durante vários anos de atividade na Grã-Bretanha.

O cônego Mervyn Stockwood, em artigo publicado no "Daily Herald", afirmou que a prostituição é pràticamente desconhecida em Moscou — em contraste com o que se verifica na Grã-Bretanha — mas, quando se trata de embriaguez, a história é diferente.

"Vi mais bêbedos durante meus quinze dias em Moscou, do que durante os dezessete anos de ministério em minha paróquia obreira do leste de Bristol", frisou Stockwood.

Antiquário

PARIS — Um antiquário de origem alemã, residente no Brasil, foi prêso pelas autoridades francesas e será remetido para Tanger, onde é acusado de escroqueria.

Horst Hesse, nascido em Leipzig, foi detido domingo à noite por agentes da "Sureté", no momento em que entrava no teatro "Follies Bergères", acompanhado de sua mulher, porém esta não foi detida.

A polícia disse que as autoridades de Tanger haviam pedido a detenção de Hesse porque o mesmo iludiu vários residentes da zona internacional e se apropriou da soma de 18.000 dólares dos mesmos.

Ainda segundo a polícia francesa, Hesse pretendia seguir brevemente para a Suíça.

Fiscalizados os bens da aristocracia

CAIRO — Dez altezas reais, vinte altezas "simples", vinte e sete princesas de primeira categoria e vinte e oito princesas de segunda categoria foram hoje despojadas de todos os bens móveis e imóveis por decreto do Conselho da Revolução. Todos os membros da dinastia, de todos os escalões, perdem as suas propriedades, sem consideração quanto ao modo de sua aquisição: herança, casamento ou compra. O conjunto dos bens assim confiscados representa, de acôrdo com as primeiras estimativas, o valor de quinze milhões de libras e constitui, segundo o jornal "Al Ahram", um sexto da superfície cultivada de todo o Egito.

Foi organizada, por ordem do govêrno, uma comissão para avaliar aquêles bens e fixar o montante das pensões que serão pagas como compensação "aos membros da família real que o mereçam".

Ivan Bunine

PARIS — Faleceu o escritor russo Ivan Bunine, em virtude de uma afecção cardíaca. Em 1933, Bunine conquistou o Prêmio Nobel de Literatura pelo conjunto de sua obra. Escreveu notadamente: — "A Aldeia", "O sr. de São Francisco", "O Sacramento do Amor" e "A Vida de Arsenieff". Refugiado em Paris depois da revolução russa, manteve laços de amizade com Gide. Em 1950, alguns dias antes de sua morte, o autor de "Nourritures" consagrou a Ivan Bunine seu último artigo.

PUBLICIDADE

COMÉRCIO CARIOCA

INAUGURADO O MUNDO DAS LOUÇAS EM COPACABANA

A solenidade de inauguração da nova filial do MUNDO DAS LOUÇAS LTDA., no próspero bairro de Copacabana, estiveram presentes inúmeros representantes do alto comércio, associações da classe e da imprensa que foram externar suas congratulações à diretoria desta magnífica organização por seu empreendimento. Com a chegada dos convidados, foi rezada a bênção pelo Monsenhor Castelo Branco, vigário da paróquia, sendo, após a cerimônia religiosa, servida "champagne", quando fêz uso da palavra o ilustre comerciante e industrial sr. Jair Tavares, diretor da Associação Comercial e secretário do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, que em breves e brilhantes palavras enalteceu a magnífica e extraordinária ação dos Diretores do MUNDO DAS LOUÇAS LTDA., destacando dentre êles o seu muito digno Diretor Presidente, Sr. Antonio Rodrigues D'Almeida e o seu dinâmico trabalho à frente de conceituadas organizações, tendo, em nome da organização inaugurada, falado em agradecimento o seu diretor Vice-Presidente, Sr. José Rodrigues D'Almeida.



Um grupo de convidados, tendo à sua frente os diretores da firma e pessoas de suas famílias e ao centro o sr. Antônio Rodrigues d'Almeida e senhora

Além dos moradores do local, compareceram pessoas de destaque da sociedade carioca, inclusive as famílias dos diretores, transcorrendo a inauguração em ambiente alegre, sendo oferecido um excelente "lunch" aos convidados.

Na loja do grande edifício da Av. N. S. de Copacabana, 619-A, que faz ângulo com a Rua Figueiredo Magalhães, fica situada a nova e magnífica filial do MUNDO DAS LOUÇAS LTDA., que integra a vasta e conhecida organização varejista de cristais, porcelanas, artigos para presentes, louças, talheres, artigos elétricos e domésticos, ferragens, alumínios, enfim enorme variedade de artigos, oferecendo às famílias melhor meio para se abastecerem de tôdas as utilidades.

A maravilhosa loja que logo passou a funcionar, apresenta instalações modernas, elegantes e confortáveis, à altura portanto do grande comércio do primoroso bairro da zona sul, assegurando assim o seu renome no nosso alto comércio.

Está a nova loja sob a gerência dos srs. Rodolfo Carnevalle e Henrique Ferreira da Silva, e sob a supervisão do diretor dr. Luiz Rodrigues D'Almeida, que percorreu diversos países, observando o que há de mais moderno no comércio internacional.

Obtém assim Copacabana mais uma auspiciosa organização e recebe o comércio carioca mais um sólido elo na sua corrente progressiva. Pelo que se observa é o MUNDO DAS LOUÇAS LTDA., modêlo de um esfôrço ímpar que se dignifica pelo conceito que goza entre a população, por sua atenção e confiança merecida, e também pelo prestígio perante a praça, por sua honestidade, capacidade e imenso poder capital.

Mundo das Louças

Foto do exterior da nova filial do MUNDO DAS LOUÇAS LTDA., situada à Av. N. S. Copacabana, 619-A, esquina com Figueiredo Magalhães



Flagrante da bênção, quando o Monsenhor Castelo Branco, vigário da paróquia de Copacabana, expargia a água benta, tendo à sua esquerda o sr. José Rodrigues d'Almeida e o deputado Hugo Carneiro e à sua direita o sr. Antônio Rodrigues d'Almeida

AÇÃO DE GRAÇAS

Um grupo de sócios do CLUBE DA LANTERNA manda rezar amanhã, às 10 hs., na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, rua Araújo Godim, no Leme, uma missa em ação de graças pelo regresso do jornalista Carlos Lacerda.

O dia 11 de novembro é dedicado ao chamado Evangelho da Lanterna. Para a missa convida-se todos os amigos de Carlos Lacerda e os que com êle estão lutando pela democracia contra a corrupção

PARA A SUA ECONOMIA
100% Nylon (Dupont)
Soquete com baguet ajour 39,50
6 CÔRES SORTIDAS
Derby reforçado no solado 43,50
Em cada 9 pares mais 1 grátis
E mais 35 tipos diferentes
Uma exclusividade das
CASAS OLGA
Avenida Rio Branco, 119
Rua 7 de Setembro, 133
Rua do Ouvidor, 122
Rua Uruguaiana, 20 e 23
Vega Publicidade


NORTE
agora na rede da VARIG
Diàriamente: Salvador - Recife - Natal
5 vêzes por semana: Vitória - Aracaju - Penedo - Maceió - João Pessoa
Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

não perca tempo!
Desconte seus cheques em 3 minutos!
MÁXIMOS JUROS
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
RUA MIGUEL COUTO 7, ao lado da R. do Ouvidor - bem no centro da cidade

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CLÍNICA DE REUMATISMOS
dos doutores
PEDRO NAVA
Professor da Escola de Aperfeiçoamento Médico e Docente da Universidade do Brasil
AYRTHON F. DA COSTA — ADOLFO BIBERMAN — HILTON SEDA — BEREL BEJGLER
Assistentes da Escola de Aperfeiçoamento Médico e da Unidade de Reumatologia da P.G.R.J.
RUA PAISSANDU, 73 — GRUPO 63
Consultas com hora marcada pelo TELEFONE 45-4552

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 TEL. 22-3547 RIO

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 13 às 18 horas

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745



Seção IMOBILIÁRIA

PAULO VALENTE

Av. Almte. Barroso, 97, 11.º and.
Salas 1110/1 — Tel. 22-1388

VENDE

Cr$ 570.000,00

Entrega em 6 meses, últimos apartamentos do magnífico "Edifício Vila Real", à rua Visconde de Pirajá, 459, quase esquina com Garcia D'Avila, 8 pavimentos, com vestibulo, varanda, living, 3 bons quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada, com ou sem garagem. Ampla área nos fundos e linda vista. VER DIRETAMENTE NO LOCAL. Preços a partir de Cr$ 570.000,00, com facilidades de pagamento e financiamento. CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso, 90.

Cr$ 650.000,00

OPORTUNIDADE! Vendo no 2.º pavimento, de frente, à Av. Copacabana, 1.181, construção de C.I.A.R. De Paoli, com vestibulo, amplo living, jardim de inverno, 3 bons quartos, banheiro completo, dependências, ótima cozinha, garagem. Financiamento e facilidades de pagamento. (Cr$ 244.000,00 financiados).

Cr$ 225.000,00

ENTREGA EM 90 DIAS! Vendo, "Edifício Bronx", rua Júlio de Castilhos, esquina com Raul Pompéia — 7.º pavimento, fundos com ótima vista e iluminção. Sala e quarto conjugados, banheiro e kit. Cr$ 100.000,00 financiados.

Cr$ 850.000,00

ENTREGA IMEDIATA! Novo, com 4 quartos, armários embutidos, sala ampla, vestibulo, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências e vagas p carro em condominio. Cr$ 280.000,00 financiados. VER DIRETAMENTE O APARTAMENTO 301, à rua TONELEROS — 301, com o porteiro, sr. ABILIO. Pôsto 4 — 10 pavimentos.

Cr$ 320.000,00

CENTRO — RUA EVARISTO DA VEIGA — ESQUINA COM SENADOR DANTAS — Vendo, juntos ou separados, 2 apartamentos, com sala, quarto conjugado, banheiro e kit. Cr$ 320.000,00, com Cr$ 135.000,00 financiados em 15 anos! Entrega em 4 meses. CONSTRUÇÃO DA "SISAL". Aptos., no 11.º and.

Cr$ 300.000,00

EDIFÍCIO ARLETE DANON — Rua Paula Freitas — esquina com Barata Ribeiro — Vendo, entrega imediata, novos apartamentos com sala, quarto, pequena cozinha e banheiro completo. Ver no local com o sr. Francisco, o 4.º e 5.º andares. TODOS DE FRENTE; ACABAMENTO ESMERADO; AGUA QUENTE DIA E NOITE. 50% financiados. P. PAGAMENTO A VISTA — Cr$ 250.000,00!

Cr$ 250.000,00

Vendo, entrega imediata, no "Edificio Tanambi", antigo 23, da Av. Prado Júnior, 20 mts. da Av. Atlântica, apartamento de sala, quarto, cozinha, banheiro completo, claro e no 12.º andar, de fundos, preço à vista.

Cr$ 2.100.000,00

RESIDÊNCIA — Vendo, vazia, rua TONELEROS, pôsto 4, em terreno de 8 x 16. Financiamento e facilidades de pagamento.

Cr$ 890.000,00

PRAÇA N. S. DA PAZ — Em Ipanema, frente para esta linda praça, vendo no penúltimo andar, construção da "SISAL", lindo apartamento, construção em andamento, com vestibulo, 2 salas, armários, 3 quartos, etc., com garagem. Cr$ 330.000,00 financiados. Facilita-se o pagamento.

Cr$ 210.000,00

Vendo, à vista, pequena apartamento à Av. Co-
Vendo, à vista, pequeno apartamento à Av. Co-

BOTAFOGO

ESPLÊNDIDA OPORTUNIDADE
Venda — Zona Sul

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — Terreno medindo 2.100 m2, aproximadamente, com 12 casas.

AV. ATLANTICA — Apartamento por estrear, de frente, em belo edifício, 6.º andar, bem dividido, com garagem, por preço de ocasião.

AV. COPACABANA — Confortável apartamento, de frente, 5.º andar, encortinado e atapetado, com todo o confôrto moderno.

Tratar com o sr. Waldir pelo telefone 52-2155, ramal 7.

CENTRO

CENTRO — Vendemos, por 1.800 mil cruzeiros, no Beco do Bragança, próximo à rua Visconde de Inhauma, prédio de 4 pavimentos, com 2 lojas, no térreo, situado em terreno de 148 m2. Aceitamos oferta. KAIC — Rua do Carmo, 27 — sala 601 — 22-9322.

APTOS. — Centro — Condições de pagamento: Cr$ 12.000,00 de sinal, 7 prestações de Cr$ 8.000,00 a iniciar 30 dias após o sinal — Cr$ 157.000,00 financiados em 120 prestações de Cr$ .. 2.252,50 a iniciar 30 dias após a entrega das chaves. Vendemos na R. André Cavalcanti — constando de: sala, quarto, banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ .... 225.000,00, com garagem à parte. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, n. 39 — 11.º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CASTELO — ED. PORTUGAL — 60% FINANCIADOS - Em final de construção, com frente para as Av. Roosevelt e Churchill — Vendemos aptos. para residência, escritório ou consultório, constando de vestibulo, sala, quarto, banheiro e kitch. Construção da S.T.E.E.L. — Cr$ 298.000,00 com grande facilidade de pagamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527. Ou com nosso representante ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540, sala 802 — Tels. — 37-0026, até às 22 horas.

CENTRO — ED. INTERCAP — Rua da Assembléia quase esquina Av. Rio Branco. Para entrega êste ano, vendemos grupos "Duplex" para escritório ou residências, situados no 20.º andar, constando de: duas salas, hall com armários embutidos, banheiro completo e kitch. — Preços a partir de Cr$ 330.000,00 55% financiados. Construção da S.T.E.E.L. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527, ou com nosso representante ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540 — sala 802 — Tel. 37-0026, até às 22 horas.

COPACABANA

APTO. RUA BARATA RIBEIRO — Cr$ 20.000,00 de sinal — Cr$ 20.000,00 30 dias após o sinal — Cr$ ... 22.000,00 60 dias após o sinal — Cr$ 22.000,00 90 dias após o sinal — Cr$ 23.000,00 120 dias após o sinal e Cr$ .... 428.000,00 financiados em 120 prestações de Cr$ .... 6.140,50 a iniciar 5 meses após o sinal. — Vendemos constando de: vestibulo, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Preço: Cr$ .... 535.000,00. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco n. 39 — 11.º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Vendemos, na rua Xavier da Silveira, construção iniciada, aptos. a partir de 720 mil cruzeiros, com vestíbulo, saleta, sala, 3 quartos com armários embutidos, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e W.C. de empregados e área com tanque. Sòmente 2 aptos. por andar; 50% financiados em 10 anos, o restante facilitado durante a construção. — KAIC - KOSMOS ADM. IND. E COM. S.A. — rua do Carmo, 27 — sala 601 — 22-9322.

COPACABANA — Vendemos, a partir de .. 1.080 mil cruzeiros, construção na 12.ª laje, na esquina de Copacabana com Dias da Rocha, aptos. de luxo com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, despensa, área de serviço, quarto e W. C. de empregados e garagem. Sòmente aptos. de frente, com 50% financiados em 10 anos, o restante com grande facilidade. KAIC — KOSMOS ADM. IND. E COM. S.A. — Rua do Carmo, 27 — sala 601 — 22-9322.

AVENIDA ATLANTICA — Entrega imediata — Vendemos em suntuoso edifício sôbre pilotis, aptos. de luxo, um por andar, pintados a óleo com sancas e florões artísticos, constando de: amplo salão com jardim de inverno, 3 ótimos quartos, sendo dois com vista para o mar, 1 toilette e 1 banheiro social, copa, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Preço: Cr$ 1.200.000,00. Condições de pagamento: — 60% com grande facilidade de pagamento e 40% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, 39 — 11.º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — EDIFICIO ACQUAVIVA (em frente à Igreja de Sta. Terezinha). — Prédio de linhas modernissimas. Em incorporação, vendemos, um novo padrão de aptos. completamente indevassáveis, com geladeira elétrica de 7 pés em todos os aptos., sala e quarto divididos por um original armário de duas faces para diversas utilidades, cozinha completa, fogão de 3 bocas e forno, armários de aço esmaltado em tôda a extensão, banheiro em côr, box e rouparia. Portas Modernfold em côres a sua escolha, moderna decoração interior, pinturas a côres alegres e harmoniosas — Prédio de 4 pavimentos com 3 elevadores. Cr$ 195.000,00 e apenas Cr$ 4.000,00 de sinal, sem pagamento de mensalidade durante 180 dias e seguro de vida integral a partir de 120 dias do sinal. — Visitas hoje das 10 às 17 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

APTO. DE LUXO — Final de construção — Vendemos na Rua Sá Ferreira, esquina da Av. Copacabana, constando de: saleta, jardim de inverno, três salas, varanda, quatro quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e W. C. de empregadas e garagem. Preço: Cr$ 1.550.000,00. Condições de pagamento: Cr$ ... 400.000,00 de sinal — Cr$ ... 140.000,00, 60 dias após o sinal — Cr$ 250.000,00 6 meses após o sinal — Cr$ ... 360.000,00, 12 meses após o sinal — Cr$ 400.000,00 financiados em 5 anos a iniciar na entrega das chaves. — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11.º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Aptos. — Para entrega em 30 dias. Vendemos de frente no melhor ponto de Copacabana, para escritório, consultório, renda ou moradia, constando de: ampla sala, ótimo quarto com 12 m2, banheiro e kitch. Preço Cr$ 300.000,00, a vista ou Cr$ 350.000,00 com 50% a vista e 50% financiados em 5 anos. Visitas diàriamente no local. Av. Nossa Senhora de Copacabana n.ºs 709-11-15 esquina da Rua Santa Clara - Aptos. 1.204-5-6-7 último andar — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11.º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

APTOS. EM CONSTRUÇÃO — Vendemos na Rua Constante Ramos com sala, quarto, banheiro e cozinha — peças independentes — Preço: Cr$ 280.000,00 — Cr$ 5.000,00 de sinal — Cr$ ... 5.000,00, 30 dias após o sinal — Cr$ 72.000,00 em 24 prestações de Cr$ 3.000,00 a iniciar 30 dias após o sinal — Cr$ 40.000,00 em 4 prestações de Cr$ 10.000,00 de 5 em 5 meses a iniciar 5 meses após o sinal — Cr$ .... 18.000,00 na entrega das chaves e Cr$ 140.000,00 financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11.º andar — Tels.: .... 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Vendemos a partir de 460 mil cruzeiros, em construção, aptos. de 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de empregados e área com tanque. KAIC — KOSMOS ADM. IND. E COM. S.A. — Rua do Carmo, 27 — 6.º andar — sala 601 — 22-9322.

APARTAMENTOS DE LUXO — 1 POR ANDAR — Vendemos na Rua Toneleros, constando de: jardim de inverno, 2 salas, 4 quartos, 1 toilete, e 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas e garagem. Preços a partir de Cr$ 1.440.000,00 com 60% facilitados e 40% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11.º andar — Telefones: 43-3663 e 43-3100.

COPACABANA — Vendemos, a partir de 630 mil cruzeiros, em construção, aptos. com saleta, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de empregados e área com tanque. KAIC — KOSMOS ADM. IND. E COM. S.A. — Rua do Carmo, 27 — 6.º andar — 22-9322.

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL

CENTRO

55% FINANCIADOS

Ótimos grupos de salas Duplex (Rua da Assembléia) para Residências, Consultórios ou Escritórios.

Com: 2 salas, hall com armários embutidos, banheiro completo e kit.

45% FACILITADOS DURANTE A CONSTRUÇÃO

CARLOS MAC DOWELL DA COSTA

INFORMAÇÕES E VENDAS

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
IMÓVEIS LTDA.

AV RIO BRANCO, 108 - SALAS 701/3 - TELS. 42-9527 - 42-9304

RUA BARATA RIBEIRO - 1 POR ANDAR — 10.º pavimento — Vendemos aptos. de luxo constando de: hall, vestibulo, 2 salas, grande jardim de inverno, sala de almôço, quatro dormitórios, com vários armários embutidos, 1 quarto de costura com armario embutido, galeria com armario embutido, 2 banheiros sociais, copa e cozinha com armário embutido, dependências de serviços, garagem e uma quota do apto. térreo que será alugado para suprir as despesas do condominio. — Preço: Cr$ 2.000.000,00, com parte facilitada e 45 por cento financiados. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3663 e 43-3100.

FLAMENGO

FLAMENGO — Vendemos, para entrega em dezembro, na esquina de Paissandu com M. Abrantes aptos. com sala e quarto conjugados, varanda, banheiro e kitch. Preços a partir de 235 mil cruzeiros com financiamento ou 225 mil cruzeiros para pagamento à vista. KAIC — rua do Carmo, 27 — sala 601 — 22-9322.

FLAMENGO — Vendemos, construção adiantada, na rua Correa Dutra, próximo a praia, de frente, aptos. de sala e quarto separados, banheiro e kitch. Preços a partir de 320 mil cruzeiros. KAIC — KOSMOS ADM. IND. E COM. S.A. — Rua do Carmo, 27 Sala 601 — 22-9322.

GAVEA

TERRENOS à estrada do Joá. Vendemos próximo à estrada das canoas e São Conrado, magníficos lotes inteiramente planos, sendo 2 de esquina. Preço desde Cr$ 300.000,00 com grande facilidade de pagamento. Plantas e maiores informações pessoalmente em nossos escritórios. LOWNDES & SONS, Ltda. Av. Presidente Vargas, 290, sala, 201. Telefone, 23-6047.

CASA JARDIM BOTANICO — Entrega imediata — Vendemos ótima casa de 2 pavimentos, lugar sossegado, de: saleta, 2 salas, 4 quartos, sendo 2 com armários embutidos, 2 banheiros sociais, um no térreo e outro no primeiro pavimento, copa, cozinha, quarto e W. C. para empregados, área com tanque. Tôda pintada de novo com excelente jardim. Entrega-se vazia e imediata. Visitas diàriamente até as 17,30, com o sr. José, à rua J. J. Seabra, n. 21. Tratar com MARIO ROCHA, das 17 às 18 horas, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º andar, sala 702. Telefones: 22-2483 e 42-9506.

LEBLON

LEBLON — 80% Financiados — Em magnífico prédio com frente para 3 praças. Vendemos apto. com 2 e 3 quartos, sala, banheiro, armários embutidos, cozinha, quarto e banheiro para empregadas, garagem à parte. Construção de — S. FOSTER VIDAL — Cr$ ... 400.000,00 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527, ou com nosso representante ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540, Sala 802 — Tel. — 37-0026.

LEBLON — PARA PRONTA ENTREGA — 3 últimos aptos., no 8.º andar, com vista para a rua ou praia, constando de saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e dependência de empregada. Preços: Cr$ ... 390.000,00 — Cr$ 410.000,00 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304 e ... 42-9527, ou com nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540 — Sala 802 — Tel. 37-0026, até às 22 horas; Rua Ataulfo de Paiva, 1.334. Visitas hoje, das 10 às 17 horas.

LEBLON — Alugamos, na Rua Almte. Guilhem, por 2.500 cruzeiros mensais, aptos. com saleta, sala e quarto (separados) banheiro e kitch. KAIC — KOSMOS ADM. IND. E COM. S.A. — Rua do Carmo, 27 Sala 601 — 22-9322.

LEBLON — Alugamos, na Rua Aperana, por 3.500 cruzeiros, apto. com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregados e área com tanque, garagem. KAIC — KOSMOS ADM. IND. E COM S.A. — Rua do Carmo, 27 S. 601 — 22-9322.

TIJUCA

AV. TIJUVA — Terreno — Vende-se no todo ou em 3 lotes, terreno de 38 x 20 à rua Tiumbi, que começa no km. 1 a poucos metros depois do predio n.º 836 da Av. Tijuca, distante 11 km. da Av. Rio Branco e 3 km. da Muda, com magnifico calçamento, água canalizada propria, incontaminável, captada no local e junto a densa floresta virgem indevastavel por ser da União Federal. Panorama deslumbrante. Bondes a 2 passos, na Av. Tijuca, de 30 em 30 minutos e a 900 metros — na Usina — de 10 em 10 minutos. Autolotação na Av. Tijuca, a 2 passos para o centro e para o Alto e Furnas. Tratar com o proprietario MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Rua Evaristo da Veiga n.º 16 — 17.º andar. — Tel.: 32-5757.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

JACARÉ

IMOVEL para industria. Vendemos à Rua Viuva Claudio, próximo à Rua Lino Teixeira, composto de 2 galpões sendo um em estrutura metálica e outro de alvenaria, almoxarifado, banheiro p operários e outras benfeitorias. Proprio p industria ou depósito de material pesado, garage, fundição, oficina, etc. Cr$ 3.800.000,00 c Cr$ 1.600.000,00 financiados. Informações c LOWNDES & SONS Ltda. Av. Presidente Vargas, 290, sala. 201. Telefone, 23-6047.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

JACAREPAGUA — Vendemos, por 90 mil cruzeiros cada um, dois lotes, na Vila Valqueire. KAIC — KOSMOS ADM. IND. E COM. S.A. — Rua do Carmo, 27, sala 601 — 22-9322.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — Vendemos, Gragoatá, na rua General Andrade Neves, 275, casa de 1 pavimento, com móveis, situada em terreno de 16 x 80, com 2 salas, 6 quartos, banheiro em côr com box, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregados, varanda. Preço: .. 1.110 mil cruzeiros, com grande facilidade. KAIC — rua do Carmo, 27 — sala 601. — 22-9322.

NITEROI - Vendemos, por 150 mil cruzeiros, um lote no Jardim Icaraí, com grande facilidade de pagamento. KAIC — Rua do Carmo, 27, sala 601 — 22-9322.

ICARAI — Vendemos magníficos aptos. para entrega êste ano. Acabamento de luxo, em centro de terreno, tendo apenas 4 apartamentos por andar, servidos por 2 elevadores sociais 1 de serviço; com as seguintes acomodações: living, jardim de inverno, sala de jantar, 3 otimos quartos, banheiro com box, copa-cozinha, área com tanque e azulejos, dependências de empregadas. Acabamento de primeira. — Banheiros e cozinhas pintados à esmalte. Sancas e florões. Garagem em condominio. Construção da STEEL. Preço a partir de Cr$ ..... 600.000,00, com 70% financiados e o restante facilitado durante a construção. — Visitas hoje e diàriamente a rua Miguel de Frias, 67, das 14 às 17 horas — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304 e ... 42-9527, ou com nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540 — Sala 802 — Tel. 37-0026, até às 22 horas.

COPACABANA

POSTO 6

RUA SOUZA LIMA, 185

Entrega em Abril 1954

MAXIMO CONFORTO-ACABAMENTO DE LUXO - GARAGE P/ TODOS OS APTS

50% Financiado em 10 anos
30% na Entrega das CHAVES
20% de Sinal c/a Escritura

Preços de Cr$. 1:100.000,00 a 1:400.000,00

8,30 x 8,30
5,60 x 2,85
3,50 x 2,95
4,75 x 3,70
4,75 x 3,70
7,50 x 4,70

apartamentos POR AND.

VENDAS COM
CARLOS ANDRADE e A. MENTZINGEN Jr.
AV. ERASMO BRAGA, 255 - 9º S/ 904
TEL - 52-8856 - CASTELO -

Seção IMOBILIÁRIA

PRAIA

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA

Em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local, ruas abertas, agua e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das barcas à praia. Por lei publicada no "Diario Oficial de 5-8-53 ficou considerado bairro turistico, isso devido afluência de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 12.000,00 entrada Cr$ 200,00 e prestações Cr$ 200,00 SEM JUROS. Contrato imediato em Cartorio, pelo Decreto-Lei 58. Plantas, informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Rua Quitanda, 20 1.º andar sala 101 — Telefones 32-8655 e 22-1017 — Esquina rua Assembléia. Saidas para o local, sabados às 13 horas, domingos e feriados às 8 horas. Condução gratis, reservem seus lugares.

S. Paulo - Lojas, andares e grupos

Vendem-se no "Edificio Martinelli". Financiadas. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

Serviços de Instalações de Luz, Gás e Água Ltda.

RUA BUENOS AIRES, 150-A-1.º — TELS.: 43-7004 - 23-5743



PROJETAM EXECUTAM
INSTALAÇÕES ELETRICAS E HIDRAULICAS
SERVIÇOS DE SANEAMENTO

Cozinhas americanas
COPALVA
Da fábrica ao consumidor
Tel.: 42-7535

ARARUAMA — Granjas Aurora — Vendo áreas — sitios e lotes facilitados — D. Doin — Av. 13 de Maio, 23, 15.º and. sala 1.517 — Telefones: 22-0988 — 52-1537.

Av. Tijuca — Área c/ 127.606 m2

Vende-se no quilômetro 1, a 900 ms. da Usina (ponto final dos bondes Tijuca), divisível em 102 lotes com a frente mínima de 20 metros e a área média de 874 m2, tendo grande nascente. Ideal também para colégio ou Casa de Saúde. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, n.º 16, 17.º andar.

VARANDAS

Colocamos, envidraçamos e pintamos, entregando licenciada.
Peça orçamento sem compromisso — Nada cobramos adiantado
RUA REGENERAÇÃO, 55 — TEL.: 30-5037

APARTAMENTOS PRONTOS
ENTRADA CR$ 39.000,00

Vendem-se, no Andaraí, Rua Paula Brito, 671, com entrada de Cr$ 39.000,00 e o resto em prestações a longo prazo, financiados 90%, pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A., para entrega presumível em 30 dias, constando de: — varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo.

Detalhes e vendas, exclusivamente na
"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"
INCORPORA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/108 - 12.º and. - Salas 1204/1206
Telefones 32-8461 e 32-8861

Construa sua casa de campo no melhor clima do Brasil!

Vale das Videiras

· NOVO ARRABALDE DE PETRÓPOLIS ·

- Adquira, nesse local privilegiado, um lote de 2000 m2.
- Cada lote custa apenas Cr$ 36.000,00 e o pagamento é feito da seguinte maneira: Cr$ 1.500,00 de entrada e 69 prestações mensais de

Cr$ 500,00

o que equivale à compra de 2 lotes por 18 mil cruzeiros cada um! Os lotes já estão demarcados em ruas de 10 metros de largura.

- Florestas, cascatas, vinhedos e lagos.
- Grandes vantagens para as construções iniciadas até o fim dêste ano:

Milheiro de tijolo a Cr$ 225,00
Areia, saibro e pedra GRÁTIS
(Sujeitos apenas ao transporte)

Terras férteis água em abundância!

E brevemente
HOTEL CAMPESTRE E CHURRASCARIA

Para maiores informações preencha o cupom.

NOME ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
CIDADE ....
ESTADO ....

Um empreendimento da
CIA. AUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar
que tem a garantia do
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

ESTE É O PONTO





Adquira no Centro Comercial o seu conjunto de salas

PARA SEDE PRÓPRIA! PARA ESCRITÓRIOS! PARA CONSULTÓRIOS!

RUA MÉXICO JUNTO E ANTES DO N.º 119
Entre as Avs. Almte. Barroso e Nilo Peçanha
lado da sombra

EDIFÍCIO
Tampico

Construção iniciada

O primeiro edificio do Rio com GERADOR PRÓPRIO

CONSTRUÇÃO DA
S.T.E.E.L.



À VENDA
os ultimos conjuntos de salas, banheiro e kitchnette desde
CR$ 290.000,00
Cr$ 29.000,00 de entrada e facilidade de pagamento

É aqui, em pleno centro da cidade, que a escassês de terrenos tem majorado mais espetacularmente o valor dos imóveis. E é justamente nesse ponto que surge a oportunidade de comprar uma sede própria para as suas atividades. São os últimos conjuntos de salas do *Edificio Tampico* que estamos oferecendo. Aqui terão sua sede importantes firmas comerciais. Aqui, médicos e advogados instalarão seus consultórios e escritórios. É o primeiro edificio do Rio com gerador próprio, para fornecer a energia que manterá em funcionamento todos os seus elevadores e que iluminará todo o prédio.
Pense nestas vantagens reais. Sua sede própria no *Edificio Tampico* será um patrimônio cada dia mais valioso e um cartão de visita para facilidades de crédito. Faça logo a sua reserva.

Incorporação e Vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
AV. RIO BRANCO, 108 S. 701/3
TELS. 42-9304 E 42-9527

ORLANDO MACEDO
AV. RIO BRANCO 181 G 1306
TELS. 32-6128 E 32-7164

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

REABRE O "MOULIN ROUGE"

PENITENCIO-ME por não acreditar nos cariocas. Não previa mais que uma semana comum para "Moulin Rouge". E ei-lo de volta, enchendo de côres mágicas inexistentes, as telas da cidade. Vitória do público, através da linguagem universal da bilheteria. E triunfo de um cineasta que soube seguir o atalho da audácia até ao ponto em que êste se confunde com a escada do patíbulo nos tempos modernos. Huston sabe que a principal obrigação do artista é continuar existindo, atuando. As concessões de "Moulin" — a maior experiência cinematográfica, no campo da cor — são o preço da sobrevivência, num meio de expressão que excomungou Stroheim e quase eliminou Orson Welles.

"Provamos muitas idéias novas em "Moulin Rouge" — diz John Huston —, "mas creio que o mais importante é nossa nova forma de usar a cor. O tecnicolor sempre lembrou a propaganda de cerveja, com tudo demasiado nítido. Com ajuda de filtros e alguns truques, creio que conseguimos que nosso filme pareça uma pintura de Lautrec. A idéia foi que "Moulin Rouge" parecesse dirigida por êle. Se o conseguimos creio que demos ao cinema algo de maior importância que um filme a mais". Esta citação e os trechos abaixo pertencem ao excelente artigo sôbre "Moulin", de H. Alsina Thevenet, publicado em "Film", número 16 (Cine Universitario del Uruguay).

CÔR ELEMENTO DRAMATICO — "A exceção de muitos efeitos de beleza plástica, sem contexto dramático (...), Huston se compraz no emprêgo intencional, que atribui côres dominantes às cenas de diversas personagens (o azul se reitera junto a Colette Marchand, o amarelo-cobre junto a Suzanne Flon), e tinge de verde as cenas de alcoolismo e desespêro de Lautrec, perto do final. Diferentes tons de luz num mesmo cenário marcam a transição de uma tentativa de suicídio ao interêsse pelo trabalho, e a uma recuperação moral; um mesmo apartamento aparece azulado e úmido, quando a protagonista é abandonada por Colette Marchand e luminoso e diurno, quando é visitado pela mãe (Claude Nollier)".

DUAS AUDACIAS — "A experiência com a côr era (...) uma de suas idéias prejeridas, nos últimos anos, e deve ter sido uma firme resolução, desde suas conversas com Eliot Elisofon, um fotógrafo de "Life", cujos efeitos luminosos assombraram Huston; a filmagem de "African Queen" (Uma Aventura na Africa), primeira película de Huston, em cor, parece funcionar como tubo de ensaio para o plano mais ambicioso de "Moulin Rouge". O mesmo Elisofon foi o acessor especial para o colorido do filme, e chegou a preparar um plano onde se combinem luzes coloridas para os cenários, com filtros coloridos para as câmeras; um fragmento de suas indicações foi publicado (em "Films in Review", março 1953) e é de sumo interêsse para os interessados em fotografia".

"A outra audácia de Huston foi fazer um filme sôbre um pintor disforme, que media 1,35 e que nunca poderia ser o herói de um filme americano. Aqui, Huston jogava com o êxito de tôda a produção, inclusive o experimento plástico, e é lícito interpretar como deliberadas concessões alguns dos defeitos dramáticos do enrêdo, romanceado e simplificado para consumo popular: uma audácia maior poderia significar um fracasso. Como pessoa e como artista, Toulouse-Lautrec foi um caso pitoresco de deformação física, extravagância espiritual e talento plástico; afastou-se voluntariamente de sua família ilustre (...) e viveu na Paris de fim de século rodeado de outros pintores e de um mundo também pitoresco e boêmio, cujos ambientes eram o cabaré, o circo e o bordel. Não é difícil avaliar a atração que Huston, um individualista, deve ter sentido pelo pintor, que era, como êle, um observador atento e irônico dos tipos pitorescos que o rodearam.

"Os códigos de produção e as convenções morais impediram que o filme retratasse o verdadeiro Toulouse-Lautrec, um artista que, nas palavras de Huston, "pintava o que via, não dramatizava seus temas, nem permitia que suas emoções colorissem sua obra"; embora produzido fora de Hollywood, o filme devia ser distribuido pela United Artists, e sujeito às limitações de uma produção americana. (...) Como os artistas que o cinema evoca costumam ser músicos que não aparecem compondo, e literatos que não aparecem escrevendo, deve-se atender, aqui, o aparecimento de um pintor que continuamente pinta, e que junto a êle apareça o mundo que proporcionou seus temas".

PEDRO ARMENDARIZ, o maior ator do cinema mexicano, está em "O Bruto", de Luis Buñuel, que a Columbia exibe nos cinemas Pathé, Presidente, Paratodos, Mauá, Alvorada, Coliseu e Nacional. Coadjuvam-no Katy Jurado, Rosita Arenas e Andrés Soler. Armendariz é hoje um ator internacional. Já fez filmes em Hollywood ("Domínio dos Bárbaros", "Resgate de Sangue", "Raízes de Paixão"), na Espanha ("Os Amantes de Toledo") e na Itália ("Lucrécia Bórgia"). Estes dois últimos, em co-produção franco-italiana.

Hoje, no Festival

HOJE, às 22 horas, no Cine Império, será apresentado "Agulha no Palheiro", de Alex Viany, em continuação ao programa do Festival do Rio de Janeiro. Amanhã, será exibido "Sinfonia Amazônica", de Anelio Latini Filho.

Artes Plásticas

Goeldi em Montevidéu

O GRAVADOR Oswaldo Goeldi nos remeteu o catálogo da grande exposição que está realizando em Montevidéu e que, já noticiamos aqui. Sua mostra, com quase duas centenas de trabalhos, tem o patrocínio do embaixador do Brasil e do ministro da Instrução do Uruguai, no Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro.

Ainda Guignard

CONTINUA o pintor Alberto Guignard com sua grande retrospectiva, no Museu de Arte Moderna. Estão expostos 100 trabalhos, que podem ser vistos, diàriamente, exceto às segundas-feiras, entre as 12 e as 19 horas.

Aulas gratuitas

A COLMEIA dos pintores do Brasil está proporcionando aulas gratuitas, de pintura e desenho, a todos os interessados, nos domingos, às 8 horas, na Escola Prado Junior (Quinta da Boa Vista).

Horários

SESSÕES normais: "Essas mulheres...", "Campo de Batalha", "A Tortura do Silêncio", "A Volta dos Irmãos Corsos", "Nunca fomos covardes" e "O Fiacre n.º 13".
Sessões de 100 minutos: "O Bruto".
Sessões de 130 minutos: "Moulin Rouge".

"Zero de conduite"

AMANHA, às 18 horas, o Cine-Clube da ASA apresentará o clássico "Zero em Comportamento", de Jean Vigo, cineasta precocemente desaparecido. Aliás, a ASA já apresentou "L'Atalante" e "Taris", do mesmo Vigo. Local: av. Franklin Roosevelt, 137 — 5.º andar.

GARY COOPER, quando partia seu bolo de aniversário, durante as filmagens exteriores de "Renegado Heróico". Atrás do ator, vemos o diretor André De Toth. O filme é do ano passado, quando êle fazia 51 anos (há quem diga 49...). Cada dia mais correto, Gary conserva sua imensa popularidade, apesar da investida dos novos ídolos. Um prestígio adquirido em filmes como "Ruas da Cidade", "Adeus às armas", "Se eu tivesse um milhão", "O general morreu ao amanhecer", "Jornadas heróicas", "Aventuras de Marco Polo", "Beau Geste", "Galante Aventureiro", "Adorável Vagabundo", "Sargento York", "Bola de Fogo", "Mulher Exótica", "Por quem os sinos dobram", "Pelo vale das sombras", "Os inconquistáveis", "Matar ou morrer", etc.

Campeões de outubro

SEGUNDO a revista "Variety", os filmes que deram maior movimento às bilheterias americanas em outubro, foram:

1. "O Manto Sagrado" (The Robe), da Fox, a primeira produção em Cinemascope, que assegurou a vitória do novo sistema de tela ampla e "som estereofônico". E não era para menos: em menos de dois meses, passando apenas em 59 cinemas, essa fita (que custou 4.500.000 dolares) rendeu 6.500.000 dólares! Alguns observadores têm a impressão de que o sucesso do Cinemascope deve muito à perfeição técnica e cenográfica de "O Manto".

2. "Daqui à Eternidade", de Fred Zinnemann, para a Columbia, baseado no romance de James Jones, um "best-seller".

3. "Mogambo" uma fita bastante "comercial", de John Ford, para a Metro, com Ava Gardner e Clark Gable. Filmada na Africa.

4. "Isto é Cinerama", o primeiro e único filme de Cinerama Inc. Esse sistema, que conta apenas com quatro salas nos Estados Unidos, provavelmente jamais será visto no exterior. E' quase impraticável comercialmente, ao contrário do Cinemascope, já chamado "Cinerama de pobre".

5. "Garotinho Perdido", (Little Boy Lost", da Paramount), que não deve ser confundido com "O Pequeno Fugitivo", produção novaiorquina independente, que arrebatou um "Leão de Prata" em Veneza. Com Bing Crosby.

6. "Blowing Wind", da Warner.

7. "Martinho Lutero", produção independente do documentarista Louis de Rochemont ("A Marcha do Tempo", "Fronteiras Perdidas"), uma biografia austera financiada pelas diversas seitas protestantes existentes nos Estados Unidos. Nial MacGinnis interpreta Lutero. Filmada na Alemanha.

8. "The Moon is Blue" (United Artists), a peça de F. Hugh Herbert levada em S. Paulo com o título de "Ingênua... até certo ponto". O filme foi condenado por algumas censuras estaduais, pela Legião da Decência, pelo Cardeal Spellman, e exibido sem o sêlo do Breen Office (censura prévia).

9. "Um Leão Está nas Ruas", da Warner. Novo filme sôbre o demagogo de Louisiana, Huey Long (agora James Cagney), disfarçadamente biografado no magnífico "A Grande Ilusão" (All the King's men), de Robert Rossen.

10. "The All-American", da Universal.

LEONARDO Cortese (recentemente lançado como diretor) é uma das principais personagens de "O Fiacre n.º 13", de Xavier de Montepin, levado à tela por Mario Mattoli, em co-produção franco-italiana. (Na foto, numa cena com Vera Carmi). Outro italiano do elenco é Roldano Lupi, o excelente ator de "O Delito de Giovanni Episcopo", de Lattuada. Trabalham também os franceses Marcel Herrand (falecido há pouco) e Ginette Leclerc ("A Mulher do Padeiro"). Apresentação Art Films: Art Palácio, Pax e Rivoli. Falado em italiano.

DR. JÓRIO SALGADO
Doenças dos seios — Cirurgia e Ginecologia
RUA SANTA LUZIA, 799, S/ 1802
TEL.: 32-8834

HOJE
6.ª feira
A volta dos IRMÃOS CORSOS
RICHARD GREENE
PAULA RAYMOND
Direção de RAY NAZARRO
IMPRO. ATÉ 14 ANOS

MOÇA DE CALÇAS COMPRIDAS
empolgante caso de amor vivido
SALOME — O EGOISMO, INIMIGO IMPLACAVEL DO AMOR — PRIMEIRO VÔO
QUE ESPECIE DE MULHER É VOCE? — CASAR OU MORRER! — MEU AMOR
Poesia — Famílias famosas — Astrologia — Receituários — Consultórios — Romances
Passatempos — Humorismo — Telegramas de amor, etc., etc.
Leia o n.º 229 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 - Nas bancas

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

A SITUAÇÃO DOS ARTISTAS LÍRICOS NACIONAIS

HA tempos, fomos procurados pelos srs. Paulo Fortes e Assis Pacheco, portadores de uma carta da "Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros", documento subscrito por êles, na qualidade, respectivamente, de secretário do Conselho Deliberativo e conselheiro daquela entidade. A carta se referia a uma outra que nos havia sido enviada anteriormente, subscrita por um senhor que é cirurgião-dentista nesta cidade. Ambas tratavam da situação dos artistas líricos nacionais, mas com uma diferença fundamental. A primeira não defendia os nossos heróicos cantores líricos, em geral. Defendia a sra. Sá Earp, cantora que, pessoalmente, sempre mereceu, de nossa parte, como todos os seus colegas, o nosso apoio e modesta cooperação, sempre que se tratasse de reivindicar para êles as oportunidades e o relêvo a que fizessem jus pelos seus méritos. A essa carta, vazada em têrmos inconvenientes, que procuravam mais nos agredir do que defender aquela cantora, respondemos na edição dêste jornal, datada de 11 de setembro de 53. A carta que nos foi enviada depois, e trazida por aquêles dois ilustres cantores, está redigida em têrmos diferentes. E objetiva, equilibrada e realmente aborda aspectos interessantes em tôrno da situação do artista lírico nacional. Daí o nosso interêsse em publicá-la, o que não fizemos há mais tempo apenas por aguardar autorização para que em sua transcrição figurassem todos os seus signatários.

Com esta publicação, damos por encerrado o "incidente", se é que assim podemos classificar uma situação a que fomos levados apenas pela falta de serenidade e precipitação de um senhor que se dizia mandatário de uma classe tão digna.

Tudo faremos pela solução dos problemas que envolvem a situação dos artistas líricos nacionais. Mas esta secão é de crítica, e cremos que o mais conveniente seria que êles procurassem os chamados "canais competentes", em última análise, o sr. Lutero Vargas, que, por intermédio do sr. Barreto Pinto, é quem realmente manda no Municipal. A carta, que vem subscrita por Maria Sá Earp (presidente do Conselho Deliberativo), Paulo Fortes (secretário) e pelos conselheiros Carmen Gomes, Assis Pacheco, Clara Marise e Carlos Walter, é a seguinte:

"EM resposta ao vosso artigo de 11 do corrente, sob o título "Sôbre uma carta um pouco afiita", queremos levar ao vosso conhecimento que o signatário do ofício da SALB dirigido a êsse vespertino é secretário da Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros, e apenas transmitiu resolução do respectivo Conselho Deliberativo; esta entidade reúne, presentemente, mais de três centenas de artistas líricos nacionais e foi criada para defender o artista lírico do Brasil, menosprezado em sua própria terra, como é o caso do soprano Maria Sá Earp, que, por ter, publicamente, tomado a defesa de seus companheiros, viu-se guerreada por aquêles que procuram diminuir a arte e os artistas do Brasil, por serem servidores dos agentes artísticos do exterior, a quem não interessa a participação de artistas nacionais nas temporadas líricas realizadas em nossa terra.

Perguntamos se os signatários das cartas e dos telegramas dirigidos ao vosso jornal existem realmente. Podemos provar, prezado senhor, que o movimento de desagrado à cantora Maria Sá Earp, quando de sua interpretação de "Mme. Butterfly", na temporada lírica de 1952, foi encomendado.

Como deve ser do vosso conhecimento, os artistas líricos brasileiros são combatidos ferozmente no principal teatro da República, que, embora subvencionado pelos poderes públicos, tem, em alguns cargos de direção, elementos declaradamente inimigos dos artistas nacionais.

Quem poderá provar, prezado senhor, se não partiu de alguns dirigentes do Teatro Municipal todo êsse movimento dirigido contra uma classe, na pessoa de uma única cantora, que teve a coragem de, publicamente, relatar fatos que não era do desejo daqueles senhores fôssem trazidos a público.

A história é muito longa e seriam necessários muitos ofícios para relatar a odisséia dos artistas líricos do Brasil, em sua própria terra.

Quem vos informou de que o sucesso de Maria Sá Earp em Wiesbaden foi telegráfico poderá garantir a veracidade da informação? Não! Pois nós podemos provar o contrário e, para tal, citamos os elementos dos jornais locais, cujos recortes se encontram nos arquivos da SALB, ao vosso dispor: "Wiesbadener Tagblatt" — Donnerstag, 16 April, 1953, sob o título "Maria Sávio Sá Earp aus "Butterfly""; Wiesbadener Kurier" Donnerstag, 16, April, 1953" "Butterfly" aus Rio", êste com retrato da nossa cantora.

Quem vos informou de que o soprano Maria Sá Earp cantará no Teatro Municipal por decisão do sr. Prefeito poderá provar ser verdadeira a informação? Não! Pois nós poderemos provar que tal decisão foi tomada unânimemente pela C. A. C., tendo o exmo. sr. Prefeito, cel. Dulcídio Cardoso, prestigiado o ato dessa Comissão.

Assim sendo, estamos certos, prezado senhor, de que, uma vez provado serem falsas as informações prestadas, e para tal estamos ao vosso inteiro dispor, teremos ao nosso lado mais um escudo pronto a defender a arte e os artistas do Brasil contra os golpes daqueles que procuram diminuí-los nos confrontos com artistas estrangeiros, por interêsses puramente comerciais. (ass.) Maria Sá Earp (presidente do Conselho Deliberativo), Paulo Fortes (secretário do Conselho Deliberativo), Carmen Gomes, Clara Marise, Assis Pacheco e Carlos Walter (Conselheiros)."

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"ESCOLA DOS ENGANADOS"

O TEATRO de Roussin tem sido comparado ao de Molière, mas êle não é Molière. Se "A Cegonha se diverte" faz rir, pela malícia e inteligência da crítica, não tem a universalidade de "A Escola das Espôsas". A peça que estréia no Teatro de Bôlso, bem traduzida, apesar de algumas "longueurs", por Amélia de Oliveira, não é obra importante. Tem apenas um fato a ser valorizado: o caderninho falso, contendo os nomes de sete amantes do marido, inventado por Colette, para desmascarar a sua amiga Lúcia (a verdadeira amante), "bem que poderia ser, de fato", o caderninho de Felipe. Porque êste, aparentemente pacato, o menos cafajeste possível, é realmente um Don Juan! Além disso, se Lúcia não entrega os pontos a Colette, e sugere que outra Lúcia deve existir, o público, êle, "deve" estar a par da situação, para poder participar da comicidade.

Mas o diretor, José Maria Monteiro, que já me fêz rir muito com uma farsa, de sua autoria e direção, no Teatro Duse, escolheu para valorizar a infidelidade da mulher, que em si nada tem de hilariante, e não nos revelou nem a infidelidade da Lúcia, nem o Don Juan "inesperado" que é Felipe.

Assim, esta crítica da alta burguesia, visando criticar pelo riso (o autor é ator apreciado, e sabe o que quer), falhou em parte no seu intuito. Vê-se o talento de Celme Silva na Colette, a variedade de que Nerto Lanza é capaz, e um certo comando (a ser desenvolvido) de Maria Matos. Mas o resultado não é o que o autor desejou.

A talentosa Lygia Clark desenhou o cenário. Como construção abstrata, e de côr, o efeito é muito bonito, mas, como cenário para uma peça de Roussin, as côres dominam de mais as personagens, e a forma não acompanha o meio social. (Os cenários de Wakhevitch para "Am-stram-gram", levado por Perier no Rio, acompanharam bem a brincadeira de Roussin).

Quanto aos figurinos de Américo de Faria, só vimos a realização do vestido da Lúcia. Muito original e bonito, mas a côr perdeu em justaposição com o elemento cênico, de côr mais vibrante. O outro figurino não foi, ao que parece, executado de acôrdo com a especificação.

Cena de "As Bruxas já foram meninas", peça que será reapresentada, no dia 12, em vesperal, no Municipal, ainda dentro do Festival do Rio. Haverá, além disso, uma récita de despedida, terça-feira, 18, para a qual Madalena Nicol voltará a representar a peça de O'Neill, "Antes do café"

Mme. Morineau e Jardel Filho (substituido agora por Cilo Costa) em "Jezabel", grande sucesso no Teatro República

"Botando azeite, é melhor"

HOJE, a crítica irá ver a nova revista de Luís Peixoto e Geysa Bôscoli, no Teatrinho Jardel. Verá Paquito Cano, o cômico da "Romeria", e sua mulher, a bailarina Maria Jesus; verá o cômico brasileiro Evilásio Marçal, a sambista Déo Maia, a nova estrêla Glória May, Auri Cauet e muitos outros.

"Artistas Unidos"

OS "Artistas Unidos", com uma temporada de grande êxito, no Teatro República, vão fazer uma "tournée", em 1954. Irão a vários lugares do Estado do Rio, para voltar, em março, ao Teatro Carlos Gomes, onde ficarão algum tempo. Depois, mas não antes do mês de julho, irão até à Bahia.

Atualmente, continua no República, a preços populares, o grande êxito do Teatro Copacabana, "Jezabel", de Anouilh, que tem em Madame Morineau uma grande intérprete. Com ela, Cylo Costa, é Marcos, Lygia Nunes, a empregada (papel de destaque), e Fernanda Montenegro, a noiva de Marcos.

"Jezabel" triunfa no República

"JEZABEL" parece querer bater os "records" das anteriores apresentações dos "Artistas Unidos", nesta sua popular temporada no Teatro República. Em três dias, a famosa peça de Anouilh foi vista por 2.500 pessoas, o que, em teatro de comédia, representa uma vitória excepcional. Este interêsse do público é devido, não só ao valor do original, como à classe da interpretação que lhe dá o elenco da Companhia: Morineau, Laura Suarez, Cilo Costa, Francisco Dantas, Fernanda Montenegro, Lígia Nunes, Amando Braga e Judith Vargas.

Sexta-feira, duas estréias

NO Recreio, "O que é que o bikini tem?", com o novo cômico Daniel Filho.

No Teatro Carlos Gomes, "O Imperador Galante", de Raymundo Magalhães Jr., com Dulcina e Odilon. Temporada popular da peça que fêz sucesso no Teatro Dulcina.

Teatros e Boites

TEATRO MUNICIPAL
FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO
DIANTE DO GRANDE SUCESSO ALCANÇADO
"AS BRUXAS JÁ FORAM MENINAS"
de JOSÉ CESAR BORBA
com um grande elenco!
NOVAMENTE EM VESPERAL, QUINTA-FEIRA
As 12 e às 17 horas
PREÇOS POPULARES
Bilhetes à venda com antecedência

CASABLANCA
Ultimos dias dum grande sucesso artistico
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Estréia — DIA 30 DE NOVEMBRO — Estréia
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"
"Um "show" que é uma exaltação ao Carnaval Carioca, esta festa do povo, que nasce nos morros e domina as ruas, praças e salões da cidade, nivelando as classes e igualando as raças!"
NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETACULO IGUAL!
57 artistas! 1 hora e meia de vibração!
26-1783 — DIREÇAO: CARLOS MACHADO — 26-7437

MONTE CARLO
GRANDE OTELO apresenta
"CHERCHEZ LA FEMME"
com o IVANÁ brasileiro
QUEM SERÁ?
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

1.º ANIVERSARIO
BÉGUIN
Boite do Hotel Glória
apresenta
PAULETTE ROLLIN
Grande Prêmio da Canção Francesa de 1953
GEORGES GAVELATTE
a alma Boemia da França
e o pianista argentino
MARIO CESARI
e sua orquestra de ritmos internacionais
Reservas de mesa: 25-7272

VOGUE
Tel.: 57-1881
NO LIVING-BAR E NA BOITE
JEAN TRANCHANT
O MAIOR ARTISTA DA TEMPORADA

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
COM
Lourdes Mayer e André Villon
na comedia
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
Hoje, às 21 horas
AR REFRIGERADO FONE: 32-5817

MEIA-NOITE
apresenta
VANJA ORICO
DICK FARNEY e seu conjunto
Reservas: Tel. 57-1818

Virginia LANE
O.K. Baby
no Teatro FOLLIES
Tel. 27-8216
Consuelo Cavalcanti ★ Pituca
Hoje às 20 e 22 hs

Silveira Sampaio e Mara Rubia
"O DIABO EM 4 CORPOS"
Ultimas semanas
Hoje, às 21 horas
Ar refrigerado
no Serrador

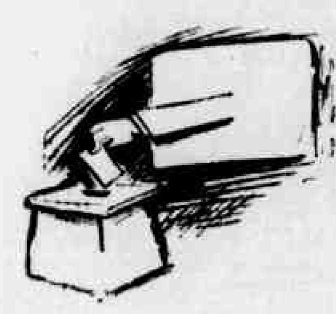
STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4206
(Esquina de Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turfística da America que realiza corridas com valiosos prêmios tôdas as noites
A 1,30 A SEMANA RIDICULA, uma charge de Luiz Peixoto com Consuelo Leandro
No Stud do Téo o show já é a própria casa e todo o pessoal que se empenha em bem servi-lo
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

CARLOS GOMES
ESTRÉIA DIA 13 — SEXTA-FEIRA
PREÇO UNICO, Cr$ 20,00 S/INCLUIDO
DULCINA E ODILON
no maior sucesso da temporada
"O IMPERADOR GALANTE"
A comédia histórica de R. Magalhães, cuja montagem... CUSTOU UM MILHÃO DE CRUZEIROS!
BILHETES A VENDA TELEFONE: 22-2581

DESFILE

SÉRGIO PORTO

A RAINHA DO CINEMA



SABADO passado, como foi fartamente noticiado pela imprensa, realizou-se um baile para votação e eleição da "Rainha do Cinema Brasileiro de 1953".

Os votos estavam impressos nos próprios convites e eram nominais. Acontece, porém, que houve muita coisa extra-programa. Os trabalhos de apuração foram tumultuados pelos que queriam, e conseguiram, eleger a atriz Marli Sorel.

Mas a coisa mais difícil de explicar, entre as ocorridas, foi a presença, dentro da urna, de 12 talões de 50 votos cada um, talões que, inclusive, não poderiam ter passado pela bôca da urna, já que eram mais grossos do que a abertura da mesma.

Tais votos eram todos para Marli Sorel, e isso causou protestos da assistência, tendo o crítico Decio Vieira Ottoni glosado o fato, explicando para os circunstantes:

— Formidável! Ela ganhou com votos em terceira dimensão.

A novela

É O Natal se aproximar e é começar a novela do abono. Discussões, espinafrações, considerações, e o pobre do "barnabé" esperando o resultado, numa torcida que dá nos nervos de qualquer um.

Este ano, quem apresentou na Câmara o projeto do abono foi o deputado Gurgel do Amaral, do PTB. Deu início à novela.

E tanto é novela, que "O Globo" do último dia 27 explicava, em manchete: "A Câmara discutirá hoje o abono de Natal — O deputado Amaral Gurgel pede a abertura de um crédito especial de Cr$ 800.000.000".

Ora, o nome do deputado, como se sabe, é Gurgel do Amaral, e não Amaral Gurgel. Êste é — isto, sim — autor de novelas radiofônicas.

O nome do morto

SENHORA de nossas relações conta-nos o diálogo que manteve com sua filha, de 8 anos, no dia de Finados.

Mãe e filha estiveram no cemitério, visitando as sepulturas de parentes. A menina, com precoce gôsto artístico, arrumou a sua braçada de flores, e ficou passeando por ali, à espera da mãe, que se demorava mais, a rezar pelos seus mortos.

Ao saírem, afinal, do cemitério, a menina vinha de testa franzida, louca para uma de suas desconcertantes perguntas.

— Mamãe, como é que um homem só pode ter três sepulturas? — quis saber ela.

A mãe, sem entender nada, perguntou, por sua vez: — Três sepulturas?

— É, sim, mamãe. Eu vi o nome dêle lá.

— E como é que êle se chamava?

— Jazigo Perpetuo.

Trecho

O BÊBADO estava parado na esquina da Av. Copacabana, em frente ao Cinema Roxi. Os transeuntes notavam logo o seu estado e passavam de largo.

De repente, pôs-se a cantar, com voz pastosa, uma coisa com palavras ininteligíveis. Foi nessa altura que as duas pretinhas surgiram, a caminhar de braços dados, sem reparar no bêbado.

Levaram um susto, quando deram com êle a sua frente. Desviaram-se rapidos, e a primeira comentou:

— Que horror! Estava embriagado.

— E cantava um negocio esquisito — observou a outra.

— O que seria, hein? — quis saber a primeira.

E nós ouvimos perfeitamente a explicação da outra:

— Deve ser o tal folclore.

Nossos queridos confrades

O LEITOR recortou da "A Noite", de sábado passado, um telegrama, com a notícia da morte de Emeric Kalman, falecido em Paris. Entre outras coisas, o telegrama explica que o músico se tornou célebre pela sua opereta "A Princesa de Sardas".

O leitor aproveita a ocasião para explicar que, contra sardas, Antisardina, e que o nome da opereta é "A Princesa das Czardas".



NICIA Portinho e Renato J. Nascimento, do Banco Cruzeiro do Sul, que se casaram quinta-feira, às 17,30, na Catedral Metropolitana. Ela é filha do sr. José Portinho, funcionário do Ministério da Fazenda, e da sra. Eloah Carmo Portinho. Foram padrinhos da noiva, seus tios sr. Nelson da Silva Carmo e sra. Leopoldina Maia da Silva Carmo; do noivo, seu tio, sr. João Cândido Rodrigues e sua avó, sra. Maria Lopes Rodrigues. Testemunharam o ato civil o sr. José Portinho e sra. Eloah Portinho, por parte do noivo, e o sr. João Cândido Rodrigues e sra. Aute da Silva Cordo, pela noiva.

MÓVEIS de IMBUIA

SALAS — DORMITÓRIOS

Bancos e armários de canto Rústicos e Chippendale

R. Paissandu, 153

SR. OTTO

Orf-Léne

TINGE MELHOR

TANTO TINGE, o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 CÔRES; peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LENE; nas costas da caixa, tem a lista de tôdas as côres; à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS.

Peça bula de instruções para AMERICO: CAIXA POSTAL 2975 — Rio de Janeiro.

ESTUDANTE DE DIREITO

Oferece-se lugar a estudante de Direito, como auxiliar em escritorio de advocacia. Horario: 12 às 19 horas ou semelhante, a combinar. Cartas para "ADVOGADO" neste Jornal (Depto. Publicidade) indicando: se sabe escrever bem à máquina; quais as últimas notas obtidas na Faculdade; pessoas que possam dar referências pessoais do candidato; quais os vencimentos desejados.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 503-4-5. Tel. 52-2747. Diariamente de 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tels. 42-2189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1008 - 3as., 5as. e sabados — das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 Res.: 26-4464.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas. Cons.: Rua Mexico, 31 — 7.º grupo 702. Tels. Cons.: 32-4313 e 27-1719.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106-/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 22-1870 e 26-8263.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and., s/1413 — Telefone 42-8487.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5, 6.º andar Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-2.º andar — De 1 às 7 horas — Tel. 22-3387.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanalise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 32-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 37-3260.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0688.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diariamente das 14 às 16 horas. Telefone: 32-1079.

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopedica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

Ortodontia

DR. JANUARIO DE PASCHOAL — Novo sistema de prótese amovível sem grampos — Rua Alcindo Guanabara, 15, 12.º — Sala 1206 — Ed. Regina — Tel. 32-0139.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 3.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 32-6376 e 32-2375.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 13 às 18 hs. — Tels 42-1065 — 25-0208.

Urologia

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-5.º andar, gr. 501/502 — Tel.: 42-1455, das 17 às 19 horas.

COROADA A RAINHA — Foi coroada ontem a "Rainha dos Jogos da Primavera", em cerimônia realizada no estadio do Fluminense, com a presença do presidente da República e outras altas autoridades. Na mesma ocasião, realizou-se o desfile de encerramento do certame patrocinado pelo "Jornal dos Esportes". O presidente da República cumprimentou a rainha e entregou o "Troféu Getulio Vargas" ao Fluminense, vencedor de clubes. Na foto, a "Rainha" eleita, srta. Ingrid Schmidt, do Colegio Anglo-Americano.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: cel. Antonio Freitas Brandão, Jorge Ribeiro, secretário da presidência do Jockey Club, diplomata Paulo da Costa Franco, Luiz Peres Ururahy, dr. Flamaron Afonso Costa, Alberto Burle de Figueiredo, Alvaro Batista Filho e Othon Paulino.

Senhoras: Dina Torres de Azevedo, Amelia Daudt de Souza, mulher do sr. Guilherme de Souza, funcionária da Recebedoria do Tesouro Nacional.

Senhorinhas: Grinaldi de Bento, filha do sr. Abiathar Oliveira Bento e sra. Ione Fonseca.

Meninos: Samuel, filho do dr. Daniel Pena Aarão Reis e sra. Luzia Pena Aarão Reis, e Gilberto, filho do sr. e sra. Julio Sneider.

Meninas: Vera Maria, filha do major Carlos Camuyrano e sra. Vera Queirós Camuyrano, Maria Helena, filha do sr. João Alberto Diniz e sra. Dora Diniz.

FAZ anos hoje o sr. Ricardo Serran, diretor do Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I. e cronista espertivo de "O Globo".

FAZ anos hoje a sra. Dulce Magalhães Castro Garcia, casada com o dr. Marcelo Garcia e mãe do nosso colega Luis Garcia.

CONFERÊNCIAS

O DIRETOR do Instituto de Biologia Experimental da Universidade da Califórnia, professor Herbert Evans, pronunciará hoje, às 17,30, na sede do Instituto de Biofísica, à Avenida Pasteur, 450, uma conferência sôbre o tema "Hormônio do crescimento". O diretor do Instituto de Biofísica, professor Carlos Chagas, convida todos os interessados.

Didática, Liderança e Relações Humanas — Professor Henrique Franco, hoje, às 17,10, na Avenida Graça Aranha, 81, 12.º andar. A conferência é promovida pelo I.B.R.H.

Salários e Preços — Sr. Hilcar Leite, hoje, às 18 horas, na sede do Partido Socialista Brasileiro, na Avenida Rio Branco, 175, 2.º andar.

Progressos em Terapêutica — Dr. Francisco Caldeira Algodoal, amanhã, às 11,15, no auditório do Centro de Estudos Paulo Cezar, da Santa Casa, na rua Santa Luzia.

A Ação Amebicida e Constituição Química — Professor Jacques Trefouel, no dia 12, às 17,30, na sede do Instituto de Biofísica, na Avenida Pasteur, 450.

Henry James And The International Novel — Professor Glenwood Clark, no dia 12, às 18,15, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, à Avenida Graça Aranha, 327, 3.º andar.

Importância da Mestria e Supervisão para a Eficiência da Mão de Obra na Indústria — Professor Flavio P. Sampaio, no dia 12, às 17 horas, na sede da Comissão Brasileiro - Americana de Educação Industrial, na Avenida Marechal Câmara, 350.

Centenário do Falecimento de D. Maria II — Professor Pedro Calmon, no dia 14, às 21 horas, na rua Senador Dantas, 118, 1.º andar.

Homenagem do Touring aos diretores falecidos

COMEMORANDO a passagem do 30.º aniversário de sua fundação, o Touring Clube do Brasil, Sociedade Brasileira de Turismo, homenageou a memória dos companheiros falecidos. A cerimônia foi realizada no cemitério de S. João Batista, presentes a diretoria da entidade e as familias daqueles socios.

No túmulo do sr. Cerqueira Lima, principal fundador da SBT, foi depositada uma coroa de flores, tendo falado o sr. Berilo Neves.

Paróquia de Nossa Senhora da Paz

MOVIMENTO DA SEMANA

AMANHA, quarta-feira — As 15 horas, recolhimento das senhoras da Ação Católica; às 16 horas, "Hora Santa das Mães", a cargo de frei Raimundo da Luz.

Quinta-feira, 12 — Início do curso sôbre problemas do casamento, com uma conferência às 21 horas, no terceiro andar da Casa de Nossa Senhora da Paz, a cargo do professor Gustavo Corção.

Sábado, 14 — As 20,30, aula de Teologia Fundamental, para as pessoas solteiras, no terceiro andar da Casa de Nossa Senhora da Paz.

Condecorados pelo govêrno da Nicarágua

EM cerimônia realizada na Embaixada, o embaixador da Nicarágua, sr. Justino Sanson Balladares, condecorou, em nome do presidente Anastasio Somoza, diversas personalidades brasileiras.

Receberam condecorações os srs. João Mac Dowell, diretor do "Jornal do Brasil"; professor Olimpio da Fonseca, ministro Waldemar Marques, acadêmico Gustavo Barroso, sr. Emanuel Stumpf, diplomatas Artur Gouveia Portella, Jorge Maia, Fernando Polzin, Antonio Carlos Florêncio de Abreu, Gilberto Chateaubriand Bandeira de Melo, Hermes Pereira de Araujo, João Frank da Costa, Geraldo Heráclito de Lima e dr. Manoel Vieira de Alencar Filho, secretário do ministro das Relações Exteriores.

SABÃO CRISTAL

SABÃO DA MARCA PORTUGUEZ

A UNIAO FABRIL EXPORTADORA, S. A. comunica aos seus inúmeros clientes e amigos que NAO FORAM INTERROMPIDAS as entregas do Sabão Cristal e do Sabão da marca Portuguez, apesar do sinistro verificado em sua fábrica, na semana passada.

Outrossim comunica que dentro de breves dias serão restabelecidas as entregas da Gordura de Côco Cristal, da Cêra Cristal, da Pasta Saponácea Cristal.

União Fabril Exportadora, S.A.

RUA MIGUEL COUTO, 121

— PUBLICIDADE

Thornycroft Mecanica e Importadora S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇAO

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinaria a se realizar na sede social da Thornycroft Mecânica e Importadora S.A., na rua Prefeito Olimpio de Melo, 1435, nesta capital, no dia 27 de novembro corrente, às quinze horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatorio da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1953. — Pela Diretoria, George Brian Fraser Neele, Diretor-Presidente; L. D. Palmer, Diretor; S. C. Calver, Diretor-Gerente-Interino.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO — Rua México, 74, 11.º andar, sala 1105 — Tel.: 52-5066.

PAULO COELHO MACHADO — ADVOGADO — Rua México 70 — sala 207 — das 15 às 18 horas.

PROF. ROBERTO LYRA — Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 13.º andar, grupo 1301.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 226 — Tels.: 42-2992 e 32-2021.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA

(Antigo colaborador do Prof. Newlands)

Paradentose e prótese de precisão

Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-3008

Museu aberto domingos e feriados

O MUSEU Nacional de Belas Artes adotou novo horário de funcionamento. A partir de hoje permanecerá aberto diariamente, das 12 às 18 horas, inclusive aos domingos e feriados. Nos sábados, funcionará de 13 às 18 horas.

Os demais museus da cidade adotarão tambem novo horário, dentro de poucos dias. A medida decorreu de estudos especiais determinados pelo ministro Antônio Balbino.

HOTEL CAXIAS

RESTAURANTE ANEXO

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES

Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário técnico, dispondo de incubadoras e modernissimos ressuscitadores de recém-nascidos. Diárias desde Cr$ 250,00 — Serviço especial de assistência ao parto com internação por seis dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.000,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.

ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS

R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

Curso de Cultura Brasileira Contemporânea

A CONVITE da Escola Brasileira de Administração Publica, o deputado Afonso Arinos de Melo Franco pronunciará no dia 12, às 10,30, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, Praia de Botafogo, 186, uma conferência sob o tema "Aspecto político da cultura brasileira contemporânea".

As conferências destinam-se aos alunos do segundo ano dos cursos de Formação e Aperfeiçoamento da Escola, mas são franqueadas tambem ao público em geral.

Oitocentos mil para obras no Ministério da Educação

O MINISTRO Antônio Balbino solicitou ao presidente da República autorização para execução de obras no edifício do Ministério da Educação e Saúde.

A Comissão de Recuperação, nomeada pelo ministro, orçou em 800 mil cruzeiros as obras de remodelação e adaptação da área ocupada pelo Serviço de Administração da Sede, reparos na cabine de projeção, pinturas na fachada norte do prédio e reparos no 16.º pavimento, onde se encontra instalado o restaurante dos funcionários.

VIAJANTES

PELA Braniff, deixaram o Rio: para Lima, Charles Ley, Marie Ley, Abel Gerpe, Noemi de Gerpe, Henry Dukes, Hallye Heiland, Peggy Edwards, Carmen Kline, Maxime McPhail, Maria Di Fabio, Francisco C. Laport, Lucia Laport, Yolanda M. de Oliveira, Thiers de Almeida, Erna Walde, Erich Waltz, Zora Winzer, Catalina Garcia, Maria Garmia Odalia; para o Equador, Dorel Grunblatt; para o Panamá, Eduardo Guignard, Radon Sudjono e Sami Simaika, e, para Miami, na Florida, Rudolf Mattheis, Christa Mattheis e John Purinton.

PELA Braniff, chegaram ao Rio: de Lima, Zilea, Grinsten, Evelyn Grinsten, Frank Jefferson, O. Lorentzen, Ragna Lorentzen, Charles Taylor, Evaristo Vasquez, Abrahan Zoneschen, Boris Zoneschen, Serafin Pereira Carrera, Eduardo Pombo, Rosa Pombo, Mirian Figueras, Ignacio Gandiotti, Heinz Darnart, Ricardo Diar, Robert Rother, Margaret Taylor, Sarah Freyer e Eileen Lee; e, de Miami, na Florida, Harold Galloway, Oscar Argello, Joaquim Amaral, Adalgiza Amaral, Elizabeth Amaral, Carlos do Amaral, Ralph Sharps, Edward Maier e Naomi Maier, Nola C. Cantwell e Mary Prime.

DEIXARAM o Rio pela Pan American: para Nova York — J. Pugh, R. J. Perrine, L. N. Messing, F. H. Messing, K. P. Remington, D. F. Novaes, M. E. A. Novaes, M. R. Von Leithner, M. Hampel, F. G. Bastos, L. W. W. Loppe, Z. Flank, C. Sokulski, G. Gryniewicz, M. S. Karnowski, V. F. D. S. Nascimento, G. N. Ceccato, M. Jonescu, A. S. G. Derksen, G. J. Modern, R. Voiasson, H. M. Marin, E. H. Marin, W. S. Lobato, M. L. C. Lobato, J. T. Pereira, V. A. Pereira, J. T. Pereira Jr., A. I. Waisman, O. Ornstein, J. A. M. Penido, H. J. G. Handley, M. E. J. Handley, E. M. Brauer, P. G. Calbre, M. D. Benoist, M. A. P. Auban, O. R. Sch'ag, R. Spitzer, G. O. Thomsen, E. Schoueri, L. Rys, N. Antar, U. G. D'Almeida, B. H. Ruderman, E. B. Ackerman, W. S. Lobato Filho, M. L. Lobato, S. K. Gardiner, W. R. O'Day, N. Lousada, I. Zatarelli, J. Leonard; para Port of Spain — P. E. Whaley, H. M. Whaley, P. M. Saraiva, A. O. Harragin, C. M. Harragi, K. H. Smith, W. Van der Flier, C. H. E. Westermann; para San Juan — H. J. Asholock, M. Dobrovolsky, L. T. Mello, S. P. D. G. Monteiro; para Montevideu — A. Barcia, A. Ojeda; para Buenos Aires — J. P. M. de Courbet, A. J. Moschini, V. G. I. ... an, L. Haschek, A. M. de Said, E. Cohen.

I Congresso Inter-americano do Ministério Público

ENTRE as comemorações do quarto centenário da fundação da cidade de São Paulo, em 1954, está previsto o I Congresso Inter-americano do Ministério Publico, com o comparecimento dos procuradores gerais (chefes do Ministério Público) de todos os países americanos, do Distrito Federal, dos Estados e Territórios.

Serão discutidas teses de Direito Penal, Criminologia, Ciencia Penitenciaria e demais ramos do Direito e a proposta do estatuto do Ministério Público, que regulará as normas da carreira dos representantes da Justiça.

Operações Bancarias em Geral, Inclusive Câmbio

Compra e Venda de Apólices

MOEDAS para COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

— Membro d I A T A —

AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — FONE: 23-0074

Caixa Postal 1741

End. Tel. "Moneró"

Rio de Janeiro - Brasil

Reserva e Venda de passagens:

— AEREAS

— MARITIMAS

— RODOVIARIAS

RESERVA DE HOTEIS

EXCURSÕES

Documentação de Viagem

Apólices de seguro contra acidentes nos seus passageiros

Três ministros condecorados

DIANA

O EMBAIXADOR da Venezuela e sra. de Gallegos Medina receberam, sabado, em sua residência da avenida Visconde de Albuquerque, para homenagear os ministros da Marinha, da Guerra e da Aeronáutica, que foram condecorados pelo govêrno venezuelano.

Uma sociedade muito elegante assistiu ao ato, militares, diplomatas, politicos, jornalistas, dando à reunião uma nota de grande distinção. Estavam elegantíssimas a jovem e encantadora mulher do embaixador de Costa Rica, sra. Elza Villela de Dobles, de tafetá negro, com um decote muito original; a embaixatriz da China, sra. Shen, com uma jaqueta chinêsa de efeito muito fino; a embaixatriz Sardes, com um lindo chapéu, que se harmonizava divinamente com seus cabelos prateados; a sra. coronel Paulo Sobral, de negro, pala transparente, debruada com um delicado bordado de missangas.

A sra. de Gallegos Medina preparou uma linda recepção, com uma ceia deliciosa, elogiada por todos. Vimos, na reunião, além dos ministros Renato Guillobel, Cyro do Espirito Santo Cardoso e Nero Moura; a sra. Vicente Rao, os embaixadores da Espanha, Marquês de Prat de Nantouillet; da Italia e sra. Giovanni Fornari; da Iugoslávia e sra. Vejvoda; da China e sra. Shen; da India, Raja Joginder Sen; do Canada, sr. Sidney David Pierce; do Panamá e sra. de Tapia; de Guatemala, sr. Jorge Luis Arriola; de Costa Rica e sra. de Dobles; da Bolivia e sra. de Cevallos Tover; do Peru, dr. Carlos Miro Quesada-Laos; embaixador Barros Pimentel, embaixador e sra. Pontes de Miranda, ministros da Grecia e sra. Kapsambelis; de Israel e sra. Shelliel; do Haiti, sr. Pierre Rigaud; da Etiopia, sr. Blatta Dawit Ogbazgy; João Lampreia e senhora, brigadeiro Ivo Borges, Raimundo Aboim e senhora, almirante e sra. Macedo Soares, almirante e sra. Batista Coelho, general Alcides Etchegoyen, general Tristão de Alencar Araripe, comandante Heriberto de Paiva, comandante e sra. Mario Pinto, coronel e sra. Almerio Castro Neves, coronel e sra. Tales Ribeiro da Costa, coronel Ircilio Pessoa, coronel e sra. Benjamin Amarante, coronel e sra. Paulo Sobral, coronel Hugo Faria, sr. e sra. Antônio Augusto Xavier, sr. e sra. Huet Barcelos, sras. Ribas Pessoa, Natalina Guimarães Monteiro, Alzira Blay, srta. Rose Evelyn Noa, sr. Eduardo Vieira de Castro, jornalista Paulo Patrão.

Concurso de Contos de Natal

A DIVISAO de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação promoverá êste ano um concurso de contos de Natal, com um prêmio de 10 mil cruzeiros, visando a estimular as vocações literárias da juventude.

Patrocinará ainda a Divisão a realização de um concurso de composições escolares e uma exposição de desenhos, inspirados na figura de José do Patrocínio, cujo centenário de nascimento foi há pouco comemorado.

Tambem nessas haverá prêmios de 10 mil cruzeiros aos vencedores.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

COBRE: AUMENTO DE 100%

O COBRE nacional, que era vendido a Cr$ 42 o quilo, no máximo, está sendo oferecido agora pelas laminações de S. Paulo — vinte e duas — ao prêço de Cr$ 72.

Esse aumento se deve às classificações em categorias, dos leilões do plano Aranha. Os manufaturadores de cobre tiveram a matéria prima colocada na segunda categoria, o que os obriga a pagar, por quilo, Cr$ 42. Não poderiam, desta forma, vender por menos de Cr$ 66, tendo em vista a transformação industrial. Deve-se levar em conta que a matéria prima só pode ser adquirida nos Estados Unidos, o que faz com que o importador não possa aproveitar-se de ágios mais baixos, verificados para outras moedas.

Acontece que, estando o cobre laminado na terceira categoria, pode o comércio adquirir o produto manufaturado, da Alemanha, por cêrca de Cr$ 56 e, da Suécia, até por Cr$ 32.

Estaria, assim, a indústria nacional de cobre impedida de competir com a estrangeira, e certamente não encontraria compradores. No entanto, as ofertas que estão fazendo de até Cr$ 72 o quilo fazem prever que as gestões das laminações paulistas junto ao ministro e à SUMOC tiveram resultado; do contrário, não chegariam a pedir tanto. Essas gestões eram no sentido de que o cobre laminado estrangeiro fôsse transferido da 3.ª categoria, onde se encontra, para a quinta, a dolar de mais de Cr$ 100.

Apresentaram os industriais paulistas essa solução: encarecer o produto acabado estrangeiro, para não matar a indústria nacional de cobre.

E, se já se está oferecendo cobre laminado de S. Paulo, por Cr$ 72, é sinal de que a solução foi aceita pelo ministro e pela SUMOC. O produto sueco e o alemão, na quinta categoria, iriam além dos Cr$ 80 por quilo. Desta forma, o cobre apresenta, de saída, um aumento que ultrapassa 70% para o nacional e 100% para o estrangeiro.

Sem esperanças, o Natal

O ABASTECIMENTO de artigos de Natal está pràticamente desorganizado, com o não atendimento das necessidades mínimas do comércio importador do gênero. Está vencido o prazo que previmos, de acôrdo com os conhecedores do ramo. Não tendo havido um número de licenças no mínimo necessário, até 10 de novembro, nada mais será possível fazer, daqui para o fim do ano. Não há mais tempo.

Desta forma, tivemos venda em leilão, para todo o país, de certificados, cujo equivalente, em moedas estrangeiras, em seu total global, está abaixo do mínimo necessário ao abastecimento unicamente da região central, isto é, Distrito Federal, Norte de S. Paulo, Minas e Espirito Santo.

O resultado é que as quantidades de artigos de Natal que serão postas à venda serão licitadas apenas pelas classes mais privilegiadas, que, podendo pagar, levarão os preços a níveis talvez muito maiores que os previstos pelos mais otimistas.

Unicamente da Itália virão artigos em quantidade apreciável, assim mesmo abaixo da média dos outros anos. Da Espanha teremos alguma coisa e de Portugal, o principal fornecedor, pràticamente nada. Basta que se diga que os portuguêses forneciam ao Brasil um milhão de dólares de artigos de Natal e agora de lá não virão mais que 200 mil, reservando-se para o Rio apenas 60 mil, quando aqui se importava cêrca de 300 a 500 mil dolares.

Só os privilegiados poderão, desta maneira, festejar o Natal de acôrdo com as tradições. Castanhas ao mínimo de Cr$ 50 e nozes e amêndoas a Cr$ 60, três vêzes os preços do ano passado, não estarão ao alcance da maioria. Isto, sem levar em conta que poderão alcançar níveis bem mais elevados, por causa das quantidades relativamente pequenas que serão oferecidas.

Êrro

POR êrro de paginação, esta coluna deixou de publicar, no mesmo dia, matérias anunciadas na primeira página. Pedimos desculpas aos leitores, e ao mesmo tempo agradecemos o interêsse demonstrado pelos que reclamaram contra essa falha.

Gangorra do câmbio

O CAMBIO negro e o livre estão, ultimamente, em verdadeiras oscilações de gangorra. Sobem e descem, com a maior rapidez, inopinadamente, sem que se conheça explicação plausível para essas oscilações. Depois de terem caído até 44, voltaram a subir de braços dados e Cr$ 50, em fins da semana passada. Ontem, as colações subiam de 47,50, na abertura, para 48 e 48,30, no fechamento.

"Muito estranhos êsses câmbios", é o que dizem corretores e operadores em geral. As oscilações são justificadas por dezenas de motivos, entre os quais se destacam a falta de cobertura do mercado, ausência de distribuição e as compras de certificados nas bolsas.

Situação do bacalhau

JA focalizamos aqui a disparidade dos preços de compra dos certificados para libras sôbre a Islândia, importação de bacalhau. Foram pagos preços os mais diferentes pelos ágios, pois todo o comércio do ramo precisava importar de qualquer maneira, desprovidas de bacalhau como se encontram a cidade e as regiões vizinhas.

Pràticamente, há seis meses não chega o produto, a portos brasileiros, em quantidades significativas. Daí os preços exorbitantes que já estão sendo pedidos e que se aproximam dos 70 e mais cruzeiros. Esperam os comerciantes que, com a chegada do navio "Braxar", no fim do mês, com bacalhau norueguês e algum dinamarquês, venha o mercado a melhorar um pouco. Outros navios são esperados, depois, com grandes carregamentos da Islândia e da Noruega.

No entanto, os ágios bastante altos que foram pagos na Bolsa para essas importações redundarão na manutenção de um alto preço de venda. Se os importadores conseguirem importar com o ágio mínimo da categoria (Cr$ 12), cada caixa de bacalhau de 40 dólares será gravada com Cr$ 500. Mas o ágio ainda está muito acima disso.

Pelo preço por que está sendo adquirido na Bolsa, o produto não poderá, por enquanto, chegar ao varejo por menos de Cr$ 50 a Cr$ 60, dependendo da procura variações para baixo ou para cima.

Comerciantes do gênero — atacado e importação — garantem que, obtido o ágio mínimo de Cr$ 12, o bacalhau não ultrapassará Cr$ 33 a Cr$ 35, no varejo, o que já representará um aumento bastante grande nos preços normais de Cr$ 19 a Cr$ 22.

Reaparece Quiproquó no Grande Prêmio "Frederico Lundgren"

CONTINUAM AS RODADAS

DESDE o primeiro domingo de agôsto, o Hipódromo da Gávea vive um drama intenso, que ameaça mexer seriamente com os nervos dos profissionais cariocas e causar danos graves ao turfe brasileiro.

De agôsto para cá, numa sequência alarmante, caem os jóqueis, sucedem-se as rodadas, multiplicam-se os partidos, as fechadas, os golpes desleais. E para tristeza e luto da família turfista, morre um piloto, um dos mais queridos e festejados pilotos brasileiros.

Nota-se que o mêdo vai tomando corpo na Gávea. O ambiente carrega-se de tons sombrios e muito piloto vai à pista de coração pequeno, de fisionomia apreensiva.

A revolta entre os profissionais aumenta dia a dia. As queixas e as críticas contra a Comissão de Corridas deixaram de ser murmúrios e passaram a ser formuladas em tom forte e franco.

Não se pode fechar os olhos, virar a cara, deixar de tomar conhecimento dos fatos que estão ocorrendo e das suas graves consequências.

A CC é o órgão destinado a pôr um ponto final nessas irregularidades, a restabelecer a tranquilidade e a paz na Gávea. Entretanto, sua atuação não tem correspondido à expectativa. Seus julgamentos continuam seguindo o mesmo ritmo, a rotina de sempre.

A situação presente é anormal, perigosa e não será resolvida com as multas e suspensões rotineiras. Há que tomar medidas severas, radicais.

Não se pode permitir, por exemplo, que as carreiras continuem a ser disputadas debaixo de pau, com partidos violentos.

Há pilotos que tôdas as semanas figuram nas resoluções da CC com multas ou suspensões; outros que não estão em condições de montar e continuam montando. Aprendizes bisonhos, medíocres, aí estão oferecendo perigo constante nas carreiras de que participam.

Há necessidade de medidas amplas, severas, modificações profundas no sistema atualmente em vigor. O nível técnico dos profissionais da Gávea cai dia a dia, dando lugar aos partidos e recursos ilícitos. A escola de jóqueis não é levada a sério e a aprovação dos aprendizes é conseguida sem o rigor imprescindível.

A incompetência e a falta de responsabilidade dominam na Gávea, essa é a verdade. Os pilotos que obedecem às regras do jôgo, que montam dentro da técnica são chamados de covardes. Ulloa que o diga. O "vale tudo" impera e a CC pouco faz para impedir. Tem procurado acertar, mas usa métodos ineficazes e complacentes. Não atinge o mal pela raiz.

A crise de jóqueis vem de longe e no momento atinge o seu ponto cruciante. Cabe à CC a difícil tarefa de resolvê-la com urgência. Precisa mostrar que só a honestidade e a competência são compensadoras. Elevar o nível moral e funcional do seu quadro de pilotos. Sair da rotina e ferir o problema a fundo.

Chega de paliativos, que nada resolvem!

CELSO CASTRO

Domina o tordilho o campo da principal prova de domingo — Equilibrado o Handicap Especial "15 de Novembro" — 24 páreos e 231 animais inscritos

EM prosseguimento à sua temporada oficial, o Jockey Club Brasileiro organizou para quinta-feira, sábado e domingo três bons programas, com vinte e quatro páreos e duzentos e trinta e um animais inscritos.

PAREO BASICO

O páreo básico do programa da domingueira e o mais importante da semana é o Grande Prêmio "Frederico Lundgren", a ser disputado na distância de 2.000 metros e com Cr$ 200.000 de prêmio. Essa carreira marca o reaparecimento do craque Quiproquó. Seu campo ficou constituído de Flambeau, Quiproquó, Quinto, Quasi, Tio Chico, Ravel e Kayak, todos com 57 quilos.

Como se observa, Quiproquó é a figura máxima do conjunto e sua fôrça destacada. O tordilho do "stud" Peixoto de Castro reaparece em perfeitas condições e não deve encontrar dificuldade para levantar outro clássico.

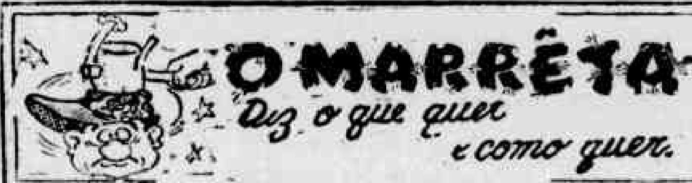
HANDICAP ESPECIAL

Outra atração de domingo é o Handicap Especial "15 de Novembro", em homenagem à data. Jour de Fête, 60, Rio, 50, La Vestal, 58, El Banderin, 52, My Sun, 54, La Rouge, 56, Embeleso, 54, Romanó, 53, Garufero, 60, Hosco, 55 e Arenoso, 58 são os concorrentes.

A carreira está equilibrada e promete uma disputa renhida. Animais de diversas categorias, com pesos distribuídos.

Duas atrações interessantes, completando um programa que deve agradar cem por cento aos aficionados.

No dicionário turfista, "Blandicia" quer dizer ferocidade



MARRETANDO

BASTANTE benevolentes foram as resoluções tomadas pela C. C., em sua reunião de ontem.

Como todo mundo sabe, a rodada de Bernardino Cruz foi ocasionada pela incompetência de dois aprendizes dos mais bizonhos, João Marinho e Luiz Vieira, que lutavam pela ponta.

— Qual a penalidade imposta aos dois rapazolas?

Enquanto um, o João Marinho, cuja culpa se deduz haja sido maior de que a do seu companheiro Luis Vieira, tomou 10 corridas, apenas — o que, para um aprendiz que pouco monta, não representa quase nada — o outro teve uma suspensão de apenas 2 corridas.

Não é assim que se põe paradeiro ao descalabro das rodadas que se estão realizando diariamente na Gávea, onde, em cada reunião, vai um jóquei dar com os costados no Hospital Central dos Acidentados.

Enquanto a C. C. não compreender que deve baixar o pau sem dó nem piedade — nada feito! Continuarão a existir as rodadas e queira Deus que não se venha a lamentar nova vida perdida.

O TRONO

SENTAR-SE-Á em nosso confortabilíssimo trono, hoje, o sr. Mário Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, pela simpática atitude que tomou, chamando a si a responsabilidade de mandar fazer o retrato de Cândido Moreno, que uma Comissão de jóqueis pretende inaugurar em sua sede, como uma modesta homenagem ao jóquei desaparecido.

Atitudes como a tomada pelo presidente Mário Ribeiro dizem bem de sua generosidade e elevação.

UM POUCO DE VENENO

O CHAMADO "problema das partidas", pelo que se tem visto ultimamente, não terá solução satisfatória, enquanto persistir a Comissão de Corridas no êrro de permitir a inscrição de animais que são verdadeiras feras.

Sábado, tivemos oportunidade de assistir de perto à partida do páreo de Luiziania. Verdadeira loucura se apossou da égua do Werneck, que não deu ao juiz de partidas uma oportunidade, sequer, para fazer funcionar as cintas.

Retirada a endiabrada égua, a partida foi dada em poucos segundos mais, o que vem demonstrar que um animal indócil, misturado com outros, só pode causar prejuizos.

De nada serviu o espetáculo dado pela Luiziania. Passando-se os olhos pelos novos programas organizados para esta semana, voltamos a deparar com nomes demasiado conhecidos, como o de Hollywood, Cravador, Grey Girl, Coquette, Fast, Jucirema, Miss Judy, Manguarito, Jour de Fête, Rio, El Banderin, My Sun, Thunderbolt, El Matachim, que, sistemàticamente, ocupam o item 1 das resoluções da CC: "Chamar a atenção dos tratadores de..."

Para completar o "team", aparecerá pela primeira vez na Gávea, a égua Blandicia, um dos animais mais alucinados dos que já apareceram pelas bandas de cá.

Não conseguimos atinar por que permite a CC a inscrição dessas feras, que só dores de cabeça podem causar.

A FERA

LUIZIANIA — Vocês viram o "show" que a mamãe deu no sábado, quando da realização do sétimo páreo? Gostaram?

Se gostaram, muito bem, em caso contrário, fumentem-se, pois fiquei satisfeitíssima com o baile. Vocês não podem calcular a satisfação que senti quando me vi, junto a outros onze parelheiros, alvo das atenções do simpático juiz de partidas.

Quando notei que o "rapagão" estava de ôlho no meu baixano, deixando de lado os outros onze componentes do páreo, aí é que passei a caprichar nas rumbas, mambos, frevos, maxixes e outros ritmos complicados.

Fui retirada, mas que enchi, enchi.

DISSE-ME-DISSE

— É VERDADE que o My Prince está aborrecidíssimo com o Ubirajara Cunha?

— E não é para estar? O "craque" do Baependi, que chegou a fazer uma promessa para que o "Bira" pudesse montá-lo naquele páreo em que fazia questão de vencer, homenageando o dr. Souza Mattos, que fazia anos, acabou perdendo uma carreira ganha, só porque o rapaz esperou demasiadamente para dar uma partida final.

VOZES DO TURFE

ESTÃO cada dia mais irritantes as partidas da Gávea. Raro, raríssimo é o páreo em que a partida não se torna demorada, pela indocilidade de alguns animais.

Não entendemos porque a C. C. não toma a iniciativa de proibir de correr animais que, sendo reconhecidamente indóceis, só prejuizos podem trazer.

LUISIANIA, no sábado, estava alucinada.

Não houve um segundo, sequer, em que a égua do Werneck apresentasse uma oportunidade ao "starter".

O resultado foi que veio a segunda sirene e a égua foi retirada, apresentando-se, então, oportunidade para ser dada a partida, o que foi feito ràpidamente.

VÁRIAS pessoas reclamaram contra a falta de aviso da retirada de Luisiania. Houve mesmo certo apostador que rasgou quinhentos cruzeiros de jôgo, julgando que Luisiania havia ficado parada, uma vez que a partida fôra dada, sem que os alto-falantes anunciassem a sua retirada.

E fácil de compreender o ocorrido, uma vez que a largada foi dada imediatamente após o toque da segunda sirene.

PEÃO

Suspenso Marinho por 10 reuniões

EM sua reunião de ontem, deliberou a Comissão de Corridas:

1. — Chamar a atenção dos tratadores de Incendiário, Arroz Amargo, Eônio, Luisiana, Cacambo, Judirema, My Sun, Fraine, Lobelia e Herú, sôbre a indocilidade dos citados animais no alinhamento, condicionando as inscrições dos dois últimos à colocação dois corpos atrás dos demais competidores.

2. — Multar em Cr$ 2.000 os jóqueis Domingos Ferreira (Alvitre e Evergreen) e Bernardino Cruz (Al Garada e La Rita); em Cr$ 1.000 os aprendizes Lidio Lins (Admiravel), Luiz Domingues (Blue Moon); em Cr$ 900, o jóquei Dalcino Silva (Seresteiro) e o aprendiz Paulo Tavares (Eton); em Cr$ 400, os jóqueis Omar Moura (Felino) e Luiz Menezes (El Gin), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha).

3. — Suspender por dez corridas o aprendiz João Marinho (Snowstorm); por duas o jóquei Jupiracy Graça (Bemtevi) e o aprendiz Luiz Vieira (Seridó) e por uma o aprendiz Paulo Fernandes (Basula), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores).

4. — Suspender por três corridas o aprendiz Geraldo Donato, por infração do artigo 67 do Código (não ter obedecido ao horário normal de trabalho).

5. — Multar em Cr$ 500 o aprendiz Paulo Tavares, por infração do § 2.º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos ao se dirigir para o startinate, montando o animal Ponche Claro).

6. — Multar em Cr$ 500 os tratadores Oswaldo Feijó (Risoleta) e Alexandre Corrêa (Libertador), por infração da alínea e do artigo 44 do Código (não terem apresentado as blusas dos proprietários de seus pensionistas).

7. — Multar em Cr$ 1.000 o tratador Antonio Barbosa (Espinheiro e Normalista), por infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo regulamentar os compromissos de montarias de seus pensionistas);

8. — Multar em Cr$ 500 o jóquei Oswaldo Ullôa (Tio Toledo), por infração da alínea d do artigo 63 do Código (não ter o pêso prèviamente ajustado).

9. — Multar em Cr$ 500 o jóquei Juan Marchant (Finger Grass) por infração do artigo 145 do Código (ter alterado o equipamento (esporas) após o canter).

10. — Esclarecer que os animais suspensos por indocilidade no alinhamento e que tenham suas inscrições aceitas devem ser colocados a dois corpos atrás dos demais competidores (§ 2.º do artigo 151 do Código).

11. — Tornar sem efeito a penalidade imposta ao jóquei José Portilho e constante da resolução da Comissão de Corridas de 3 do corrente (multa de Cr$ 1.000, referente ao desvio de linha da égua Facita) tendo em vista as razões apresentadas pelo mencionado profissional.

12. — Suspender até posterior deliberação o cavalariço Geraldo Neves (matrícula n.º 3.616), tendo em vista a comunicação do diretor do Hipódromo e de acordo com o artigo 59 do Código.

13. — Aceitar as explicações do tratador Moyses de Araujo, com referência ao acidente de que resultou terem corrido os arreiamentos de seu pensionista Guambi, no 8.º páreo do dia 7 do corrente.

14. — Chamar à secretaria do Hipódromo, quinta-feira, 12, o tratador Cesar Covarrubias.

15. — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 30, 31 de outubro e 1.º do corrente.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — As 14.00 — 1.300 m. Cr$ 30.000,00

	Animal	Al.	Ks.
1—1	England	8	58
2	Indayá	2	58
2—3	Halloween	6	58
4	Araruama	1	52
3—5	Nhazinha	3	56
6	Elegal	4	56
4—7	Pintera	7	54
8	Lilibet (ex-Eledol)	5	58

2.º PAREO — As 14.30 — 1.500 m. Cr$ 75.000,00

	Animal	Al.	Ks.
1—1	Chilita	4	55
2—2	Rotina	1	55
3—3	Gerbera	2	55
4—4	Kaxuxa	3	55
5	Balcarce	5	55

3.º PAREO — As 15.00 — 1.600 m. Cr$ 35.000,00

	Animal	Al.	Ks.
1—1	Brunambá	8	58
2	Guambi	4	52
2—3	Osculo	5	54
4	Hollywood	7	58
3—5	Dingo	3	54
6	Cravador	1	56
4—7	My Prince	6	60
8	Philidor	2	52

4.º PAREO — As 15.30 — 1.300 m. Cr$ 40.000,00

	Animal	Al.	Ks.
1—1	Facita	6	56
"	Saravence	1	56
2	Frisa	2	56
2—3	Xapuri	10	56
4	Capitanea	12	56
5	Brilhantina	5	56
3—6	Guria	4	56
7	Sea Fury	11	56
8	Caresse	3	56
4—9	Valentine	7	56
10	Quirina	9	56
11	Itapema	13	56
12	Dinoca	2	56

5.º PAREO — "Grande Prêmio Derby Club" — As 16.00 3.800 m. Cr$ 200.000,00

	Animal	Al.	Ks.
1—1	Grey Girl	1	58
2—2	Acapulco	3	59
3—3	Papo de Anjo	2	60
4	Fairplay	4	60
4—5	Elfos	6	59
6	Origon	5	60

6.º PAREO — As 16.30 — 1.200 m. (Pista de grama) (BETTING) — Cr$ 60.000,00

	Animal	Al.	Ks.
1—1	Pintura	3	55
2	Candongas	2	55
3	Casa Branca	15	55
2—4	Cacununga	4	55
5	Ergura	10	55
6	Coquette	12	55
7	Cachemira	1	55
3—8	Jeonette	6	55
9	Riuta	9	55
10	Miss Lioness	7	55
11	China	13	55
4-12	Sornette	14	55
13	Nyrza	5	55
14	Conchas	8	55
15	Cajangá	11	55

7.º PAREO — As 17.00 — 1.400 m. Cr$ 65.000,00 (BETTING)

	Animal	Al.	Ks.
1—1	Rubrica	6	55
"	Rosada	1	55
2	Jennifer	7	55
2—3	Graná	10	55
4	Fair Diana	11	55
5	Miss Platina	4	55
3—6	Fighter	13	55
7	Rocega	3	55
8	Fast	2	55
4—9	Al Garada	5	55
10	Pinta Linda	8	55
11	La Rita	12	55
"	Jucirema	9	55

8.º PAREO — As 17.30 — 1.500 m. Cr$ 35.000,00 (BETTING)

	Animal	Al.	Ks.
1—1	Piratini	2	60
2	Herval	6	56
2—3	Cerd	7	56
4	Bomarsito	9	56
3—5	Seu Acacio	10	58
6	Mon Petit	4	56
7	Crosby	3	56
4—8	El Cheique	1	58
9	Pan	5	58
10	Miss Judy	8	56

Seção IMOBILIÁRIA

COMPRAMOS

Vilas de casas, edifícios de apartamentos, mesmo que estejam alugados. Negócios rápidos e diretos. — IMOBILIÁRIA SÃ PEDRO LTDA. — Av. Rio Branco, 106/108, 13.º andar, S/ 1311. Telefones: 52-3269 e 42-5115.

Guia imobiliário

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A — Fundada em 1924 — Administração de Imóveis — Construção — Rosário, 129-1.º — Tels.: 52-8281 — 52-9767.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels. 32-5757 e 52-1032.

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106-3 — 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR. — Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel. 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel. 43-9745.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels. 42-7361 e 42-3586.

CINELÂNDIA — PRÉDIO

Vende-se à rua das Marrecas, em concreto armado, constante de loja-desocupada e 2 pavimentos superiores, sendo um desocupado e o outro sem contrato. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

AV. PRESIDENTE VARGAS

Lojas c/521 m2 e andares de 720 m2

Vende-se a Banco ou emprêsa sólida, em edifício de 22 andares, com projeto já aprovado, a construir em terreno c/ 36 mts. de frente, no trecho entre a Av. Rio Branco e a Rua Uruguaiana, loja com 521 m2 e quantos andares contíguos se deseje. Vendem-se também andares isolados ou parte de andares. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, n.º 16 — 17.º andar.

LARANJEIRAS

APARTAMENTOS

Com grande facilidade de pagamento, vendem-se no edifício "ACARAÚ", em final de construção, à rua Pinheiro Machado, 80, magníficos apartamentos constantes de entrada, 1 ou 2 salas, 2 varandas, 2 ou 3 quartos, banheiro completo, cozinha, terraço de serviço com tanque, garagem, quarto e instalações para empregada. Financia-se 70% do preço e facilita-se o pagamento da entrada de 30%.

PROPRIEDADE, INCORPORAÇÃO E FINANCIAMENTO
de
RAYMUNDO SALLES FILHO
e
MANOEL DE SOUSA SANTOS
CONSTRUÇÃO
de
RAYMUNDO SALLES FILHO
INFORMAÇÕES E VENDAS
com
MANOEL DE SOUSA SANTOS
à
RUA MIGUEL COUTO, 51 — 1.º AND.

JORNALISTAS DE AMANHÃ

DIVULGAMOS hoje o jornal revista "Flama", dos alunos da Escola Técnica Princesa Isabel, de Santa Cruz.

Diàriamente, a TRIBUNA DA IMPRENSA publica a matéria condensada de uma edição de jornal de estudantes, com o objetivo de incentivar os "jornalistas de amanhã".

JORNAL DE RUA

Os meninos e meninas residentes na rua Bulhões de Carvalho, em Copacabana, têm também um jornalzinho e perguntam se poderão vê-lo divulgado nas páginas da TRIBUNA DA IMPRENSA. E claro que a seção "Jornalistas de Amanhã" apoia e estimula todos os jovens idealistas do jornalismo. Aqui estamos, portanto à espera do jornalzinho dos meninos e meninas da rua Bulhões de Carvalho.

O endereço para a remessa é o seguinte: Araujo Junior — Seção "Jornalistas de Amanhã" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

FLAMA

DIRETORIA

Diretora Presidente — *Francisca de Almeida Costa*
Diretora Redatora — *Laerte Saisse Cavalcante*
Diretora Secretária — *Nilmar Pereira Falcão*
Diretora Sub-Secretária — *Thereza Audi Branco*
Reporter — *Turma - 21 T*

A volta da Redentora

NÓS, alunas de uma escola que conserva em seu emblema o nome da criatura que, na tão honrosa batalha da abolição, perdeu o trono de imperatriz para ser a Redentora, e que transformou em lei um sentimento da multidão, não poderíamos deixar passar despercebido o seu regresso ao Brasil.

Realmente, Isabel Cristina Leopoldina Augusta Micaela Rafaela Gonzaga de Bragança a Princesa Isabel, trocou o reinado pelo ideal de abolir o cativeiro.

Em tôda essa jornada, foi de comovedora coerência a sua conduta. Nunca vacilou e suas decisões foram sempre de uma dominadora beleza cristã.

Nos momentos mais difíceis de sua vida, transportava-se para um plano superior ao da terra e, voltando o pensamento a Deus, nunca hesitou em desempenhar sua missão. Da coroa, que lhe seria efêmera, nasceu-lhe um título eterno: "a Redentora".

Agora, chegam à nossa terra os restos mortais daquela que trocou as galas da realeza pela penumbra do exílio.

Regressa a Princesa Isabel para a romaria em que a sua imagem se transforma em legenda, retornando para reinar na memória de seu povo.

Esta tem graça

O AVÔ ao netinho que havia conduzido ao teatro para crianças:

— Gostaste, Pedrinho?

— Sim, especialmente daquele personagem que gritava: "Bala, biscoito, chocolate", e para o qual você não deu a menor importância.

Pílulas

UMA mulher é cordial quando simpatiza com outra e cordialíssima quando não a tolera.

PARA se tolerar a algazarra da festa do vizinho só há um remédio: ir à festa.

A "LEMBRANÇA dos bons tempos" é devida, principalmente, à falta de memória.

O PRINCIPAL objetivo da eloquência é impedir que os outros falem.

Entre professôres e alunos

Ebe Moreira da Silva

UM professor conta o seguinte caso: entre meus alunos havia um menino com marcada tendência a monopolizar todos os debates. Decidi pôr um paradeiro a êsse mau hábito, e então escrevi no seu boletim o seguinte:

— "Seu filho é bom estudante, mas fala demais".

Daí a alguns dias, voltou o boletim assinado pelos responsáveis. Sob meu comentário, o pai escrevera: "O sr. precisa conhecer a mãe dêle!"

◆

OS alunos de uma escola resolveram matar a aula de matemática, de cujo professor não gostavam. Colocaram um burro na sala e ficaram olhando pela fechadura da sala contígua.

O professor entrou na sala sem se perturbar com a presença do animal e deu a aula. Depois, tirou-se para o burro e disse bem alto, para que os alunos que êle sabia estarem escondidos ouvissem:

— Diga a seus colegas que a matéria está dada e cairá na prova.

Eley M. Valente

Vantagens do fumante

OS fumantes têm sôbre os que não têm êsse vício as seguintes vantagens:

a) Suas residências não podem ser assaltadas à noite por ladrões, porque o fumo provoca tosse e os fumantes, tossindo a noite inteira, espantam essas "visitas" inoportunas.

b) Não são mordidos por cães, uma vez que o mau cheiro impregnado pelo fumo espanta os animais de olfato apurado.

c) Não sofrerão as tristezas da velhice, porque morrerão cedo.

Um teste para você

AQUI oferecemos um teste, cuja resposta se encontra no pé:

1) De que é composto o diamante?
a) Carbono puro;
b) Sódio metálico;
c) Sulfato de cálcio.

2) Quem é o autor da "Marselhesa"?
a) Rouget de Lisle;
b) Pierre Gautier;
c) Debussy.

3) Quem escreveu "O Diabo Branco"?
a) Alexandre Dumas;
b) Leon Tolstoi;
c) Dumas Filho.

4) Quem é o autor da obra "Choros"?
a) Francisco Mignone;
b) Villa-Lobos;
c) Ernesto Nazaré.

RESPOSTA

1) Carbono puro.
2) Rouget de Lisle.
3) Leon Tolstoi.
4) Villa-Lobos.

LOTERIA FEDERAL
QUARTA FEIRA
3 Milhões de CRUZEIROS

A seleção austríaca quer jogar, no Rio, contra o "scratch" brasileiro

Amanhã à tarde (no Estádio do América) o jôgo Portuguêsa x Flamengo



SABARA — ALVINHO — VAVA — PINGA E ADEMIR
Poderá ser alterada a constituição dêsse quinteto atacante com a entrada de Maneca, numa das posições do trio central.

Maneca poderá voltar domingo contra o tricolor

Impressionado Flávio Costa com a recuperação e o empenho do meia baiano — Revezamento com Alvinho, Vavá e, possivelmente, Pinga, nos treinos da semana

EMBORA o dr. Amilcar Giffoni afirme que os pontapés recebidos por Vavá e Ademir provocaram contusões de somenos importância, há possibilidade da volta de Maneca ao quadro titular para o jôgo de domingo, com o Fluminense.

FLAVIO IMPRESSIONADO

O técnico Flávio Costa mostra-se impressionado com a rápida recuperação do meia baiano e também com a sua boa vontade, com o seu empenho em atingir ràpidamente sua melhor forma física e técnica. Maneca vem se dedicando com muito empenho nos treinos a que tem sido submetido o plantel vascaíno e, ao que tudo indica, está no momento em ótimas condições, pois vem movimentando-se com muito desembaraço e apresentando boas atuações nos exercícios.

REVEZAMENTO NOS ENSAIOS

Já a partir do coletivo que será realizado amanhã, em São Januário, Maneca revezará no quinteto ofensivo com Alvinho e Vavá, e possivelmente, também com Ademir, não estando ainda definida a posição que ocupará, coisa que só poderá ser resolvida com o decorrer dos ensaios da semana.

Podemos adiantar que Flávio Costa só incluirá Maneca no setor ofensivo do quadro titular para a peleja com os tricolores se a sua escalação trouxer, de fato, vantagens para o quadro.

Esportes Diversos

CICLISMO

O Circuito da Gávea, uma das maiores provas do ciclismo carioca e nacional, será realizada na manhã de domingo, com a presença de pedalistas de todos os clubes cariocas e incluída no programa de festejos do aniversário do Flamengo.

NATAÇAO

O Palácio Aquático de São Januário será inaugurado sábado, com uma competição internacional, que será concluída no domingo. Os nadadores estrangeiros e paulistas, convidados especialmente, deverão chegar ao Rio amanhã, uma parte, e quinta-feira, o restante.

TIRO AO ALVO

Seguiu ontem para o Paraná, o sr. Cesar Torraca, dirigente da C. B. T. A. e F. M. T. A., e um dos atiradores da equipe carioca ao Campeonato Brasileiro de 53. O certame será iniciado no dia 15, em Curitiba, devendo dele participarem as equipes do Distrito Federal, São Paulo, Santa Catarina, Estado do Rio, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, além do Estado promotor. Haverá ainda um Curso de Mestre D'Armas, para cada especialidade, titulo que será conferido aos que alcançarem os índices mínimos exigidos.

MOTONÁUTICA

A Regata Interestadual pelo Troféu "Ivan do Espirito Santo Cardoso", será disputada domingo, na Praia da Bandeira, na Ilha do Governador, reunindo representantes cariocas, gaúchos e paulistas. Serão efetuadas cinco provas a partir das 9 horas, pelas taças: "Sra. Gen. Zenobio da Costa", "Cel. Clovis Costa", "Prof. Roberto Acioli", "Carlos Guinle Filho" e "Ivan do E. S. Cardoso", sendo a primeira para moças.

ATLETISMO

Serão encerradas hoje as inscrições para o Campeonato Carioca Masculino, cuja etapa inaugural está prevista para a tarde do dia 22, possivelmente no Estádio das Laranjeiras.

Para a competição internacional de sábado e domingo, em São Paulo, entre brasileiros e italianos, os atletas cariocas seguirão quinta-feira, às 7,30 horas da manhã, viajando de ônibus.

500 cruzeiros, o prêmio

OS profissionais do Botafogo, receberam 500 cruzeiros de prêmio pelo empate com o América. Hoje, será realizada a costumeira palestra de Gentil Cardoso, com os jogadores, analisando o rendimento do quadro no encontro com os rubros. Depois, Gentil fará o primeiro ensaio da semana, quando então será intensificado o treinamento de Zezinho. Jaime vem melhorando sensivelmente.

A cabeça de Gerson continua doendo

GERSON irá hoje a General Severiano a fim de se submeter a um rigoroso exame na cabeça. O local atingido (temporal direito) apresenta-se bastante congestionado, trazendo ao zagueiro muitas dores e muitas preocupações. Todavia, segundo o Departamento Médico do Botafogo, o estado de Gerson não parece grave e com o decorrer dos dias deverá melhorar.

CONTRA A PORTARIA DO C.N.D. A COMISSÃO MINISTERIAL

Conclusão idêntica, ainda mais contundente, a do parecer do Consultor Geral da República — Adiado pronunciamento do ministro da Educação para sexta-feira ou sábado desta semana — Fala o presidente Rivadavia Corrêa Meyer sôbre a decisão da Consultoria: "Vitória de uma causa justa"

O DESFECHO do chamado caso do "voto unitário", criado pela portaria 618 do Conselho Nacional de Desportos, não surgirá hoje, como foi noticiado e estava previsto. A Comissão Ministerial ainda não completou a sua missão. Embora os estudos estejam pràticamente concluídos, os seus três membros já tenham uma opinião formada sôbre a matéria que examinaram e sôbre a qual lhes cabia opinar, o trabalho de redação ainda está em fase de conclusão.

"ATE SABADO"

O gabinete da Educação, Antonio Balbino, entretanto, ainda ontem, informava ao presidente da Federação Metropolitana de Futebol que até o fim desta semana, o mais tardar sexta-feira ou sábado, todos conhecerão o resultado dos trabalhos da Comissão Ministerial, bem como o seu parecer pessoal — uma vez que êle próprio (ministro Balbino) vem acompanhando o caso desde o início.

Ontem foi conhecido o parecer do Consultor Geral da República. Graças a um furo de reportagem de "O Globo", foi divulgada, ontem, a sua opinião sôbre a portaria 618, inteiramente desfavorável ao CND, concluindo pela condenação à sua intervenção em matéria sôbre a qual só os clubes e as suas federações podem legislar. Conclusão idêntica, por sinal, a da maioria dos clubes cariocas filiados à FMF.

Diz o parecer da Consultoria, assinado pelo sr. Carlos Medeiros:

O Conselho Nacional de Desportos, no uso de suas atribuições de rever os estatutos das Federações e Confederações esportivas, não pode impor normas que não estejam implícita ou explicitamente previstas na lei, uma vez que o Conselho é um órgão administrativo e as entidades esportivas são pessoas jurídicas de Direito Privado. Desta forma, o controle do Conselho deve limitar-se à verificação de observância dos dispositivos legais. No caso concreto, a legislação não prevê o voto acumulado. Sendo omissa a matéria, cabe à Federação escolher ou não outra forma, conforme a sua preferência. A matéria é de livre opção. Sendo assim, o ministro poderia negar a homologação à deliberação do Conselho, uma vez que havia (ou há) normas nessa deliberação não previstas na lei e contra as quais a Federação e a Confederação se haviam manifestado".

Embora a palavra final do ministro Balbino sôbre a questão só possa ser dada no fim desta semana, podemos informar, com absoluta segurança, que a Comissão Ministerial conclui também contra a portaria 618 do CND, em parecer muito mais contundente, minucioso e arrazoado.

RIVA SATISFEITO

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o presidente Rivadávia Corrêa Meyer disse, ontem à tarde: "É claro que estou — nem poderia ser ao contrário — satisfeitíssimo com o parecer do senhor Consultor Geral da República. Êle é inteiramente favorável aos clubes e a nossa Confederação. É um bom princípio para a vitória de uma causa justa, como que a CBD defende neste momento".

INAUGURADO O CAMPEONATO INTERNACIONAL DE TÊNIS

Presentes nos jogos de ontem o alemão Hermann e as norte-americanas Doris Hart e Shirley Fry

FOI inaugurado ontem o Campeonato Aberto Internacional de Tenis, que terá por palco em todo o seu transcurso as quadras do Fluminense. Para hoje foram marcadas as seguintes partidas:

A TARDE

Quadra Central: 16,30.
Ingrid Metzner x Andreina Pietri; Cecy Carvalho x Ruth Mesquita; Paulo Ferraz-Luciano Machado x José Torok Junior-Luiz Carlos Almeida.

A NOITE

Quadra Central: 20,00.
Maria Helena Amorim x Doris Hart; Armando Vieira-Doris Hart x Mário Pucheu-Lucy Maia; Miriam Figueiredo x Shirley Fry.

Quadra 1: 20,00
Rubio Rangel — Ingrid Metzner x Pedro Moacir — Lucia Eva Paulo Ferraz — Miriam Figueiredo x Luiz Carlos Almeida — Sandra Slerca Joaquim Rasgado — Suzeth x Henrique Morea — Shirley Fry.

Quadra 4: 20,00.
Carlos Sanhueza — Cecy Carvalho x Adreina Pietri — Horst Hermann Luiz S. Kich x Henrique Morea.
Luiz Ayala — Carlos Sanhueza x Gilberto Gama — Celso Bambonato Ronald Moreira — Suleide Muniz x Maria Helena Amorim — Luiz Ayala.

RESULTADOS DE ONTEM

Orlando Silva 3 x Joaquim Rasgado 0 (7x5, 6x1 e 8x6).
Maria Helena Amorim-Miriam Figueiredo 2 x Sandra Slerca-Marcele Hardy 1 (3x6, 6x0 e 6x2);
Odaléa Faria-Herondina Linhares 2 x Ingrid Metzner-Cecy Carvalho 1 (6x4, 5x7 e 6x4);
Armando Vieira 3 x Benedito Negri 0 (6x3 6x1 e 6x1);
Horst Hermann 3 x Paulo Ferraz 2 (6x4, 3x6, 6x4, 5x7 e 6x2);
Ronald Moreira 3 x Hugo Cross 0 (6x2 7x5 e 6x3);
Joaquim Rasgado-Pedro Moacir 3 x Mario Pires-Rui Ribeiro 0 (6x3, 6x4 e 6x3);
Doris Hart 2 x Luci Maia 0 (6x0 e 6x0);
Shiley Fry 2 x Lucia Eva 0 (6x2 e 6x2);
Horst Hermann-Rubio Rangel 3 x Hugo Cross-Benedito Negri 0 (6x4, 6x2 e 6x0).



ROBERT CLOTWORTHY
A grande atração dos saltos ornamentais

Grandes astros da aquática brasileira voltarão no campeonato Sul-Americano

Amanhã, no Rio, os nadadores americanos, japoneses, argentinos e franceses que competiram em S. Paulo — Serão intensificados os treinamentos para Edith Groba, Ilo Monteiro, Sergio Rodrigues e Eduardo Alijó

EDITH Groba, Ilo Monteiro, Sergio Rodrigues e Eduardo Alijó, vão ser preparados intensamente para que reapareçam oficialmente em março de 54, quando serão realizados os campeonatos brasileiro e sul-americano, ambos em São Paulo.

Valores de categoria internacional, estavam — por motivos diversos — afastados das piscinas para onde agora retornam. Desde que readquiram sua forma, constituirão considerável refôrço para a equipe nacional.

Aproveitando a Competição Internacional em São Paulo, lá estiveram reunidos os membros do Conselho Técnico da C.B.D., juntamente com dirigentes e técnicos cariocas, paulistas e mineiros, estudando medidas para os certames de 54: Brasileiro (4, 5 e 6 de março) e Sul-americano (20, 21, 23, 25, 27 e 28).

Ficou resolvido que para casos julgados necessários, de acôrdo com as indicações da direção técnica, haverá concentração de nadadores entre a última da data do certame nacional e a época da abertura do continental.

Quanto aos jogadores estrangeiros, foi tida como das mais proveitosas a sua presença em nosso país, enaltecendo-se a iniciativa do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, bem como o apoio dado pelo Vasco da Gama, com a realização da festa inaugural do seu Palácio Aquático.

Na tarde de amanhã, estarão chegando ao Rio os nadadores norte-americanos, japonêses, argentinos e francêses, que atuaram na capital paulista.

Gilberto Cardoso critica o Fluminense

O JÔGO Portuguêsa x Flamengo será disputado na tarde de amanhã, no campo do América, em Campos Sales.

A transferência dêsse prélio para o gramado do Fluminense não foi possível devido à negativa do grêmio tricolor.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, na tarde de ontem, o presidente do Flamengo, sr. Gilberto Cardoso, declarou: — "Havia interesse não só do Flamengo, como também da Portuguêsa para que o jôgo fôsse travado nas Laranjeiras, para isso procuramos o sr. Dilson Guedes e êste nos informou que o Fluminense concordaria com a mudança de local desde que o Flamengo conseguisse também a transferência de seu jôgo com o Olaria da rua Bariri para o Maracanã. Fiquei revoltado com a proposta e respondi ao dirigente tricolor que eu não era aliciador e não tinha pretensões para tal. Poderia, sim, falar pelo meu clube, porém, opinar pelos outros, garantir que conseguiria votos dos demais para possibilitar a mudança de local do jôgo do Fluminense, isso, em hipótese alguma, poderia fazer. Dessa forma, não chegamos a um acôrdo e o jôgo será mesmo no campo do América".

NUMEROS DO CAMPEONATO

AS disputas de cinco dos seis jogos da sétima rodada do returno do certame carioca de futebol não proporcionaram alterações nas posições ocupadas pelos candidatos ao titulo de campeão da Cidade. Afora o retrocesso do Botafogo, consequência do empate, no Maracanã, com o América e a façanha do Canto do Rio, em Bariri, derrotando o Olaria nada mais aconteceu digno de registro. Contudo, convém evidenciar-se que a "lanterninha" encontra-se dividida, entre o Canto do Rio e o Bonsucesso.

Amanhã, quando da disputa em Campos Sales do prélio Portuguêsa x Flamengo, a etapa será complementada.

No campeonato de aspirantes as goleadas dos dois primeiros colocados foram, sem dúvida, o principal acontecimento. No mais, tudo transcorreu normalmente, não tendo se verificado alterações dignas de menção. Todavia nas disputas de juvenis, o atual panorama pode ser bastante alterado, inclusive com troca de líderes. O adiamento para amanhã do prélio Bangu x S. Cristóvão força-nos também a um adiamento nos comentários, de vez que em Figueira de Melo poderão os "alvos" surpreender os banguenses.

Por outro lado o duelo entre Marinho e Garrincha pelo título de maior artilheiro sofreu domingo uma trégua. Nenhum dos dois atacantes logrou tentos, permanecendo, assim, empatados na mesma posição. Todavia Benitez poderá amanhã contra a Portuguêsa melhorar, sensivelmente, sua atual posição, podendo inclusive assumir a liderança, bastando para tal que o famoso "rolo compressor" funcione convenientemente.

Esses foram, os principais acontecimentos da rodada. A seguir apresentamos em detalhes a trajetória dos doze clubes no atual certame, que poderão dizer, em síntese, o que estão sendo as disputas pelos títulos da F. M. F.

DIVISAO EXTRA DE PROFISSIONAIS

1.º Fluminense 5 p. p.; 2.º Botafogo 7 p. p.; 3.º Flamengo 8 p. p.; 4.º Vasco 9 p. p.; 5.º América 13 p. p.; 6.º Madureira 17 p. p.; 7.º Bangu 21 p. p.; 8º Olaria 22 p. p.; 9.º São Cristovão 25 p. p.; 10.º Portuguêsa 26 p. p.; 11.º Canto do Rio e Bonsucesso 29 p. p.

ASPIRANTES

1.º Fluminense 2 p. p.; 2.º Vasco 7 p. p.; 3.º América e Flamengo 11 p. p.; 4.º Botafogo 15 p. p.; 5.º São Cristóvão 19 p. p.; 6.º Olaria 20 p. p.; 7.º Bangu 22 p. p.; 8.º Canto do Rio e Bonsucesso 23 p. p.; 9.º Portuguêsa 28 p. p.; 10.º Madureira 32 p. p.

JUVENIS

1.º Bangu 7 p. p.; 2.º Fluminense 8 p. p.; 3.º Flamengo 9 p. p.; 4.º Vasco 13 p. p.; 5.º Botafogo e São Cristóvão 14 p. p.; 6.º América e Bonsucesso 18 p. p.; 7.º Portuguêsa 25 p. p.; 8.º Olaria 27 p. p.; 9.º Madureira 29 p. p.

ARTILHEIROS

1.º Marinho (Flu) e Garrincha (Bot) com 16 tentos; 2.º Benitez (Fla) com 14 tentos; 3.º Barcinelli (S. C.) e Didi (Flu) com 12 tentos; 4.º Indio (Fla), Ferreira (Ame), Pinga, Vavá e Alvinho (Vasco) com 11 tentos; 5.º Dino (Bot) e Nivio (Bangu) com 10 tentos; 6.º Rubens (Fla), Vinicius (Bot), Washington (Olaria) e Sabará (Vasco) com 9 tentos; 7.º Simões (Bons) com 8 tentos.

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Miguel Pimenta (Port), Bitum (Mad), Belini, Mirim e Horácio (Vasco) todos com um tento.

ARQUEIROS MAIS VAZADOS

Ari (Bons) 42 tentos; Antoninho (Port) 39 tentos; Celso (C. R.) 34 tentos; Hélio (S. C.) 32 tentos; Celso (Olaria) 26 tentos; Irezê (Mad) 25 tentos; Ernani (Vasco) 18 tentos; Gilson (Bot) 17 tentos; Arizona (Bangu) 15 tentos; Osni (Ame) 14 tentos; Garcia e Chamorro (Fla) 11 tentos; Jorge (Bangu) 10 tentos; Fernando (Bangu) 9 tentos; Veludo (Flu) 9 tentos; Aníbal (Olaria) 8 tentos; Castilho (Flu) 7 tentos; Luiz Carlos (Ame) 5 tentos; Moracio (C. R.) 4 tentos; Oswaldo (Vasco) 4 tentos.

MELHOR ATAQUE

1.º Vasco com 52 tentos; 2.º Botafogo com 48 tentos; 3.º Flamengo com 46 tentos; 4.º Fluminense com 43 tentos; 5.º América com 34 tentos; 6.º Bangu com 28 tentos; 7.º Bonsucesso e Olaria com 22 tentos; 8.º São Cristóvão com 20 tentos; 9.º Madureira com 17 tentos; 10.º Portuguêsa e Canto do Rio com 15 tentos.

MELHOR DEFESA

1.º Fluminense 16 tentos; 2.º Botafogo 17 tentos; 3.º Vasco e Flamengo 22 tentos; 4.º Madureira 26 tentos; 5.º América 28 tentos; 6.º Olaria 31 tentos; 7.º São Cristóvão 32 tentos; 8.º Bangu 34 tentos; 9.º Portuguêsa 42 tentos; 10.º Bonsucesso 47 tentos; 11.º Canto do Rio 48 tentos.

JUIZES

Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) 19 jogos; Franz Grill 18 jogos; Mario Viana 16 jogos; Erick Westman 14 jogos; Gama Malcher 12 jogos; Adelino Ribeiro de Jesus 11 jogos; José Gomes Sobrinho 6 jogos; Eunapio de Queiroz 5 jogos; Aristocrito Rocha 1 jôgo.

Castilho quer ser o goleiro do Fluminense contra o Vasco

Treinará amanhã e sexta-feira e está ansioso por voltar ao quadro titular



CASTILHO
"Ameaça" os vascainos com sua volta

CASTILHO poderá jogar domingo contra o Vasco da Gama. O renomado goleiro já se encontra completamente restabelecido, possuindo inclusive condição de jôgo dada pelo Departamento Médico do Fluminense e quer voltar logo ao time.

DECIDIRA' OS TREINOS

Todavia a Direção Técnica não cogita, de pronto, promover o seu retôrno. O compromisso de domingo, no Maracanã, com os cruzmaltinos é muito importante e não permite uma aventura. Assim o técnico Zezé Moreira examinará primeiro as possibilidades técnicas do arqueiro, e para tal se servirá dos coletivos de amanhã e sexta-feira. Na hipótese de Castilho, nessas oportunidades, demonstrar boas condições técnicas, será aproveitado. Caso contrário, Veludo será mantido no quadro e defenderá a meta tricolor contra a equipe do Vasco da Gama.

OS AUSTRIACOS QUEREM JOGAR NO MARACANÃ

OS dirigentes da delegação austríaca que virá à Argentina para fazer um jôgo com o selecionado portenho, telegrafaram à C.B.D. oferecendo-se para um jôgo no Rio de Janeiro quando de seu regresso de Buenos Aires.

O sr. José Maria Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico da C.B.D., pessoalmente, acha impossível a realização de um jôgo em dezembro, de vez que, para isso, seria necessário organizar às pressas a representação brasileira, o que seria arriscar o prestígio do futebol nacional.

Foi aventada também a hipótese de se formar uma seleção com elementos dos clubes não classificados para o terceiro turno do Campeonato, para enfrentar os austríacos. Também essa hipótese o sr. Castelo Branco acha que não deve ser aceita porquanto, de qualquer forma, estariam em duelo austríacos e brasileiros e uma derrota dessa seleção poderia ter uma repercussão desagradável, justamente no momento em que se trata da organização da representação que irá à Copa do Mundo, na Suíça.

Mossoró quer voltar ao apito

O EX-ARBITRO de futebol Aristides Filgueira, conhecido como Mossoró, pediu à Federação Metropolitana de Futebol a sua reincorporação ao quadro de árbitros dessa entidade. O presidente Abellard França entregou o caso ao representante do Botafogo, sr. Vireiros de Castro, que já está preparando o seu parecer. Dificilmente se pode antecipar, a pretensão de Mossoró será atendida. Este, aliás, já é a segunda ou terceira tentativa que o velho e cordo apitador faz, visando a sua reintegração entre os árbitros de primeira categoria do futebol carioca.

Mossoró foi eliminado do quadro por ter se envolvido num caso de suborno a um jogador.

PUBLICIDADE

TIJUCA TÊNIS CLUBE

MOVIMENTO RENOVADOR TIJUCANO

O PRESIDENTE DO MOVIMENTO RENOVADOR TIJUCANO CONVIDA TODOS OS TIJUCANOS QUE INTEGRAM AQUELE MOVIMENTO, PARA UMA REUNIÃO DO MAIS ALTO INTERÊSSE PARA O TIJUCA INCLUSIVE A ELEIÇAO DO NOVO PRESIDENTE. A REUNIAO SERA' REALIZADA NO DIA 11 DO CORRENTE, AS 9 HORAS DA NOITE, NA SEDE DO CLUBE.

EDUARDO TAVARES GUIMARAES
HUGO RAMOS FILHO

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1953 — N.º 1180

MORRO VELHO: INAUGURADO O PROCESSO DE LUTA PERMANENTE

Esquema de um drama para inglês ver — Mineiros inutilizados (silicose e tuberculose) à frente da luta — O que é a UNAS e o que representou a mobilização dos católicos de Belo Horizonte em auxílio aos grevistas — O capítulo dos empreiteiros — Uma bandeira em côres, cujo branco (harmonia social) é ainda esperança

Segunda de três reportagens de

NEWTON CARLOS
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

NO MOMENTO em que chega ao Brasil elemento da alta direção da "St. John Del Rey Mining Co.", convocado às pressas para um pronunciamento definitivo sôbre as reivindicações dos mineiros de Morro Velho, é preciso mostrar-lhe a realidade dos fatos: Nova Lima, localidade inteiramente subordinada às minas de ouro é hoje um cancro social.

Transigir e conseguir que os mineiros voltem ao trabalho, terminando a greve atual, é muito pouco — porque outras, bem próximas, serão inevitáveis, através de um processo de luta permanente que explicamos adiante.

O ESQUEMA

Em exposição longa e detalhada, ontem, traçamos o esquema do drama dos mineiros de Nova Lima:

1. Uma maioria de cêrca de 70 por cento ganha salário-mínimo, que passou a Cr$ 1.125, depois do aumento de 25 por cento conseguido na greve de maio.

2. Fora das minas, não há outra ocupação na cidade, ficando cêrca de 25 mil pessoas na dependência do trabalho de cinco mil mineiros. Para as mulheres e menores, que poderiam ajudar os chefes ou arrimos de família, não há trabalho, já que não podem trabalhar nas minas.

3. A assistência do govêrno, através de uma delegacia precária do **IAPETC** e de um posto vazio do **SAPS**, além de um posto do **SAMDU**, ainda em hipótese, é mínima e prejudicada por acirrada luta política.

4. O custo de vida é praticamente igual ao de Belo Horizonte, distante 26 quilômetros.

Conclusão: além da melhoria do padrão de salário e das condições de trabalho (em 1951, a companhia pagou Cr$ .... 1.653.146,60 de indenizações por silicose e acidentes do trabalho), é preciso assistência efetiva e permanente, valorizando indiretamente o salário. Isto, falando por alto, com exemplos como o do serviço de Pronto Socorro, que acabou porque o IAPETC não quis pagar preço justo aos padres vicentinos.

SENTIDO DE UMA TRADIÇÃO

A necessidade se transformando, entre os mineiros, numa tradição, que já empolga Belo Horizonte e cujas notícias ganham todo o país. Dos 5.018 mineiros em atividade cêrca de 4.900 são sindicalizados, dando ao presidente do sindicato importância idêntica à do prefeito de Nova Lima.

E a maioria dos líderes daquela gente de onde sai? Justamente da grande legião de inutilizados, pela silicose (poeira no pulmão) e tuberculose, elementos de rancor sistemático contra a companhia. Nas assembléias a que assistimos, um dos oradores de maior destaque, de forte influência nas decisões coletivas, era um vereador de Raposos, mineiro de 25 anos de fundo de mina, liquidado pela silicose. E' membro do Conselho Fiscal do Sindicato.

O processo de greves sucessivas já está inaugurado. Sòmente êste ano, foram deflagradas quatro: brigas com o Tribunal Superior do Trabalho, com empreiteiros e com a companhia. Foi insinuação, sentimos que não terão dúvida em deflagrar a quinta, caso não sejam atendidos no pagamento do salário noturno.

José Nilo do Rosário, presidente do sindicato: tipo vigoroso e primitivo, um líder talhado ao sistema de luta daquela gente

Firmada a tradição, a luta por intermédio da greve será processo permanente. Resultado: os arremedos de solução, para acabar com uma ou outra greve, estarão superados. E' preciso que também se firme uma tradição de harmonia em bases honestas e vida decente para empregados e empregadores.

EMPREITEIROS: UM CAPÍTULO

Segundo regulamento do govêrno, os operários inutilizados para o trabalho no fundo das minas devem ser aproveitados na superfície. E' o mesmo regulamento que determina o aproveitamento de pilotos incapacitados para o vôo em trabalho na terra.

A companhia entregou a maioria dos trabalhos na superfície a empreiteiros, que nenhuma obrigação têm com os operários do subsolo. Êste é outro capítulo importante da luta dos mineiros de Morro Velho: para evitar aposentadoria com salário reduzidíssimo, êles preferem um aproveitamento com salário integral, condição que poucos conseguem.

Nesse capítulo, está a parte em que pedem a extensão dos benefícios do subsolo ao pessoal da superfície. São os benefícios do "Plano Canadense", com gratificações na base da produção individual — um dos cinco pontos da greve atual.

Isso significa o seguinte: até então isolados na luta permanente, com greves sucessivas, o pessoal do subsolo tem agora o apoio dos companheiros da superfície, em campanha pelas reivindicações comuns. O processo de luta ganhou condição de funcionamento maciço.

APOIO MACIÇO

Quando chegamos a Belo Horizonte, em Finados, observamos grupos nas portas dos cemitérios, recolhendo donativos para os grevistas de Nova Lima. Mais tarde, soubemos que eram rapazes da "Juventude Operária Católica" e não tardamos em descobrir que os católicos de Belo Horizonte se haviam mobilizado em auxílio aos mineiros.

O Pe. Agnaldo Leal, da paróquia de Santo Antônio, uma das mais importantes da cidade, recolhia donativos em tôdas as missas que rezava, incentivando o movimento de auxílio aos grevistas, resistindo há quase um mês. E quase todos os dias, um médico de Belo Horizonte, católico, ia a Nova Lima entregar os donativos.

Isso ajudou a evitar que se chamasse o movimento de comunista, pelo simples fato de ser um movimento operário que chegara ao extremo da greve. Os mineiros de Nova Lima não sofrem a mínima influência comunista. O deputado Roberto Morena ainda hoje deve estar amargurando o seu insucesso, na greve de maio.

Uma das organizações mais fortes da cidade, reunindo cêrca de 800 mineiros, é a **UNAS** (União Novalimense de Assistência Social), de fundo católico. O vigário da cidade, padre Osvaldo Pena, manifestou-se publicamente favorável à causa dos mineiros.

A BANDEIRA

A bandeira do Sindicato dos Mineiros de Nova Lima tem quatro côres: amarelo, vermelho, preto e branco.

1. Amarelo do ouro.
2. Vermelho do sangue no trabalho árduo
3. Preto do luto pelos operários mortos.

Falta a condição que representa o branco: harmonia social.

Uma assembléia dos mineiros de Morro Velho. Observe-se a presença de mulheres. Elas lutam ao lado dos maridos

Pagamento de férias pelo salário atual

A Comissão de Legislação Social favorável à alteração da Consolidação das Leis do Trabalho — Férias referentes a períodos anteriores pagas de acôrdo com o salário atual

"O PAGAMENTO das férias deve ser efetuado de acôrdo com a remuneração vigente na época em que as mesmas são concedidas", é o que estabelece o projeto do sr. Aarão Steinbruck apresentado à Câmara, e que mereceu a aprovação da Comissão de Legislação Social.

O projeto revoga o parágrafo 1.º do artigo 140 da Consolidação das Leis do Trabalho, por fôrça de uma emenda apresentada pelo deputado Hildebrando Bisaglia e aprovada, unânimemente, pela Comissão de Legislação Social. O parágrafo passa a ter a seguinte redação:

"Quando o salário for pago por tarefa, viagem, comissão, percentagem ou gratificação, tomar-se-á, por base, a média percebida no período correspondente às férias a que tem direito".

REPOUSO HIGIÊNICO

O relator, Campos Vergal, assinala que as férias "são um repouso higiênico e não se pode conceber que nesse período, quando o empregado vai descansar, restabelecer as fôrças "tenha uma remuneração às vêzes menor do que a recebida quando trabalhava, conforme pode conduzir a redação do parágrafo 1.º do artigo 140 da Consolidação das Leis do Trabalho que, em tão boa hora, se pretende revogar".

QUINTA-FEIRA A DECISÃO SÔBRE O LEITE

A COFAP realiza estudos sôbre o preço do produto

A COFAP está ultimando os estudos sôbre o aumento de preços do leite, para apresentar o processo ao Plenário de quinta-feira, quando será decidido o assunto.

Os produtores desejam 60 por cento, mas a COFAP só pretende dar, no máximo, 38 por cento.

UM DESASTRE

O aumento do leite é visto pelos observadores por três ângulos diferentes. 1.º, é econòmicamente justo; 2.º, é socialmente errado; 3.º, politicamente é um desastre.

E' econòmicamente justo, porque os fatores componenciais do preço do leite subiram. Por sua vez, também, subiu a mão de obra com os reajustamentos de salários. Errado socialmente porque a maioria da população carioca não poderá dar Cr$ 4,10 por um litro de leite. E politicamente um desastre, porque o aumento foi aconselhado pelo próprio presidente da República, que não tomou nenhuma providência para evitá-lo.

OS PREÇOS

A COFAP está colhendo informações sôbre o custo da produção do leite para resolver o assunto. Os estudos até agora feitos revelaram o seguinte custo: ao produtor, Cr$ 3,10; ao entreposto, Cr$ 3,60; a granel, Cr$ 4,10, e ao consumidor (leite engarrafado e entregue a domicílio), Cr$ 5,30.

Os produtores estão pleiteando um mínimo de Cr$ 3,50.

NÃO HAVERÁ GREVE

Os produtores resolveram esperar até quinta-feira. Se até lá não fôr decidido o assunto, não haverá mais apelação: o povo carioca ficará sem leite.

Arroz do Japão e banha da América

O SAPS prepara-se para importar grande quantidade de arroz do Japão, que será vendido no Rio e S. Paulo a Cr$ 4 o quilo.

O diretor do SAPS, sr. Luís Correia, estêve ontem conferenciando com o ministro Osvaldo Aranha, a fim de conseguir a licença de importação.

Também pretende o SAPS importar banha norte-americana pelo sistema triangular, através da Holanda.

O presidente da COFAP estabelecera com o ministro da Fazenda que, em face da nova política cambial, qualquer importação de gêneros alimentícios seria feita pela COFAP.

Ontem foi dada licença de importação ao diretor do SAPS. O presidente da COFAP, coronel Hélio Braga, desconhecia completamente o assunto.

1953 talvez seja o último ano de Papai Noel

AUMENTO DE 15% NOS PREÇOS DOS BRINQUEDOS

1953 será o "tabu" de Papai Noel - Os industriais se queixam da falta de ferro, borracha e tinta - Não vai faltar birnquedo para a petizada

SÃO PAULO, 10 (Da Sucursal) — Ferro, borracha, tinta — três das matérias-primas essenciais para a indústria de brinquedos — quase que se eclipsaram em S. Paulo, êste ano. Daí resulta que as bonecas, os automóveis, os triciclos, etc. vão custar um pouco mais — uns 5, 10 ou 15% não se sabe ao certo — conforme o gôsto dos que vendem para o povo. Mas no ano que vem vai haver aumento de fato.

A produção das dezenas de fábricas desta capital (desde as que produzem milhões de unidades até as que logo à entrada dariam a impressão de um artesanato medieval, não fôssem algumas máquinas de indústria nascente) será igual e até maior que a dos anos anteriores.

Nem a falta de matéria-prima, nem a falta de energia elétrica, nem o aumento (32%) dos operários, abalaram a linha de montagem.

FERRO, TINTA ETC.

Os industriais, entretanto (com razão), se queixam amargamente. São obrigados a autências ginásticas para enfrentar a situação.

Na Fábrica "Brasil", por exemplo, o proprietário diz que o ferro está um absurdo. O de importação custa 2 dólares e é "impossível". O daqui é de péssima qualidade. Precisa do ferro 3/8, redondo, e só tem o ferro cheio de veias, usado nas construções. As laminações só dão com perfil grosso. Além disso, não há ferro chato de 3/4 por 1/8, 5/8 por 1/8 e 1/2 polegada por 1/8. Falta também o 5/16 e o 1/4, redondo.

Resultado: compram chapas de 1/8, mandam cortar, endireitar, ajustar etc. procurando contornar a dificuldade. Mas não conseguem evitar o maior custo do produto.

Quanto à borracha, ela é importada e custa preços exorbitantes. A escassez de tinta, provocada pelas dificuldades de importação (antes pela CEXIM, agora pelo mercado de promessas), converte-a em coisa visionária. E' o mesmo caso da purpurina branca (alumínio). A Nitro-Química só vai receber em janeiro. E as fábricas de brinquedos têm que começar a entregar desde já.

NA "ESTRÊLA"

Na Fábrica de Brinquedos "Estrela" (a maior de tôdas) também há queixas:

— "Estamos substituindo muitas matérias-primas estrangeiras por semelhantes nacionais" diz seu presidente.

Cita o caso da matéria plástica (polistierene, principalmente), que subiu de uma hora para outra de Cr$ 25,50 para Cr$ 36, determinando vertiginosa majoração de preços nessa espécie de brinquedos.

VAI AUMENTAR

Afirma que êste ano ainda os preços serão um pouco mais elevados do que os do ano anterior (no máximo 15%), mas que no ano que vem, devido ao aumento de salários, ao alto custo das matérias básicas e também à nova política cambial (esta é denominador comum), brinquedo será artigo muito caro.

DAVID E GOLIAS

A "Estrela" é uma grande fábrica. Tem centenas de operários. Fabrica milhões de brinquedos, para S. Paulo, Rio e todo o Brasil. Vejamos agora qual é a luta da fábrica "Beija Flor", "mignon", em começo de carreira. Diz seu proprietário:

— "Só fazemos coisas miudinhas (bonecas, carrinhos, canequinhas etc.) para crianças até 6 ou 7 anos. Mas nós também temos nossas dificuldades: falta barbante, papel, arame, papelão. E tudo isso está custando cada vez mais. Nos últimos 15 dias, tem havido aumentos até de 15%. Por isso nossos preços vão ser maiores de 5 a 10%. E' um "sofrimento", mas que é que vamos fazer"?

HELICOPTERO

A grande novidade em S. Paulo é o "Helicoptero". Será produzido a 40 cruzeiros (atacado) pela "Stella-Regina" — uma nova indústria. Não vai ninguém dentro e sobe 10 metros facilmente. E' de matéria plástica e ferro e a emprêsa diz que a produção não vai ser muito grande, porque é "mais a título de propaganda da firma".

EM QUANTIDADE

Boa quantidade de brinquedos será entregue à praça do Rio e de S. Paulo êste ano pela "Fox". Sua maior novidade é o "locomovel", (movido pelos pés e as mãos). Produziu velocípedes, patinetes, tico-ticos, aos milhares, todos em metal.

Também êstes se queixam: Volta Redonda lhes dá as chapas no dia certo. Mas a Belgo-Mineira há cinco meses que não entrega ferro.

BRINQUEDO DE LATA

Outra indústria (a "Eva") só fabrica brinquedos de lata: regadores, jogos de praia, pàzinhas, fogões etc. Para isso, usa a fôlha de flandres. Em 1953, ainda foi tudo mais ou menos bem. Mas como êsse produto não está classificado em nenhuma categoria (vai para a quinta, possivelmente), deve subir muito no ano que vem.

Assim, também os proprietários da "Eva" acham que êste ano ainda tudo não será muito caro, mas que em 1954, os brinquedos vão subir mais — de verdade.

E' o caso de perguntar se 1953 não será o último ano de "Papai Noel".

TRIBUNA DO CARIOCA

Que acha do abono para os funcionários públicos?

ROMEU de Menezes Ferreira, funcionário:
— *"Acho que o abono será uma concessão das mais justas. Não só para os servidores públicos, mas para todos quantos trabalham".*

EDMUNDO de Souza, funcionário:
— *"Como servidor, considero justo o abono para a minha classe".*

M. CAMPOS, funcionário:
— *"E' justo e já vem tarde".*

SEUS FILHOS E OS MEUS

"BEM, FICA PARA AMANHÃ"

— "BEM sei que temos todos a tendência de ir adiando a execução de qualquer tarefa desagradável ou difícil", — dizia-me uma amiga. "Mas meu filho mais velho, estudante de engenharia, é o rei da procrastinação. Vai deixando tudo para o último instante. E não é só quando se trata de estudar que êle é indolente. Muitas vêzes, tenho-o visto desistir de conseguir algo que queria muito, só porque era incapaz de fazer o esfôrço inicial. O rapaz ficava cheio de remorso, quando isso acontecia, mas, quando a oportunidade seguinte se apresentava, nem a insistência da família, nem sua própria insatisfação o arrancaram da inércia. Talvez não seja ainda nada de trágico isso de procrastinar, mas tenho a impressão de que irá representar tremendo "handicap" na vida do rapaz".

É TÃO comum a procrastinação, que todos nós, culpados em grau maior ou menor, a consideramos como se fôsse um traço normal de caráter. Só em casos extremos e patológicos é que enxergamos a procrastinação como aquilo que realmente é — um sintoma de malajustamento.

Quando uma filha vai deixando passar os dias sem escrever os cartões de boas festas, um filho vai protelando a ida ao barbeiro, até que o cabelo lhe cresça por cima do colarinho ou um marido vai-se esquecendo, de uma semana para outra, de chamar o eletricista para consertar o rádio, ou nós mesmas nunca encontramos tempo para um curso de costura ou de história da arte que nos propusemos seguir — em geral tomamos uma atitude filosófica e dizemos: "Bem, fica para amanhã."

Todos os amigos e conhecidos parecem padecer da mesma doença, de modo mais ou menos acentuado, e por isso é tão fácil encontrar, na displicência dos outros, justificativa para nossa própria desídia — e a de nossos filhos.

Na realidade, o hábito de procrastinar é um sintoma de desordem. Pode manifestar-se apenas por uma indolência de todos os momentos, mas pode também chegar ao ponto em que a pessoa é incapaz de tomar qualquer decisão ou de executá-la. Pode mesmo criar-se uma situação em que o cumprimento dos atos mais corriqueiros torna-se impossível.

Na melhor das hipóteses, a procrastinação representa um chocante desperdício de energia (muitas vêzes, expende-se mais energia em evitar de fazer uma tarefa necessária do que seria preciso para levá-la a cabo). O resultado é a perda de oportunidades para fazer caminho na vida, para ganhar amigos, para prestar serviço a outros.

Quais são as causas profundas? Podem-se mencionar apenas algumas, pois tudo que gera, no espírito de uma pessoa, hostilidade, conflito, falta de confiança, pode manifestar-se através dêsse sintoma.

Pais de crianças pequenas muitas vêzes cometem o êrro de estar sempre empurrando um filho a fazer coisas: — "Está na hora de deitar, está na hora de levantar, está na hora de tomar banho, de ir para a escola, de almoçar. Vamos, apresse-se, apresse-se!" "Ora, em certos períodos de seu desenvolvimento, quase tôda criança tende a remanchar um pouco, em geral por causa do ritmo desigual que segue seu processo de crescer. Êstes períodos são exasperantes para os pais, que se justificam a seus próprios olhos, dizendo: — "Se eu não ficasse em cima dessa criança, nunca se faria nada nesta casa." Mas o fato é que esta pressão constante sôbre a criança provoca nela uma resistência inconsciente, que, quando chega a um certo ponto, pode transformar-se num hábito permanente de procrastinação. O que os pais devem fazer é guiar os filhos, não empurrá-los.

Podem ser várias as causas possíveis do hábito de procrastinar — falta de motivação e de diretrizes, sentimentos de insuficiência, defeitos físicos, sentir-se rejeitado e órfão de carinho e amor.

E' claro que os pais não podem controlar todos os fatores do ambiente dos filhos. Mas, por outro lado, durante os anos de infância, nenhuma influência é tão importante como a dos pais, no ambiente do lar. Muitas — se não tôdas — as atitudes da criança, seu comportamento, seus problemas são condicionados por êsse ambiente.

A PERSONALIDADE da criança determina, até certo ponto, o modo pelo qual ela reage ao ambiente doméstico. Mas, em última análise, são os pais os responsáveis pela qualidade dêsse ambiente, por torná-lo sadio, bem equilibrado, produtivo — ou então tenso, mal ajustado, estéril.

MARGARET TAVARES DE SA'

Pela centésima vez solicitam providências

Pavimentação da estrada Silveira da Mota, no Estado do Rio — "Promessa de véspera de eleição" alegam parlamentares fluminenses

PELA centésima vez, estão sendo solicitadas, do sr. Amaral Peixoto, providências no sentido de ser pavimentada, a asfalto, a estrada Silveira da Mota que liga a sede do Distrito de São Jorge do Rio Preto (Estado do Rio) à rodovia União e Indústria.

"PROMESSA DE VESPERA DE ELEIÇÃO"

Oferecendo a emenda ao orçamento do Estado para 1954 um grupo de deputados estaduais entre os quais os srs. Adolpho de Oliveira, Magalhães Castro, José Manhães, Saramago Pinheiro e outros, afirmam em requerimento à mesa diretora da Assembléia fluminense, que "trata-se de uma obra prometida vêzes sem conta pelo sr. Amaral Peixoto a seus correligionários, porém, até hoje tem sido "promessa de vespera de eleição".

"PEDRAS FUNDAMENTAIS"

"Talvez — continua — no próximo ano, que é do pleito, haja pedras fundamentais" e calçamentos de 500 metros de estradas".

15 MILHÕES

Em todo o caso, a sugestão foi feita pela centésima vez (sic) pela emenda número 654 verba 1204 num total de 15 milhões de cruzeiros consignadas à Secretaria de Viação e Obras Públicas

Confusão durante a proclamação da nova "rainha"

Quedas e bofetões na escolha da rainha

"Miss Objetiva de 1953" a atriz Ester Tarcitano — Protestos dos cabos eleitorais da segunda colocada — Renda superior a 200 mil cruzeiros

ENTRE pancadaria, quedas, bofetões e confusão, foi coroada, ontem, no Hotel Glória, mais uma "rainha" de 1953. Recebeu a coroa a atriz de televisão Ester Tarcitano, "Miss Objetiva" do ano, que venceu o concurso de beleza instituído pela Associação dos Repórteres Fotográficos.

Entre a primeira e a segunda colocada houve uma pequena diferença de votos. Ester conseguiu 34.550; Thais Belini, candidata do Flamengo, teve 33.500 votos.

CONFUSÃO

A confusão registrada no momento da coroação da nova rainha foi provocada pelos cabos eleitorais de Thais, que não se conformaram com a derrota. Em certo momento, exaltados, derrubaram Ester do ombro de seus adeptos. Isso aconteceu um minuto após a coroação, quando a "Miss Objetiva" estava sendo aclamada.

Ester, porém, não se perturbou e soube manter a dignidade de rainha. Fêz um movimento de malabarismo, e tocou o solo elegantemente com a ponta de seus pés de bailarina.

PROTESTOS

Os cabos eleitorais de Thais protestaram contra o ato da comissão julgadora, que impediu que a votação da candidata Henriette Stein revertesse em benefício da representante do Flamengo, o que lhe daria a vitória.

Henriette desistira de seus 3.737 votos, para que Thais ganhasse o concurso.

RESULTADOS

Foi o seguinte o resultado final do concurso: Ester Tarcitano, "rainha", 34.550; Thais Belini, 33.500; Guiomar Magnani, 31.250; Rosangela, 7.000; e Myriam Therese, 5.398. Receberam pequena votação as candidatas Lia Mauce, Henriette Stein, Rosemarie, Odete, Maria Neusa, Monica e Joana D'Arc.

A Associação dos Repórteres Fotográficos conseguiu uma renda de Cr$ 257.370 com a venda dos votos.

AÇÃO CONTRA O ESTADO PARA RECEBER SALÁRIOS

QUINZE MIL FUNCIONÁRIOS DO DCT VÃO PLEITEAR ATRASADOS

OS funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos vão pleitear na Justiça o pagamento de salários atrasados, do período de 1948 a ... 1950, num total equivalente a Cr$ 56 milhões.

Com procuração da quase totalidade dos servidores do DCT (15 mil), o advogado Afonso de Rezende Junior dará entrada, no próximo dia 13, de uma ação coletiva, pleiteando do Estado o pagamento dos vencimentos atrasados, de acôrdo com a lei número 498, de 28 de novembro de 1948.

Diz o artigo 80 da referida lei, que "será incluída no orçamento da despêsa a dotação de Cr$ 56 milhões, para o cumprimento do que preceitua o Decreto-Lei número 8.308, de 6 de dezembro de 1945, relativamente à reestruturação dos quadros de funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos".

REESTRUTURAÇÃO

Não obstante a dotação seja de 1948, a reestruturação do pessoal do DCT só saiu em ... 1950. Por esta razão, os funcionários se julgam com direito à percepção dos vencimentos atrasados, a partir de dezembro de 1948, data em que foi votado o crédito de Cr$ 56 milhões, tendo para isto contratado o referido advogado.

RECOLHIDA A VERBA

Como a reestruturação não saiu em 1949, a importância votada (Cr$ 56 milhões) para aquêle exercício foi recolhida intacta. No exercício seguinte, parte da verba foi igualmente recolhida, como a do exercício anterior. A parte restante foi utilizada com o pagamento do pessoal beneficiado pela lei número 1.229, de 1950.